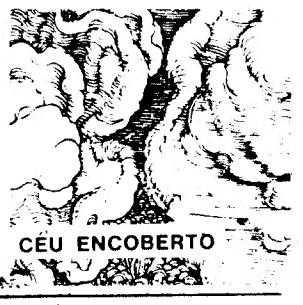
Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1974 N.º 18438 — ANO 54.º — PREÇO 2$50



AGRICULTORES EXIGEM MAIS

Uma multidão de 17 mil agricultores alemães ocidentais juntou-se ontem numa avenida de Dortmund para protestar contra a política agrícola e para exigir uma subida dos preços de produção bem como um aumento dos auxílios governamentais (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

NA ÁFRICA DO SUL

DEZOITO MILHÕES DE NEGROS E MESTIÇOS NÃO VOTARÃO HOJE

JOANESBURGO, 24 (R) — Mais de um milhão e meio de brancos vão hoje às urnas na Africa do Sul e no território do Sudoeste Africano (Namibia) para votarem nas eleições gerais em que o Partido Governamental parece ter a vitória assegurada.

À margem das eleições gerais ficam os dezoito milhões de habitantes negros e mestiços que não elegem quaisquer representanres para o Parlamento sul-africano e apenas gozam de alguns direitos políticos nos Bantustões — territórios semiautónomos reservados aos negros, espalhados em vários pontos do país.

O novo Parlamento terá 171 lugares, ou seja mais cinco do que o anterior, onde o Partido Nacional dispunha de esmagadora maioria, com 119 deputados, seguindo-se o Partido Unido com 46 e o Partido Progressista, apenas com um.

Quarenta e três dos candidatos às eleições de hoje concorrem sem oposição, pelo que podem considerar-se eleitos desde já.

Pela primeira vez as eleições gerais parlamentares coincidem com as eleições dos conselhos provinciais e com a votação para a Assembleia Legislativa do Sudoeste Africano.

A campanha eleitoral decorreu com pouco interesse perante um eleitorado quase apático.

Numa mensagem ao eleitorado, ontem à noite, o primeiro-ministro John Vorster dirigiu um apelo à população de língua inglesa para que se junte aos afrikanders «como uma só voz» e disse que «o resto do mundo tem inveja da Africa do Sul, da sua estabilidade, da sua vitalidade económica e do seu sólido idealismo».

Estacionados no Montijo aviões que participam nas manobras da N.A.T.O.

«Aumentar a prontidão operacional das forças da NATO, visando desenvolver o espírito de colaboração e integração entre as diversas forças nacionais dos países da Aliança»: eis, segundo um comunicado que recebemos, a finalidade do exercício «Dawn Patrol 74», que amanhã começa na área íbero-atlântica e em todo o Mediterrâneo.

As operações envolvem grande quantidade de unidades navais, desde porta-aviões a pequenos barcos patrulha, e aéreas, estacionando os aviões de patrulha marítima no Montijo. Além de Portugal, participam o Canadá, França, Alemanha Federal, Grécia, Itália, Países Baixos, Noruega, Turquia, Inglaterra e E.U.A. O exercício prolonga-se até 11 de Maio.

O presidente da Áustria, Franz Jonas, que hoje morreu em Viena após uma prolongada doença (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

FALECEU O PRESIDENTE DA ÁUSTRIA

VIENA, 24 — (R.) — O presidente da Austria, Franz Jonas, chefe do Estado há nove anos, faleceu hoje com a idade de 74 anos.

Franz Jonas, um socialista de longa data, encontrava-se incapacitado numa clínica de Viena há cinco semanas, sofrendo de uma doença cuja natureza não foi revelada oficialmente. A sua morte ocorreu pouco depois da meia-noite.

E opinião generalizada em Viena que o presidente sucumbiu após uma longa batalha com o cancro. Em Agosto passado foi, pela primeira vez, anunciado que Jonas se encontrava doente.

Jonas, um antigo tipógrafo, foi burgomestre de Viena durante 14 anos até se tornar o primeiro presidente eleito em 1965.

SEGURO EM 500 CONTOS...

Veio para Lisboa o manuscrito do "Missal de Mateus"

BRAGA, (do nosso correspondente) — A fim de ser consultado pelos drs. Mário Martins e Joaquim de Oliveira Bragança para a revisão das provas da edição crítica do extraordinário documento litúrgico que é o «Missal de Mateus», a que se abalançou a Fundação Gulbenkian, seguiu para Lisboa à responsabilidade do Governador Civil e feito previamente o seguro de 500 contos o famoso missal bracarense.

Trata-se de um manuscrito do séc. XII, copiado doutro, acaso do séc. IX e que pela análise intrínseca do texto dá a entender ser ainda anterior — talvez do séc. VII — e que constitui um dos quatro livros litúrgicos tradicionais do Rito de Braga. Os restantes são: Breviário, Pontifical e Ritual, todos do séc. XII.

O Rito Bracarense foi o Rito oficial de todo o País até ao séc. XV, tornando-se exclusivo de Braga após o Concílio de Trento, em meados do séc. XVI. Conseguiu sobreviver até há poucos anos, embora muito romanizado.

Continua na pág. 10

O candidato Mitterrand é o mais popular

LYON (FRANÇA), 24 — (R.) — O candidato da esquerda François Mitterrand está a ser, sem sombra de dúvida, o mais popular e aquele que atrai maior número de pessoas aos seus comícios eleitorais na corrente campanha.

Ontem à noite bateu todos os recordes de assistência quando 17 mil pessoas encheram a abarrotar o vasto Palácio dos Desportos de Lyon, onde na noite anterior o candidato degaullista tinha atraído um quinto desse número.

O dirigente socialista, ao aparecer na tribuna, produziu na excitada assistência a mesma reacção que produz a selecção brasileira de futebol quando entra no estádio para disputar uma final do Campeonato do Mundo.

Enquanto os colaboradores da campanha vendiam milhares de emblemas e dísticos, o candidato empunhava uma rosa vermelha (símbolo do Partido Socialista) e acenava agradecer a ovação acompanhada pelo slogan ritmado «Mitterrand president» que a multidão repetia.

Mitterrand, apoiado pelos socialistas, comunistas e outros grupos de esquerda, parece ter garantida a vitória no primeiro escrutínio, a 5 de Maio.

Novos preços da madeira de pinho e eucalipto

O ministro da Agricultura e do Comércio homologou, ao fim da manhã de hoje, o acordo entre as Corporações da Lavoura e da Indústria quanto à fixação dos preços mínimos da madeira de pinho e de eucalipto, com e sem casca, posta sobre camião ou vagão nas fábricas de pastas celulósicas e de painéis de fibras e de partículas.

Os novos preços mínimos são os seguintes: 410$00/st., para a madeira descascada de eucalipto «globulus» ou equivalente; 360$00 para a madeira com casca de eucalipto «globulus» ou equivalente; 390$00 para a madeira de pinheiro, com ou sem casca.

As fábricas são obrigadas a receber a madeira que lhes for oferecida aos indicados preços, nas condições de entrega regulamentadas nos respectivos contratos de fornecimento, até ao limite de armazenagem correspondente a cinco meses de laboração normal.

A recepção de fornecimentos feitos directamente pelos produtores florestais não está sujeita ao indicado limite.

As empresas industriais podem limitar a recepção de eucalipto com casca a 15 por cento das suas necessidades desta espécie, ficando esse contingente

Continua na pág. 4

O BEIJO MAIS LONGO: Quatro casais continuavam ainda a beijar-se após 80 horas de uma tentativa, na Flórida, para bater o recorde mundial do beijo. Enquanto se beijam os casais podem, se tiverem habilidade para isso, ir bebendo por uma palhinha e até fumando o seu cigarrito (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

28 páginas incluindo Mulher

DL/NACIONAL

A situação do funcionalismo estudada em Conselho de Ministros

Sob a presidência do Prof. Doutor Marcello Caetano reuniu ontem, 23, em São Bento, o Conselho de Ministros.

O Conselho ocupou-se largamente da conjuntura económica do País e da necessidade de acompanhar a marcha da inflação, nos aspectos que não possam ser totalmente travados, de modo a combater a especulação e a moderar quanto possível a alta dos preços.

Iniciou-se também o estudo de providências sobre a situação do funcionalismo.

Os trabalhos prosseguirão sobre estas matérias em reuniões do Conselho de Ministros para Assuntos Económicos, até estarem prontos os diplomas a aprovar.

Entretanto, entre outros diplomas correntes, foi aprovado o que reorganiza o sistema de previdência da classe médica e a respectiva Caixa de Previdência.

TOMARAM POSSE OS CORPOS GERENTES DO GRÉMIO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Os novos corpos gerentes do Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Sul tomaram posse, na passada segunda-feira, dos cargos para que tinham sido eleitos.

Durante a sessão, o novo presidente da direcção, eng.º Virgílio Craveiro Lopes Preto, congratulou-se pela maneira como decorreram as eleições, pois elas tiveram a inegável virtude de eleger corpos gerentes que se sentem apoiados por uma classe que tomou consciência da sua grandeza, da sua importância económica e dos problemas comuns que urge resolver. E acrescentou que a direcção não recusara o diálogo e que, ciente das dificuldades que vai enfrentar, procurará congregar todas as boas vontades e todas as competências, propondo-se a todo o momento auscultar as opiniões dos colegas.

Deste modo foram definidos os principais objectivos que a nova direcção se propõe atingir durante o seu mandato e que são os seguintes.

Pugnar junto das entidades oficiais pela criação de um «Centro de Produtividade» na construção civil; promoção da «Formação Profissional», tendo como base a dignificação das várias profissões; pugnar pela criação da «Carteira Profissional» para as várias profissões dos operários da construção civil, nos sectores em que tal se verifique ser conveniente; pedir a elevação dos valores dos alvarás e a revisão da respectiva legislação; promoção do aperfeiçoamento da legislação referente aos sectores; obras públicas; revisão dos preços e sua extensão às obras particulares; criação de «cadernos de encargos tipo» para as obras públicas e particulares; criar secções especializadas para conselhos de carácter técnico e jurídico ao dispor de todos os associados do Grémio; informação permanente da actividade gremial junto dos associados; pugnar por uma maior aproximação com os Grémios congéneres; ética e disciplina na classe e sua regulamentação; diligenciar a construção da sede do Grémio.

ΘLISNAVE

ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL — 500.000 CONTOS

SEDE — ROCHA DO CONDE DE ÓBIDOS — LISBOA

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1973

Avisam-se os Senhorès Accionistas que se encontra a pagamento, a partir do próximo dia 6 de Maio, o dividendo relativo ao exercício de 1973 na importância de 150$00, por acção.

Este dividendo é cativo dos impostos abaixo discriminados, pelo que o dividendo líquido a pagar, por acção, será o seguinte:

	Acções nominativas		Acções ao portador registadas		Acções ao port. n/registadas	
Dividendo ilíquido		150$00		150$00		150$00
IMPOSTOS						
— de Capitais	11$76		11$76		11$76	
— s/Sucessões e doações	7$50		7$50		7$50	
— Complementar	—		—		33$17,76	
— de Selo de Averbamento	8$10	—27$36	—	—19$26	—	—52$43,76
Dividendo líquido a pagar		122$64		130$74		97$56,24

O pagamento será efectuado em todos os dias úteis, a partir da data acima referida, nos estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO DO ALENTEJO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERNANDES MAGALHÃES
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO DE MAGALHÃES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA & AÇORES
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
MONTEPIO GERAL
PANCADA, MORAES & C.ª

Lisboa, 17 de Abril de 1974.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exclusivo «Le Monde»/«DL»

O fim do gaullismo?

O espectáculo oferecido pelos diferentes candidatos da maioria surpreendeu aparentemente as capitais estrangeiras, onde não se ousava atribuir tais hábitos a homens saídos da República gaullista. O *International Herald Tribune* mostra-se cortês ao falar somente de *minuete mais ou menos nobre*, mas o *Frankfurter Allgemeine* não mascara as suas palavras para denunciar um *espectáculo indigno*, no qual se revela *o grande infortúnio da desunião no seio do agrupamento político que detém rédeas do poder, em França, há dezasseis anos.*

Porém, o que o *Newsweek* (Nova Iorque) descreve como uma *febril mistura* é completamente, para o *Spiegel* (Hamburgo) a manifestação de um mal inerente à V República: *O carácter quase inteiramente fechado deste regime discreto, tão opaco sob Pompidou como o fora sob De Gaulle*, escreve o semanário alemão ocidental, *volta-se brutalmente contra o Estado gaullista...»*

. *A morte de Georges Pompidou vai reavivar as preocupações e as controvérsias a respeito das questões constitucionais*, escreve o *Economist* (Londres), que acrescenta: *Nada poderia conduzir tanto a interrogar-se sobre a função que ocupava Pompidou, como a maneira como a abandonou.* E o *Time* (Nova Iorque) pergunta-se se a França não vai *ajudar a alongar a lista já bem fornecida dos Estados da Europa Ocidental dotados de governos fracos e instáveis.* O *Financial Times* (Londres) partilha este ponto de vista, sublinhando que a rivalidade entre Chaban-Delmas e Giscard d'Estaing durante a campanha *porá quase inevitavelmente em evidência as diferenças políticas entre os dois homens e pode tomar mais difícil para os dois partidos a tarefa de restaurar unidade suficiente para lhes permitir trabalhar em conjunto após as eleições.* Quanto a Mitterrand, prossegue o quotidiano da «City», deveria, *segundo todas as probabilidades, organizar novas eleições gerais* (parlamentares) *sem ter a certeza de que elas lhe trariam uma maioria estável. O problema para a França, e para a Europa*, conclui o *Financial Times, é que das eleições pode sair um presidente dotado de ideias mais esclarecidas do que as dos seus predecessores mas demasiado fraco para estar em posição de as aplicar.*

«TRÊS PEQUENOS PÓLOS» NA EUROPA

A ideia de um enfraquecimento da França encontra-se na maior parte dos comentários e exprime-se com um particular vigor em *Die Presse* (Viena) que escreve: *Acabou, a França não se sairá desta com a sua habitual desenvoltura. Para a Europa, a hora da verdade aproxima-se. Se a França sucumbir à tentação de querer, para se tornar popular, mostrar como é independente, marchará para a catástrofe.*

Em termos menos vivos, *Asahi* (Tóquio) tira as mesmas conclusões: *Seja qual for o homem que vier a entrar no Eliseu*, escreve o jornal, *não será já de maneira nenhuma o continuador do general De Gaulle... A Comunidade Europeia já não será dominada pelo nacionalismo de Paris. Ter-se-á um sistema baseado nas relações entre três pequenos pólos: França, Alemanha Federal e Grã-Bretanha.* Até a Imprensa do Leste europeu considera que se assiste em França ao fim de uma época. Se o *Izvestia* (Moscovo) se limita a evocar pudicamente as *contradições no seio da maioria*, o *Rude Pravdo* (Praga) afirma sem rodeios que se trata neste caso de uma imagem *escarrada da IV.ª República, relativamente à qual De Gaulle era tão alérgico e contra os males da qual criara o regime actual.*

O *Observer* (Londres) guarda, todavia, uma tão má recordação do gaullismo que esta conjuntura perturbada lhe parece poder ser *a ocasião para uma nova partida, simultaneamente para o interior e para o exterior* (...) *Isso poderia igualmente significar um apoio mínimo para os árabes e mais para Israel.*

Este último ponto preocupa, no mais alto grau, as capitais do Próximo Oriente, cujas esperanças são, naturalmente, diferentes. O *Maariv* (Tel-Aviv) não esconde de maneira nenhuma em que sentido se orientam as suas esperanças e simpatias quando, sob o título *«O fim do gaullismo?»*, depois de recordar as precedentes experiências eleitorais de Mitterrand, escreve: *O gaullismo... arrastou a França para um confronto agudo com os Estados Unidos, sem ter conseguido fazer da França o elemento mais importante da Europa. A política pro-árabe do gaullismo também não estava conforme com os desejos de muitos fraceses.* O seu tom, evidentemente oposto ao do Cairo, onde o oficioso *Al Ahram* anuncia com segurança que *o novo presidente francês prosseguirá a política do presidente Pompidou*; em Beirute, onde o *Anouar* sublinha até que ponto *importa aos árabes* (...) *que o gaullismo se mantenha*, ao passo que *Yom* convida a política árabe a *colocar todas as suas possibilidades morais em acção a fim de salvaguardar a política gaullista.*

Para além destas preocupações particulares inerentes ao Próximo Oriente, a deslocação da mairoria pompidouliana explica sem dúvida, em parte pelo menos, a atenção com que a hipótese de uma vitória da esquerda está a ser considerada. Enquanto que *Il Mondo* (Roma, centro-esquerda laica) prevê que um êxito de Mitterrand permitiria à esquerda socialista italiana *demonstrar, com os factos na mão, que a política de união das esquerdas* é uma política que resulta, o *Spiegel*, já citado, pergunta-se, por seu lado, se Mitterrand não seria, *do ponto de vista da política externa, o mais puro gaullista que se possa imaginar. Por uma bagatela*, acrescenta, todavia o semanário de Hamburgo, *não gostando dos americanos, também não gosta dos alemães.*

O *Sankei* (Tóquio) evoca, também este jornal, com uma certa inquietude, a eventualidade de uma maioria da esquera, mas afasta a hipótese. Pode-se perguntar se o comentador do semanário político alemão oriental *Horizon* não partilha o mesmo ponto de vista, quando faz notar: *Os observadores ao corrente dos assuntos franceses sabem que grande influência os partidos burgueses continuam a exercer neste país. O campo anticomunista, que foi precisamente reforçado durante estes últimos meses, não tem provavelmente deixado de produzir efeitos sobre esta parte do eleitorado que, instruído pela experiência, começa timidamente a distanciar-se da grande burguesia.*

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por António Inácio Ferreira, R. Manuel Maria Vieira, 7 ALVERCA

Visita dos seres extraterrestres

Se seres extraterrestres planeiam visitar a Terra em fins deste mês, podem ter a certeza de que terão uma audiência apreciável.

Na verdade, pelo menos 11 mil pessoas em 34 países perscrutarão os céus à procura de objectos voadores não-identificados (UFOS, a sigla das palavras inglesas) durante esse período, segundo afirmaram os organizadores da «Semana Internacional de Observação do Céu», que se realiza de 27 de Abril a 4 de Maio.

«Esperamos conseguir a maior resposta até agora», afirmou Brinsley Le Poer Trench, presidente de Contact International, que assevera ser o maior grupo de investigação de UFOS.

Essa será a segunda semana de observação do céu que organizou, mas a do ano passado, em fins de Junho, foi afectada pelo mau tempo, especialmente na América Central e na África Austral.

A membros de grupos nacionais da Contact International tem sido pedido para sairem equipados com telescópios, binóculos e máquinas fotográficas para se efectuar uma campanha coordenada para localizar objectos voadores. «Aconselhamos a que saiam em grupos», revelou Trench, «porque isso é melhor para encontrar provas».

Essas notícias têm vindo «de toda a América do Sul, dos Estados Unidos e da Europa».

«Em especial, posso dizer-lhes que parece haver algo em Espanha, qualquer coisa com base nesse país. Não posso revelar de momento muito acerca disso. Deverei dispor de mais informações dentro de poucas semanas» — prosseguiu Trench.

Algumas das notícias de desembarques falavam de se ter visto androides sairem do veículo. Os androides são um cruzamento entre um robot e um ser humano.

Até agora ninguém os fotografou, apesar de as fotografias serem suspeitas, visto serem demasiado fáceis de montar — observou Trench. — Contudo, existem muitos desenhos.

Trench acredita que as pesquisas de UFOS estão a conseguir cada vez maior credibilidade devido às descobertas recentes de potentes radiotelescópios, que «tornam quase certo que existe vida em outros planetas, que poderão estar muitíssimo mais avançados do que a nossa própria civilização.

«Se enviamos uma nave tripulada à Lua, após tempo relativamente curto na era do espaço, porque não virão de outros sistemas solares naves tripuladas para nos visitarem? Ninguém pode dar ainda uma resposta concreta a esta pergunta...» — acrescentou.

«Peço-lhes que enviem depois os seus resultados o mais cedo possível — por telegrama se puderem (endereço telegráfico: UFOTACT, London, S.W. 10) — quer sejam positivos ou negativos. Relatórios detalhados de análise poderão ser remetidos mais tarde» — disse.

Trench, que tem escrito livros sobre UFOS, que se tornaram «best-sellers», está convencido de que, a despeito de tentativas para minimizar as pesquisas nesse campo, tem-se registado uma intensificação geral da actividade desses fenómenos.

Houve uma série de informações de terem sido avistados UFOS, no fim do ano passado em regiões tão diversas como a Itália, Jugoslávia, Porto Rico e República Dominicana. E isso registou-se sem contar com o número regular de casos de terem sido vistos tais fenómenos, que são anunciados de todas as partes do Mundo.

PEDRO ALVIM

O PÉ NO ESTRIBO

Acabamos sempre por entrar em alguma coisa. Esta manhã, por exemplo, entrei num táxi. O motorista ia muito animado, assobiava, acompanhava a música da estação emissora. Porque o táxi tinha rádio, e cinzeiros, e janelas para correr... Enfim — grande comodidade sobre quatro pneus.

E a voz do locutor dizia assim:

«Uma canção, agora, dos KKK. Esta canção esteve duas semanas consecutivas no **hit-parade** de Nova York. Ouçam e vivam a alegria dos KKK! Nome da canção: **Follow me but attention to the train!»**

Irrompeu a canção, explodiu em flautas e tambores, estampidos de metais, gritos roucos — e as palavras, sincopadas, batiam em mim até mais não e absolutamente nada me diziam. **Attention to the train! Attention to the train!** — berrava o solista quilometricamente, ao longo dos semáforos, das pessoas e das esquinas do trajecto.

«Não posso! Não posso!» — confessei às minhas mãos impotentes um cigarro a tremer entre o médio e o indicador.

Todo aberto em vingança, abri o ouvido direito e deixei que toda aquela música entrasse e entrasse e se fosse acomodando. Depois — foi um autêntico acto de loucura: esmaguei na **bigorna** a canção com o **martelo** e pondo o pé no **estribo** parti a cabalo para as pautas musicais das grandes sinfonias... Em suma: sai-se sempre de alguma coisa — e eu saí do táxi.

Por JEAN-CLAUDE POMONTI

TAILÂNDIA: PRIMAVERA DESORDENADA

Banguecoque — No momento em que as «democracias marciais» parecem estar na moda nesta região, a Tailândia encontra-se na contracorrente. Depois que uma revolta arrancou do Poder, em Outubro de 1973, dois marechais decrépitos, a população alimenta uma nova esperança de se fazer ouvir. Não se trata, porém, senão de um ténue vislumbre, pelo menos para os pequenos. A opção mais provável — uma monarquia constitucional benévola — vale sem dúvida mais do que uma confrontação aberta uma confrontação aberta. Nada nos diz, todavia, que serão empreendidas reformas elementares e a tempo para evitar outras eclosões de violência.

Depois do tumulto de Outubro, o reino foi teatro de uma agitação bastante generosa. Durante mais de três meses, as greves e as manifestaçõesmultiplicaram-setanto na província como em Banguecoque. Encorajados por um Governo nomeado pelo rei, lançaram-se numa vasta campanha para propagar a ideia democrática (receberam já do Governo, para este efeito, o equivalente a mais de três milhões de francos franceses). Um bom número de escândalos foi denunciado, ao passo que a burocracia militar, que dirige o país desde 1932, preferia alhear-se.

UM MOVIMENTO QUE SUFOCA

Toda uma literatura política, foi posta livremente à venda quando algunsfuncionários, mesmo na província, tremiam à ideia de ver a Imprensa rebuscar demasiado perto na sua gestão. No fim de Janeiro, puderam mesmo organizar uma exposição sobre a China Popular que atraíu vários milhares de visitantes. Alguns dias mais cedo, **Com Teerak**, uma obra redigida por oficiais e que considerava um malogro a política anticomunista do exército, tinha começado a esboçar um êxito de livraria.

Porém, a partir de Fevereiro, a atmosfera mudou. Já dividido, o movimento pareceu sufocar, e, como reconheceu o próprio organizador, a campanha para a propagação da democracia fora mal concebida. Em todo o caso, a popularidade está nitidamente em baixo, sobretudo na geração dos quadros subalternos, que lhe censura agora uma certa agitação considerada inútil e até nefasta. Por outro lado, enquanto que a comissão constitucional escolhida pelo governo, acabava o seu trabalho, a classe política reaparecia. À vista de eventuais eleições, os partidos reorganizam-se em torno de políticos de nomeada ligados aos meios comerciais e ao exército quando não são deles provenientes.

Mais do que os outros, um incidente parece ter marcado uma reviravolta. Em Fevereiro, os jovens inquiridores do Grupo para a Democracia (um movimento nascido no dia seguinte à queda dos marechais e animado por Thirayuth Boonmee, levantaram uma grande lebre no Nordeste do reino, aonde uma aldeola, Ba-Na-Sai, foi em parte incendiada, em 24 de Fevereiro, pelas forças de ordem. O comando, que primeiramente anunciara ter sido o incêndio obra de insurrectos comunistas, reconheceu tardiamente os factos, afirmando, no entanto, que a população de Ba-Na-Sai, que se encontra nos limites de uma zona controlada pelo partido comunista, simpatizava com os insurrectos.

Este caso teve grande repercussão. Bem depressa se tornou claro que os militares não têm a intenção de deixar quem quer que seja misturar-se na luta anti-insurreccional, que consideram como um seu domínio reservado. Um inquérito governamental veio a lume para terminar com este caso, quando, apoiado em «documentos», o serviço de segurança anunciava já que unidades do Pathet-Lao e do Vietname do Norte estavam a agrupar-se na outra margem do Mecão, com a intenção de anexar duas províncias limítrofes do Nordeste tailandês.

Quando a segurança do reino está em causa, a palavra não é dada aos políticos mas aos militares. Se esta linguagem não é nova, tem pelo menos a vantagem de ser clara. No mesmo momento, os autores de **Com Teerak** perceberam que eram objecto de um inquérito.

A CONCENTRAÇÃO RURAL

O general Kriss Sivara, comandante-chefe do exército de terra, fez então saber que se

Continua na pág. 15

DL/GERAL

Novos preços da madeira de pinho e eucalipto

Continuação da pág. 1

reservado para entregas directas dos produtores florestais.

A partir da data deste despacho, as empresas compradoras da madeira deduzirão, no acto do pagamento, a quantia de 10$00 por cada estere, ou unidade considerada equivalente, de madeira entregue, que depositarão à ordem do Fundo de Fomento Florestal, em condições que vão ser regulamentadas, com vista à realização de acções de fomento, na propriedade privada, de melhoria das condições da exploração florestal, de inventariação dos recursos silvícolas nacionais e de apoio a iniciativas nesses domínios, das organizações ou associações da Lavoura.

Os preços mínimos referidos serão válidos em princípio, apenas por cento e oitenta dias, após o que qualquer das Corporações interessadas poderá tomar a iniciativa da sua revisão, propondo o que lhe parecer adequado.

À assinatura do despacho de homologação estiveram presentes os presidentes das duas corporações, que usaram da palavra, assim como o ministro. Este sublinhou o significado do acto e afirmou que o Governo iria acompanhar com a maior atenção a boa execução do acordo firmado.

Os brasileiros querem o estreitamento das relações com Portugal

BRASILIA, 23 — (F.P.) — O estreitamente das relações culturais e comerciais entre o Brasil e Portugal constituiu a tónica dos discurso ontem feitos, em sessão solene, no Congresso Nacional, para a comemoração do dia da comunidade luso-brasileira.

O deputado Daso Coimbra, que atribui, como débito a Portugal, a unidade territorial e política do Brasil, além do idioma comum, considera que os dois países devem constituir uma **comunidade integral** e não apenas parcial, porque deve ser ligada pelos laços de irmandade, pelo coração e pela inteligência, pelo intercâmbio material e tecnológico.

Segundo disse o deputado, os históricos laços de amizade que unem Brasil e Portugal fazem da comunidade luso-brasileira um facto real que deve conduzir a um intercâmbio intensivo, considerando lamentável que apenas dois por cento da produção global do Brasil aintja o mercado de Portugal, de onde o Brasil recebe apenas um por cento das suas exportações globais.

O senador Danton Jobim relembrou os vínculos históricos u

«ligando indissoluvelmete as pátrias», recordando que a comunidade luso-brasileira já havia nascido a 13 de Maio de 1825, através de uma «carta patente», na qual as duas nações acordavam que **os naturais do reino de Portugal e seus domínios serão considerados no Império como brasileiros, e os naturais do Império no reino de Portugal e seus domínios, serão considerados como portugueses.**

PRESO POR ESPECULAÇÃO

LOBITO, 24 — (L.) — A Polícia de segurança Pública desta cidade prendeu e enviou ao Tribunal da Comarca o cortador de carnes Fernando Caeiro Leiria, surpreendido a vender um quilo de carne de segunda pelo preço de trinta escudos, especulando o comprador na importância de seis escudos.

UMA ESCOLA DA LISNAVE NA MARGUEIRA

Foi concedido à Lisnave alvará para um estabelecimento de ensino particular (primário e ciclo preparatório) denominado «Centro de Formação D. Manoel de Mello», na Margueira. Terá 213 alunos, maiores de 18 anos, e funcionará em regime de coeducação, sob a direcção do dr. António de Almeida Casais.

ANCIÃ COM 118 ANOS VIVE EM CABO VERDE

CIDADE DA PRAIA, 24 — ANI) — Tem 118 anos e vive em Santa Catarina uma anciã que é ao que parece a pessoa mais idosa de todo o Arquipélago de Cabo Verde.

Ao dar a notícia o semanário «Arquipélago», da cidade da Praia, salienta que Francisca Dias de Barros era já centenária quando o então Presidente da República, marechal Craveiro Lopes visitou Cabo Verde em 1955.

A propósito, o mesmo jornal acrescenta que Santa Catarina parece ser uma região propícia à longevidade dos seus habitantes e recorda que em 1970 havia noticiado a existência naquela ilha de dois homens, Joaquim Cabral e Lourenço Lopes, ambos com 104 anos.

CARPINTEIRO ACUSADO DE PROFERIR «PALAVRAS OBSCENAS»

Sob a acusação de ter proferido «palavras obscenas» à saída da Escola Preparatória Manuel da Nóbrega, ao Areeiro, foi preso, ontem à tarde, o carpinteiro António, de 45 anos, natural da Vidigueira.

Segundo o auto de acusação presente no Governo Civil, António teria proferido tais palavras na presença de várias alunas daquele estabelecimento, ao mesmo tempo que fazia gestos considerados «atentatórios à moral pública».

O incriminado já tinha contra ele um mandado de captura passado por um Tribunal Correccional.

A queda do "jacto" alemão

«Ficou totalmente calcinada uma zona de «pasto» — disse-nos um elemento da GNR de Reguengos de Monsaraz, relativamente à queda do jacto alemão da Base de Beja, ocorrida ontem ao fim da tarde a cerca de dez quilómetros de S. Marcos do Campo, entre Reguengos e Mourão.

Após a queda, o aparelho, um «Starfighter» (o 169.º a despenhar-se ao longo dos últimos anos em diversos pontos do mundo) explodiu, dando origem a um grande incêndio. As chamas queimaram o pasto e destruíram também algumas dezenas de árvores.

O piloto, que saltou de pára-quedas não se apercebeu de que o aparelho «não lhe obedecia» (segundo informações por nós conseguidas esta manhã), fracturou unicamente um braço.

Recorde-se que na passada quinta-feira, um outro avião alemão idêntico se despenhou na foz do rio Elba, tendo morrido o piloto.

Estudos de Marinha

Nas instalações do Museu da Marinha, em Belém, a Secção de Artes, Letras e Ciências do Centro de Estudos de Marinha, promove hoje, às 17.30, uma sessão que será preenchida com uma comunicação do comandante Guilhermino Martins de Magalhães, sobre «A rota do Cabo na estratégia e economia do Ocidente».

Tempo instável nas semanas próximas

Teremos ainda de esperar alguns dias antes de gozarmos um sol quente e um céu aberto e primaveril. E o que se depreende da previsão, até 5 de Maio, feita pelo Serviço Meteorológico Nacional. Segundo os seus estudos, o estado do tempo continuará, até dia 27, a ser influenciado por massas de ar instável e, de 28 a 5 de Maio, deverão agravar-se as condições meteorológicas, dada a deslocação, prevista, de massas de ar marítimo, do Atlântico para a Europa. Assim, os leitores podem esperar por céu nublado, aguaceiros e possíveis trovoadas e um Maio, de começo, enevoado. A temperatura, calcula-se, deverá andar perto dos valores normais da época.

Informa o mesmo Serviço que o estado do tempo dos últimos dias foi, de um modo geral, favorável às culturas e aos trabalhos agrícolas próprios da época — adubações, plantação de batata, cavas de vinha, sementeiras de milho e de viveiros de arroz, etc.

Salão de fotografia

LUANDA, 24 — (L.) — Dois mil trabalhos de 508 profissionais representando 28 países concorreram ao IV Salão Internacional de Arte Fotográfica que está a decorrer em Luanda, sob os auspícios de uma empresa privada com o patrocínio do Centro de Informação e Turismo de Angola.

O júri atribuiu os principais prémios aos concorrentes, Pedro Luis Raota, com «Le Professeur», em fotografia a preto e branco, Robert V. Staats, em diapositivos a cores, Manuel Abranches, melhor expositor português, Wellington Lee, melhor fotografia industrial, João Avelino Marques, melhor expositor português absoluto, e melhor expositor português em diapositivos a cores, e Xarel Rimanque, melhor diapositivo de tema industrial.

TV DL/ESPECTÁCULOS

DISCO E DAQUILO: OXALÁ CONSIGA ARRANJAR UMA BOA CAMPAÍNHA

Canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM

Disco e Daquilo reuniu ontem o seu conselho de administração para dar balanço e prestar contas. Foi mais um pretexto do que uma arrumação de contabilidade. Comemoração? De quê? «Disco e Daquilo» é ainda demasiado novo para comemorar seja o que for. A não ser, esperem aí: a não ser a comemoração do próprio acto de existir. De continuar. De, quanto possível, quinzenar.

Tem sido «um milagre de gestão»? Tem, sim senhor. Tem sido um milagre a vários níveis. De tal modo que, ao falar-se de «Disco e Daquilo», terá de se fazer, mais que um processo de televisão, um processo de intenção.

Isto porque sobe à superfície que o programa não quer colaborar com a degradação do gosto musical: a actividade de Nuno Martins tem consistido, precisamente, em salientar aspectos de qualidade na música de grande consumo. Certamente mais poderia fazer, certamente também poderia fazer muito menos, sendo as circunstâncias o que são.

Torna-se claro que as intervenções de Mário Viegas não seguem na peugada de um certo humor a que a televisão tristemente nos habituou. Deve-se-lhe, para já, a tentativa (algumas vezes seriamente conseguida) de colocar o sorriso na trincheira da inteligência. Mas deve-se-lhe ainda a tentativa de conseguir esse objectivo por processos televisuais, a lançar as bases entre nós para um humor segundo a linguagem da televisão.

Torna-se ainda evidente que Carlos Cruz, longe de se fazer ao vedetismo, se integra num trabalho de equipa e consegue como que dissociar-se do outro Carlos Cruz, aquele que apresenta os telejornais, entrevistas ou apresenta por dever de ofício.

Tudo isto não pode ser esquecido. Tudo isto é muito, se atendermos ao clima que se respira na televisão portuguesa. Que, ao depois, não possa realizar-se totalmente como programa de televisão, explorando todas as possibilidades que a nova linguagem lhes permitiria — isso já envolve outros quinhentos que ultrapassam as intenções de uns e o desejo de muitos.

Chatice. Esta prosa vai carregada de *prosa*, e da má. Estou a falar do «Disco e Daquilo» como se pretendesse, eu também, fazer um balanço. Estou a embarcar na armadilha da emissão de ontem...

... Que, em certos aspectos, chegou mesmo a assemelhar-se a uma reunião de conselho de administração a sério — com todos os lugares-comuns, com todos os chavões próprios da circunstância. A própria lentidão com que a reunião se fabricava, era um convite ao espectador no sentido de estar desperto, era como se «Disco e Daquilo» lhe dissesse: *Toma conta, pá, hás-de compreender que nós não estávamos a fazer isto de propósito para te chatear...*

Arma de dois gumes, concordo. De um lado, dos «Domingos à Noite» e mesmo dos «Domingos de dia», as palavras rasteiras, o trocadilho fácil, a piada a puxar a gargalhada colectiva e boçal; do outro, a ironia que procura fazer entender as formas do seu corpo atafulhado de saias — e a servir-se tanto de determinado arsenal do possidonismo que, num largo espectro de audiência, corre o perigo de se confundir com ele.

Paciência. Há que ser optimista. Há que confiar em que a inteligência ainda é deste mundo, caramba, e que só uma empresa que invista decisivamente neste sector pode acalentar esperanças de sobrevivência.

Oxalá que a campainha de «Disco e Daquilo» se mantenha em boa forma. Oxalá seja, cada vez mais, uma boa campainha... de alarme, capaz de abanar o telespectador e de lhe retirar as pantufas em que calça o cérebro e as emoções.

Se retirarmos o filme da terça-feira, e como já se previa, o serão televisivo viveu praticamente do «Disco e Daquilo», já que *Sangue na Estrada* continua a navegar na água morna e tranquila. É urgente mudar o título da rubrica. Na sua nova feição, não se justifica. Chamem-lhe «Questões de trânsito», ou «O trânsito em questão» ou «em que estão», se preferirem. Chamem-lhe o que quiserem. Mas por favor não se faça confundir o sangue com a água-de-colónia.

Não que Joaquim Filipe Nogueira não levante alguns dados com relativo interesse. Como foi ontem, por exemplo, o caso do socorro a prestar aos feridos na estrada, caso proposto por um telespectador da Ota — e quem escreve da Ota, a propósito de acidentes, sabe o que diz. Ficou-se com a impressão de que Joaquim Filipe Nogueira «arrumou» a questão com extrema facilidade. Talvez fosse conveniente voltar ao assunto. O problema reveste-se de importância que justifica maior aprofundamento.

Quanto ao mais, Filipe Nogueira, você está mesmo convencido, você é mesmo sincero quando afirma que *o 115 já possui dentro das ambulâncias um serviço de socorrista perfeitamente óptimo?* Sem querer pôr em causa o aperfeiçoamento dos serviços do 115, será que o optimismo se justifica em tão elevado grau?

THOMSON
frigoríficos • máquinas de lavar roupa e de louça
garantia sonipol

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
grupo D M 18 anos
SESSÃO ÚNICA, às 21.45 h.

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE TEATRO
apresenta uma
COMÉDIA DE SABOR AMARGO
com
NORMA SUELY
MIRIAM PIRES
FERNANDO DE ALMEIDA
A DAMA DE COPAS E O REI DE CUBA
AUTOR TIMOCHENKO WEHBI direcção ODAVLAS PETTI
curtíssima temporada

FILMES CASTELLO LOPES 50 apresenta
REZE PARA QUE NÃO SEJA VERDADE!

A Lenda da Casa ASSOMBRADA
"The Legend of Hell House"
PAMELA FRANKLIN RODDY McDOWALL CLIVE REVILL
GAYLE HUNNICUTT
Prod. Execut. JAMES H. NICHOLSON Realização de JOHN HOUGH
Produção de ALBERT FENNELL & NORMAN T. HERMAN Argumento de RICHARD MATHESON
O PESADELO DOS PESADELOS!
6.ª FEIRA, ESTREIA no ROXY
GRUPO D — 18 ANOS
COLOR BY DE LUXE

GAIATOS DO PADRE AMÉRICO

No Cinema Monumental, efectua-se no dia 2, às 18.30, a festa dos Gaiatos do Padre Américo, promovida pelos Amigos da Casa do Gaiato de Lisboa. Os bilhetes podem ser adquiridos nos seguintes locais: Montepio Geral, Rua de Santa Justa, 109, 2.º; Rua da Palma, 13 e Rua da Vitória, 40.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS

AV. DA REPÚBLICA, 29
LISBOA

REUNIÃO GERAL DE SÓCIOS

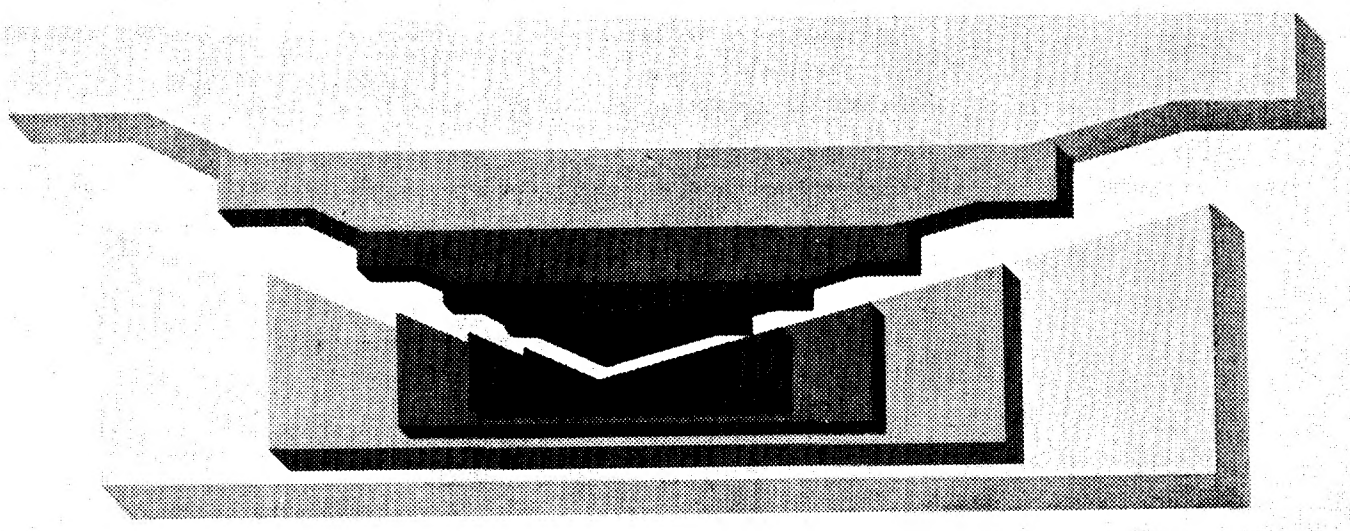
Na sede do Sindicato às 21.30 horas, para discussão dos seguintes pontos:

n.º 1 Informações

n.º 2 Campanha de Semana de 44 horas com encerramento ao sábado às 13 horas.

SOLIDAMENTE ASSENTES EM ACTUAIS CONCEITOS DE GESTÃO, PROJECTAMOS FUTURO

PROJECTAMOS, CONSTRUIMOS, COMERCIALIZAMOS,



LR-M-74-1

MACRO SOCIEDADE DE ESTUDOS E PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.R.L. Rua do Arco do Carvalhão, 1-2.º Dto. LISBOA 1 Telef. 65 75 20

DL/ESPECTÁCULOS

Notas à margem do concerto final da Semana Coral de Lisboa

Vamos supor-nos pessoas que, apanhadas desprevenidas, se lembram de ir à Reitoria da Universidade lisboeta para assistir ao Concerto Final da Semana Coral de Lisboa. Diríamos, no fim do concerto: valeu-nos a «Missa», de Schubert, mesmo assim. E falaríamos, porventura, do trabalho que devem ter tido os jovens coralistas para, durante uma semana, prepararem todas aquelas peças.

OS FACTOS

Uma olhadela atenta ao programa, e ficámos a saber quais os autores das obras escolhidas para o concerto: ao lado de *Lopes Morago, Pablo Casals e Schoenberg,* vinha o nome de Fernando Eldoro. Aí, estranhámos que não viesse o nome de outro *Fernando Lopes Graça* de apelido, cuja obra mereceria, segundo cremos, ser mais referenciada num concerto desta natureza, que o de Fernando Eldoro. E aqui começaram a nascer as dúvidas. Ténues, ainda, mas que se acentuaram quando se começaram a ouvir os primeiros apupos.

Tentámos, então, ligar os factos, as pedras todas do «puzzle»: de um lado, 70 coralistas que, encontrando-se durante uma semana na Costa da Caparica, se propuseram «fazer música em comum», pugnando, assim, por «uma melhor compreensão entre as pessoas» e pretendendo «animar a vida coral do País», contribuindo para o seu crescimento». Do outro lado a contestação de quem achou que não havia qualquer contribuição para coisa nenhuma.

CORREU MUITO BEM!

Fernando Eldoro, Professor das Classes de Conjunto do Conservatório Nacional, Assistente de Direcção de Orquestra da mesma Escola, assistente da Direcção dos Coros da Fundação Callouste Gulbenkian e Professor de Violino na Academia de Música de Santa Cecília é, também, Director Artístico do Coro da Universidade de Lisboa e um grande entusiasta desta Semana. Disse-nos:

. A Semana correu muito bem! Neste concerto final haverá, talvez, deficiências compreensivas, mas o importante foi o trabalho todo que tivemos, de manhã à noite, com as peças que apresentamos no concerto de encerramento. Só foi pena que nem todos tenham compreendido as nossas intenções e optassem por não comparecer. Dirão que a Semana era paga, mas o facto é que tivemos imensas despesas que não podem ser esquecidas.

Para informação dos nossos leitores, diremos que o preço de inscrição nesta Semana era de 1000$00, tendo os estudantes direito a 50 por cento de desconto. Entretanto lembramos que há operários e trabalhadores de outros ramos, que não o dos livros, que pertencem a grupos corais.

CONTESTAÇÃO

Que os homens se dêem as mãos e consigam construir um mundo mais fraterno, diria o *eng.º Fernandes,* que ocupa importante cargo no *Coro da Universidade de Lisboa*, entidade organizadora desta Seana Coral, quando apresentava uma das peças. Não sendo estudante, o eng.º Fernandes canta no referido coro.

Entretanto, em documento tornado público, dois coros portugueses afirmavam que aquela não era a maneira de contribuir para esse fim, dizendo, inclusivamente, que o espírito que ditava esses propósitos estava completamente desfazado da realidade. O mesmo documento focava detalhadamente a actividade do Coro da Universidade de Lisboa, acusando-o de evitar a genuína música popular portuguesa e de não procurar qualquer contacto com as camadas populares.

O FIM

Foi neste contexto de opiniões que se processou a Semana Coral de Lisboa e se realizou o Concerto Final, com a presença do Reitor da Universidade Clássica da capital, prof. dr. Veríssimo Serrão e outras autoridades académicas pouco mais de meia sala e quatro câmaras de televisão dirigidas por Herlander Peyroteo.

A assistência: senhores e senhoras muito bem postos, jovens não «tão bem», aplausos e apupos misturados, ressaltando, da parte apupante, um apito estridente.

No intervalo, uma rapariga e um rapaz foram convidados a sair da sala por estarem a «perturbar a ordem», enquanto uma senhora de meia-idade, muito «au point», dizia:

«Se não acabam com o barulho, vou-me embora! Esta gente não tem *cultura* musical nem *cultura!!*

De notar que os apupantes apenas se manifestaram no final de cada peça, demonstrando, assim, um respeito pela música que passou despercebido à tal senhora que, por certo, terá muita cultura musical e... cultural.

NUNO GOMES DOS SANTOS

CARLOS CRUZ: ADEUS À RTP

De fonte fidedigna, colhemos a informação que Carlos Cruz terá decidido dar por terminada a sua carreira de locutor contratado pela Radiotelevisão Portuguesa, SARL. A confirmar-se a notícia, não restarão dúvidas que os Estúdios do Lumiar perderão um excelente profissional. E Carlos Cruz: perderá alguma coisa?

Teatro Maria Matos

ÚLTIMA SEMANA

«MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE»

de **Arthur Miller**

Todas as noites às 21.45 horas

Domingo, às 16.00 h.

3.ª Feira descanso

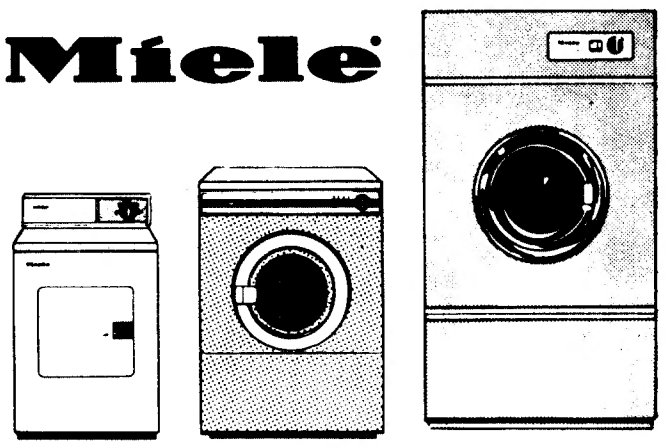
M/ 14 anos

Bilhetes à venda

Tel.: 717017

Máquinas de secar roupa Miele indispensáveis para o inverno.

Miele



Independentemente da estação do ano e em pouco tempo, as máquinas de secar roupa MIELE fazem a secagem adequada para qualquer tipo de roupa.

Agente Oficial:

M. L. FERREIRA

Dep. Industrial

Rua D. Estefânia, 32 B

Telef.: 560213 - 588886

LISBOA

DONA DE CASA PREVENIDA VALE POR MUITAS...

Nas mãos da dona de casa está o bem-estar da família. Das suas decisões depende o sorriso das crianças e a paz do lar. Ela está atenta, ela sabe escolher o melhor para todos os seus.

Ela quer economizar tempo e dinheiro.

Por isso, é FAGOR que ela tem em casa.

FAGOR, o guarda do frio.

FAGOR, uma linha completa de frigoríficos.

Estudados cuidadosamente para manter a temperatura ideal para a conservação de alimentos, os FAGOR caracterizam-se por uma grande resistência, donde, uma longa duração. Uma maior economia.

FAGOR

PARA VIVER MELHOR

QUALIDADE GARANTIDA

NR SGO

ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

Venha escolher o seu FAGOR. Na linha de prata, modelos Silver Line: FAGOR 200, 235, 285 e 315. Ou, se preferir, um diamante: FAGOR 320 Diamond. Com FAGOR, Você é dona de casa que vale por muitas.

FAGOR é também: esquentadores, fogões, máquinas de lavar. Tudo, qualidade, resistência, economia.

BM

DL/NACIONAL

MANHÃ NA PRAÇA

"A dona Maria já viu a como está a vida?"

. — **Mas a dona Maria já viu a como está a vida?**

. E as duas donas-de-casa, encostadas ao balcão de um talho, esquecidas na conversa, comentavam preços e faziam comparações.

Isto no mercado municipal de Campo de Santa Clara, à volta do qual, tradicionalmente, todas as terças e sábados se efectua a Feira da Ladra.

O escasso público que frequentava a praça convergia o seu interesse pelas bancas dos legumes e do peixe enquanto que as bancadas da fruta e os talhos estavam praticamente desertos.

As favas — a 4$00 — tinham aparecido em força fazendo sentir que era a sua época. Entretanto, a ervilha, presente também em todas as pedras, registava preços vários (7$00, 7$50 e 9$00), muito embora fosse da mesma qualidade. Portanto, nisto de comprar torna-se necessário uma procura criteriosa.

Já a ervilha-torta, parente rica da anterior, registava o preço de 20$00 por quilo. Os outros legumes que levavam as donas-de-casa a cirandar por esta ou aquela vendedeira e cujos preços merecem ser registados são os seguintes: alface — 1$50; couve-flor — 6$00 cenouras — 6 e 7$00; molhe de grelos — 5 e 7$00 (o tamanho era o mesmo); couve portuguesa — 1$50; cebolas — 3$50; tomate pequeno (é ainda uma novidade) — 16$00, o maiorzinho estava a 20$00; couve lombarda — 5$00; a batata variava entre os 3$50, 4$20 e 4$50.

Muito embora não fosse sexta-feira, o peixe era alvo dos olhares atentos das donas-de-casa, que espiolhavam o preço, a aparência e tudo o mais. Apesar de mais acessível no preço, pelo menos algumas qualidades, ainda dava origem a comentários:

. — **É tudo a quarenta escudos? Vocês não têm outro disco?** — dizia uma senhora ao perguntar o preço da pescada descongelada, isto é que não passou pelo frigorífico.

Mas também aqui os preços variavam. Carapau a 11 e a 12$00; chaputa a 15$00; os choros, conforme o tamanho, estavam tabelados a 48, 36 ou 35, e **30$00; as iroses, vivas e cobertas de areia, a 65$00**; o peixe-espada a 40 e a 48$00; o carapau de gato a 45$00; o cachucho a 23$00 e o safio a 36$00. Só os rabos de pescada congelada eram mais acessíveis — 11$00.

Por um descargo de consciência passámos pelo talho. Era a seguinte a tabela do borrego: perna — 73$80; mãos — 71$80; peito — 59$80. A carne de vaca com osso (pouca carne e muito osso) a 20$00. E o chouriço de carne a 68$00.

Dizem os leitores

A mediocridade em Santarém ou a cultura desaparecida

De Santarém, escreve-nos uma leitora, lançando um S.O.S.: *Socorro que nos estamos a afogar... na mediocridade.*

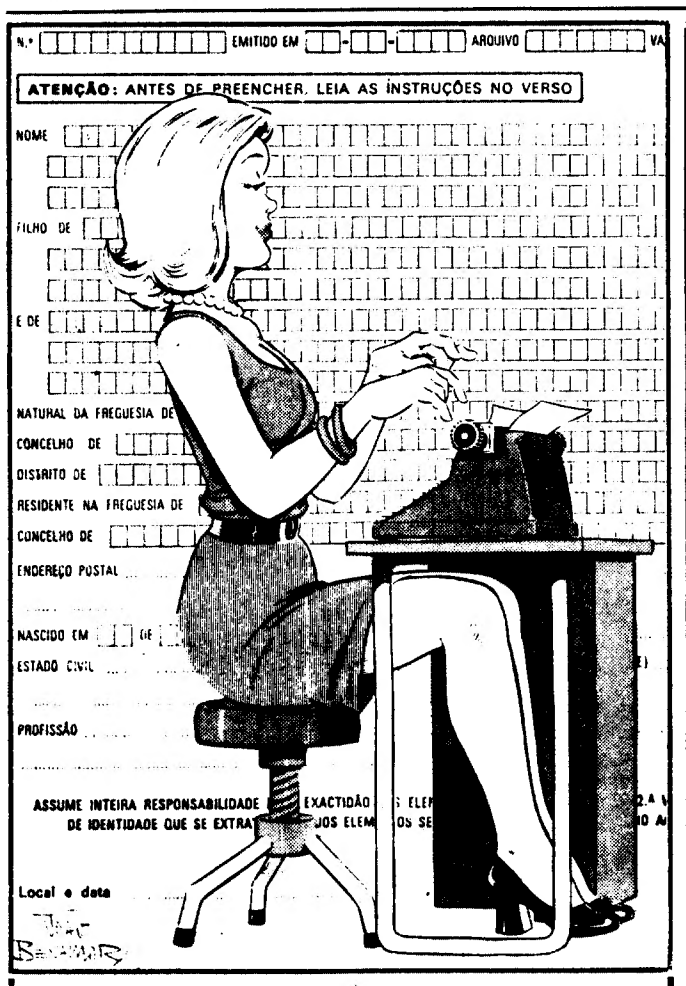
Diz-nos: *Interesso-me bastante pela cultura, mas estou quase a voltar-lhe as costas. Quem não aparece, esquece. O meio é que faz o homem e puxar só pela cabeça custa um bocado.* Do «deserto cultural» de onde pede auxílio, Maria Inês Moreira, em nome de quem chega tão justo pedido, afirma: *Se a diferença entre o homem e o animal é a cultura (consequência da inteligência), nós somos uns perfeitos animaizinhos. Vivemos em função do comer e do dormir, se, injustamente, esquecermos a TV... Nada aparece por aqui. Nada. Música, teatro, dança, conferências... De longe em longe lá aparece um filmezito a quem se pode dizer: Benza-te Deus!*

. *O meio é que faz o homem* diz a nossa leitora. E justifica: *Arranjamos, é claro, várias compensações: comentamos a vida dos outros no café, mexericamos, reparamos na roupa que os outros vestem, cochichamos os escândalos da província e da Nação, sabemos as novidades. A falta de ocupação não perdemos tempo, e se o cérebro está embotado afiamos a língua, e trazemos os ouvidos bem limpos. Forjamos, é claro, outras compensações: sermos considerados pessoas importantes ou relacionarmo-nos com os «grande da aldeia». Que satisfação quando nos cumprimentam com uma chapelada ou com uma vénia que quase chega ao chão. Os senhores nunca sentiram o prazer de serem tratados por «excelência»? É um arrepiozinho por todo o corpo!*

. E termina com aquilo que escolhemos para começar: *Interesso-me bastante pela cultura, mas quem não aparece esquece. O meio é que faz o homem e puxar só pela cabeça custa um bocado. Socorro, que por aqui nos estamos a afogar... na mediocridade!*

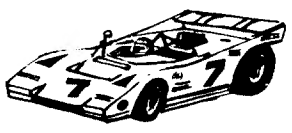
Cooperativa do Pessoal da Rádio Marconi

A Cooperativa do Pessoal da Rádio Marconi, aprovados o Relatório e Contas da direcção, relativos a 1973, elegeu os novos corpos gerentes para o corrente ano. Foram eleitos para a presidência, respectivamente, da assembleia geral, direcção e conselho fiscal da Cooperativa, os srs. Eduardo Ferreira de Andrade, José Teves Costa e dr. António Veiga Moura.

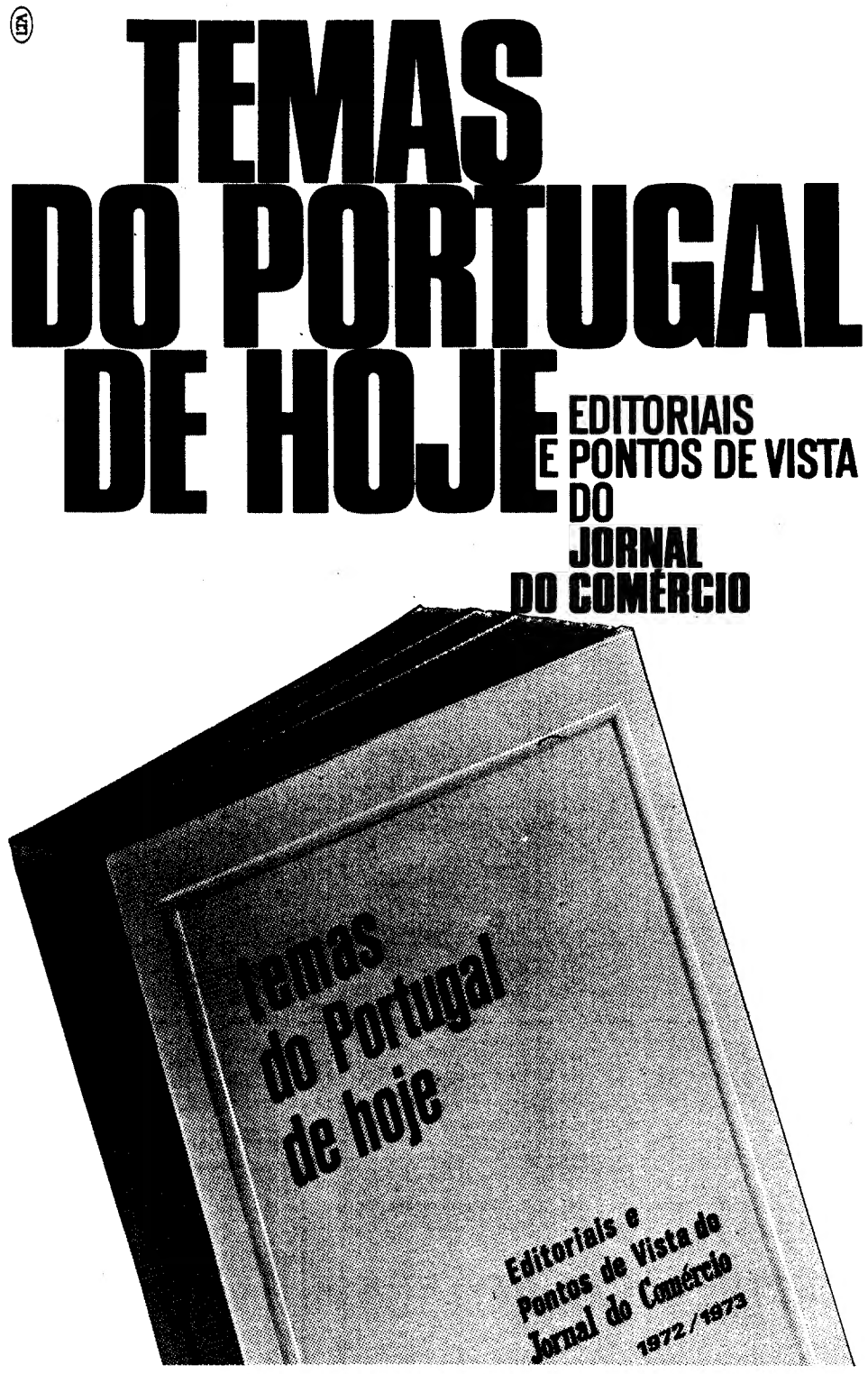


Para obtenção do bilhete de identidade, preencha os impressos cuidadosamente, à máquina ou com letra de imprensa, inteiramente de harmonia com a certidão de nascimento, cédula pessoal ou bilhete de identidade anterior, conforme os casos.

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco de Borja, 24
Todas as noites 22 h
Dom. 16 horas
2.ª — Descanso
DOROTEIA
De Nelson Rodrigues
Encenação de
Morais e Castro
Marc. Tel. 677299
G. D. — Maiores 18 anos
Sub. Fundo Teatro



diabético?
o seu problema alimentar será fàcilmente resolvido através dos mètodos de ALIMENTAÇÃO RACIONAL diese
Através do Gabinete de Estudos de Nutrição faculta-se o estudo, planificação e organização de Esquemas Alimentares, adaptados ao seu caso particular, quer para profilaxia, quer para normalização dos seus problemas de saúde.
contacte o GABINETE DE ESTUDOS DE NUTRIÇÃO
av. república, 46 - lisboa 1
se mora em Lisboa, utilize o telefone 767141



THOMSON
frigoríficos • máquinas de lavar roupa e de louça
garantia sonipol

DL/GERAL

EDITORIAL ESTÚDIOS COR, SARL

Demonstração da conta de "lucros e perdas" do balanço em 31 de Dezembro de 1973

ACTIVO

DISPONÍVEL		
CAIXA	54 336$70	
DEPÓSITOS À ORDEM	51 967$95	106 304$65
REALIZÁVEL		
CLIENTES	1 388 351$88	
LETRAS A RECEBER	30 357$50	
DEPÓSITOS REEMBOLSÁVEIS	25 000$00	1 443 709$38
ARMAZÉNS INDUSTRIAIS	253 721$26	
ARMAZÉM MEIO FABRICO	2 023 498$51	
ARMAZÉM PRODUTOS ACABADOS	2 226 354$20	
OBRAS EM CURSO	864 472$41	5 368 046$38
IMOBILIZADO		
EQUIP. ESCRITÓRIO E OFICINAS	578 583$40	
EQUIPAMENTO TRANSFORTE	64 000$00	
EQUIPAMENTO INDUSTRIAL	549 912$80	
BIBLIOTECA	1 482$50	
DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO	24 853$00	
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	68 003$50	
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	590 000$00	1 877 435$20
		8 795 495$61

PASSIVO

EXIGÍVEL		
CREDORES GERAIS	304 760$80	
FORNECEDORES	337 731$60	
LETRAS A PAGAR	1 233 717$00	
IMPOSTO TRANSACÇÕES	11 945$60	
FINANCIAMENTOS	1 147 500$00	3 035 655$00
CONTAS TRANSITÓRIAS		
CREDORES POR CAPITAL SUBSCRITO	1 632 000$00	
CONTAS A REGULARIZAR	393 219$26	2 025 219$26
PROVISÕES		
PROV. P/ DEVEDORES DUVIDOSOS		35 056$00
AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES		
DE EQUIP. ESCRITÓRIO E OFICINAS	378 439$90	
DE EQUIP. TRANSPORTE	42 666$70	
DE EQUIP. INDUSTRIAL	116 541$90	
DE BIBLIOTECA	593$00	
DE DESPESAS CONSTITUIÇÃO	16 313$00	
DE DESPESAS ORGANIZAÇÃO	32 558$90	587 113$40
SITUAÇÃO LÍQUIDA		
CAPITAL	3 000 000$00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	46 597$05	3 046 597$05
LUCROS E PERDAS		
(Resultado do exercício)		65 854$90
		8 795 495$61

O técnico de contas
António Fernandes Machado

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng.º Dr. Luís Arouca	Presidente
Dr. Manuel Nataniel Costa	Vice-Presidente
António F. Machado	Administrador-Delegado
Manuel Costa Correia	Administrador-Vogal
D. Maria Isabel José de Mello Arouca	-Vogal

DÉBITO

ENCARGOS GERAIS		
ENCARGOS C/ CORPOS GERENTES		
Honorários	321 750$00	
Outros Encargos	57 720$00	379 470$00
GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS		
Remunerações ao pessoal	587 892$50	
Encargos sociais	101 762$70	
Outros Encargos	556 651$90	1 246 307$10
ENCARGOS COM PUBLICIDADE		83 162$60
ENCARGOS FINANCEIROS		65 898$90
ENCARGOS C/ FINANCIAMENTOS		111 366$60
ENCARGOS FISCAIS E PARAFISCAIS		10 156$00
ENCARGOS COM VIATURAS		45 821$80
ENCARGOS COM OFICINAS		124 920$00
CUSTO DAS VENDAS		1 668 711$10
AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES		
De Equip. Escritório e Oficinas	34 124$20	
De Equip. de Transporte	21 333$40	
De Equip. Industrial	59 329$70	
De Biblioteca	296$50	
De Despesas de Constituição	8 284$00	
De Despesas de Organização	22 865$60	146 233$40
PROVISÕES		
Provisão p. Devedores Duvidosos		35 056$00
LUCROS E PERDAS		
Resultado do exercício		65 854$90
		3 982 958$40

CRÉDITO

VENDAS	3 314 938$40
OUTROS RENDIMENTOS	668 020$00
	3 982 958$40

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas,

1. — Dando satisfação aos preceitos legais e estatutários, temos a honra de submeter à apreciação de V. Ex.as o Relatório deste Conselho e o Balanço e Contas da nossa Empresa, relativas ao exercício que findou em 31 de Dezembro de 1973.

2. — A actividade corrente da Empresa caracterizou-se pela procura de adequados canais de comercialização, o que porém só nos foi possível no último trimestre do exercício.

Assim, e neste período, iniciámos a nossa própria comercialização, tendo também assegurado por intermédio da firma Manuel de Oliveira e Silva, Lda. a comercialização para as Províncias Ultramarinas.

Comparticipámos ainda no capital de uma sociedade crediária de livros, tendo em vista um maior escoamento das nossas obras, e aderimos, conjuntamente com outros editores, a um projecto de constituição de uma «Sociedade para Exportação do Livro Português».

Da nossa comercialização, e ainda que não tivessemos conseguido um pleno rendimento dos serviços que a apoiam, obtivemos já um substancial acréscimo mensal de vendas, o que todavia não nos permitiu compensar o baixo índice dos três primeiros trimestres do ano.

Estamos pois convictos de que poderá a nossa Empresa vir a expandir-se firmemente nos próximos anos, mau grado o clima de recessão de mercado que prevemos para 1974.

3. — O resultado líquido do exercício, depois de constituídas as provisões e amortizações tidas como adequadas, totaliza Esc: 65.854$90 (sessenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e quatro escudos e noventa centavos) que propomos transite na totalidade para o Fundo de Reserva Legal.

4. — Cumpre-nos manifestar o nosso agradecimento ao vosso digno Conselho Fiscal, pela ajuda e cooperação de que lhe somos devedores. Assim, temos a honra de propor que fique exarado na acta um voto de louvor ao mesmo Conselho Fiscal.

5. — E cumpre-nos ainda manifestar igualmente a todos os nossos colaboradores, que dedicadamente se houveram no desempenho das suas funções, o nosso vivo agradecimento.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1974

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente, **Eng.º Dr. Luís Arouca;** Vice-Presidente, **Dr. Manuel Nataniel Costa;** Administrador-Delegado, **António Fernandes Machado;** Administrador-Vogal, **Manuel da Costa Correia;** Administrador-Vogal, **D. Maria Isabel José de Mello Arouca.**

Senhores Accionistas,

1. — Dando cumprimento aos preceitos legais e estatutários, temos a honra de submeter à apreciação de V. Ex.as o nosso parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas da vossa Empresa, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1973.

2. — Os referidos documentos foram objecto do nosso exame, reflectindo correctamente a situação patrimonial da Empresa no termo do exercício.

Verificámos no decurso do ano, os elementos julgados necessários com vista ao controlo da gestão da empresa, tendo sempre encontrado tudo na melhor ordem e legalidade.

3. — Os critérios valorimétricos adoptados relativamente aos elementos inscritos no Balanço são conducentes a uma correcta avaliação do património da Sociedade.

As dotações destinadas a Amortizações e Reintegrações de elementos do Activo Fixo, foram determinadas de acordo com o método das quotas constantes, tendo sido aplicadas as diversas taxas prescritas pela Portaria n.º 21867 de 12.2.66.

4. — Registámos sempre por parte do Exm.º Conselho de Administração o maior zelo na gestão da actividade da Empresa, agradecendo as amáveis palavras que nos são dirigidas no seu Relatório.

5. — Nestes termos, é nosso parecer:

1.º — Que aproveis o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e Contas da Sociedade, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1973.

2.º — Que aproveis a sua proposta de aplicação de resultados.

3.º — Que seja exarado um voto de louvor ao Conselho de Administração e demais colaboradores da Sociedade.

Lisboa, 7 de Março de 1974

O CONSELHO FISCAL: **Dr. António José Lapido Moreira Rato,** presidente, **José Ribeiro dos Santos, Carlos Alberto Gonçalves Louro, Fernando Antunes Canhão,** Suplente.

ALCATIFAS E TAPETES INGLESES COM DESENHO

Novidades apresentadas por

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA

30, Rua Ivens, 34

QUINTA

Com 20 000 m2 ou em fracções de 5000, entre Palmela e Azeitão, na Urbanização Vila Amélia, com construção autorizada e tem estrada asfaltada. Vende-se ou troca-se por andares.

Informa:

CONSTRAVE — Construções de Aveiro, Limitada
Telef. 25076 Apart. 163
AVEIRO

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na Tipografia Triunfo, Lda. — ALTER DO CHÃO

DL/GERAL

A DIRECÇÃO DO SINDICATO DAS TELECOMUNICAÇÕES E RADIODIFUSÃO ESCLARECE POSIÇÕES

Com pedido de publicação, a que gostosamente acedemos, a direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais de Telecomunicações e Radiodifusão enviou-nos a seguinte carta de esclarecimento a uma carta do presidente da assembleia geral do organismo por nós publicada ao abrigo da Lei de Imprensa:

«A propósito de uma carta da autoria do nosso associado sr. Mário Marques Caria, publicada no Jornal que V. dirige, na edição de 30 de Março último, cumpre a este Sindicato esclarecer o seguinte:

«Ao contrário do que foi escrito, não é ao presidente da Mesa da Assembleia Geral que compete «fiscalizar a legalidade da actuação da direcção do Sindicato». Cabe essa competência ao conjunto dos associados reunidos em Assembleia Geral, nos precisos termos dos Estatutos, fiscalização essa que não incide, apenas, na actuação da Direcção mas na de **todos** os Corpos Gerentes do Sindicato dos quais faz parte a Mesa da Assembleia Geral e, como é óbvio, o seu próprio presidente.

«Os associados não puderam tolerar a actuação abusiva do presidente da Mesa arrogando-se poderes que não tem e agindo de forma a motivar censuras; e, por isso, em Assembleia Geral de 30 de Março de 1973, lhe retiraram a confiança que nele foi depositada quando o elegeram, acabando por votar unanimemente e por aclamação a sua destituição.

Foram expedientes menos «leais e menos legais» utilizados pelo sr. Caria, que não pela Direcção, que estiveram na origem da sua destituição por via da apresentação de uma «moção de ordem».

«A circunstância de terem sido «cerca de 60» associados a votarem esta destituição, precedida que foi de censuras, tem, nem mais nem menos, do que o significado de terem sido **todos** os associados quantos compareceram na Assembleia em causa. A votação foi, repete-se, por unanimidade e por aclamação.

Sustenta o sr. Caria que essa deliberação é nula. Porém, não poderá assim concluir-se enquanto não houver decisão definitiva dos Tribunais, aos quais a questão ainda se encontra afecta.

«Quanto ao sr. Caria reservar-se «o direito de impugnar todas as reuniões de Assembleia Geral, havidas ou a realizar», dir-se-á apenas que semelhante declaração não tem a virtude de produzir quaisquer efeitos jurídicos e somente se revela mais uma manobra, intentada por aquele associado, de desmobilização da classe trabalhadora representada por este Sindicato, em vésperas da eleição de novos Corpos Gerentes.

«Mais uma demonstração, afinal, das intenções com que o sr. Caria sempre actuou.»

CIESA - NCK

Ford Consul
Ford Granada
Mais é esbanjar.

Ford Consul, o poder sem esforço. O rodar silencioso. O conforto envolvente. O espaço generoso.
Ford Granada, um dos máximos no mundo Ford. (Ou seja, no mundo automóvel). Mais potência. Mais luxo. Assentos anatómicos.

Ambos com travões de disco e servo-freio.
Ambos com suspensão independente às quatro rodas.

Versões: 2 e 4 portas e «Leva-Tudo».

Ford
FORD À FRENTE!

Diga à sua secretária para telefonar ao Concessionário Ford, a marcar uma demonstração.

500 Hermesetas Extra Doce

adoça sem engordar

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DL/GERAL

Congresso de publicitários

Amanhã e depois decorrerá no Hotel Estoril-Sol o Congresso da Federação Europeia de Publicidade Exterior, organizada pelo seu delegado em Portugal, Tomé de Barros Queiroz, administrador das firmas Red Portuguesa e Placard.

Durante as sessões serão abordados pelas respectivas comissões temas especializados deste sector publicitário.

Ao fim da tarde de amanhã será oferecido aos congressistas pela Câmara Municipal de Lisboa um «cocktail», na Casa do Leão.

Na 6.ª feira, pelas 10 horas ras, será proporcionado ás esposas dos congressistas um passeio turístico e à noite, no Wonder-Bar do Casino Estoril, realizar-se-á o jantar de gala para encerramento do Congresso.

O "MISSAL DE MATEUS" SEGURO EM 500 CONTOS

Continuação da pág. 1

Logo no início do Vaticano II, em 1963, a Constituição sobre Sagrada Liturgia ordenou que permanecessem íntegros todos os ritos da Igreja católica, embora devidamente reformados e actualizados.

Por Rito Braacarense há que entender o texto, gestos, atitudes e cerimónicas do culto oficial de Braga que, repete-se, foi o do País inteiro até ao séc. XV e esteve estreitamente ligado à própria independência da Nação portuguesa.

Decorridos 10 anos sobre o documento conciliar que ordena a revisão e actualização do Rito Bracarense, nada se encontra feito que corresponda às exigências de hoje e ao respeito pelas riquezas inigualáveis do milenário Rito de Braga.

Depois de muitas hesitações e tentativas de postergação do Rito de Braga foi imposto oficialmente o texto do Missal de 1924 que é o mais romanizado de todos. Daí o desrespeito do clero, a apatia e o marasmo a todos os níveis que se verifica em Braga, já que um Rito próprio significou sempre a capacidade e possibilidade de um determinado povo organizar a forma de culto e de vida cristã que parece mais consentânea com as apetências naturais das gentes que quer servir.

Os poucos especialistas do Rito Bracarense estão postos à margem, quando não são perseguidos. O que se oferece oficialmente é uma caricatura e irrisão do verdadeiro Rito de Braga.

O dr. Joaquim de Oliveira Bragança, subsidiado pela Gulbenkian, lançou mãos à edição crítica do Missal de Mateus e iniciou um caminho que se impõe percorrer para dotar Braga e talvez o País inteiro com um Rito próprio que durante séculos foi a expressão mais genuína do sentir religioso de todo um povo, caracterizado muito especificamente pelas tradições locais e os caracteres das gentes.

Após o folclore da Semana Santa, onde se misturou tudo, mesmo que sem ligação nenhuma com a Vida de hoje ou o rigor histórico; onde os «anjinhos» entraram em todas as procissões, mesmo na do enterro do Senhor, denotando uma concepção mais que barroca e quase supersticiosas do culto oficial, bem se impõe uma reflexão séria que leve à tomada das medidas indispensáveis para a verdadeira reforma do Rito de Braga.

Os estudos efectuados na oposição e na clandestinidade permitem actualizar e reformar o Rito de Braga de harmonia com o sentir da Igreja e do Vaticano II. Que forças ocultas impõem a todo o transe a morte da maior glória de Braga e talvez do País inteiro em matéria religiosa?

Espera-se que, quer a Gulbenkian, quer outras entidades oficiais, e porque não a Universidade do Minho, dêem todo o apoio à edição crítica de todos os livros oficiais do culto de Braga de modo a que a actualização do mesmo seja possível em pleno. A maior parte dos documentos litúrgicos de real interesse para o Rito Bracarense encontra-se dispersa pelo País e pelo estrangeiro. Daí a extrema conveniência em lançar mãos a um trabalho custoso, mas cujo alcance é enorme sobre todos os pontos de vista.

Homenagem ao provedor cessante

O provedor cessante da Misericórida de Cascais, Joaquim Baraona, foi ontem homenageado. No átrio do hospital daquela vila foi descerrada uma lápida que fica a assinalar a sua passagem por aquele estabelecimento que remodelou e ampliou. Mais tarde realizou-se num hotel um banquete com mais de quatrocentos convivas a que presidiu o presidente da câmara municipal. Depois de lidos vários telegramas foi feito o elogio do homenageado que agradeceu, tendo louvado as pessoas que o ajudaram na obra que realizou.

SATÉLITE

depois de O ENFORCAMENTO

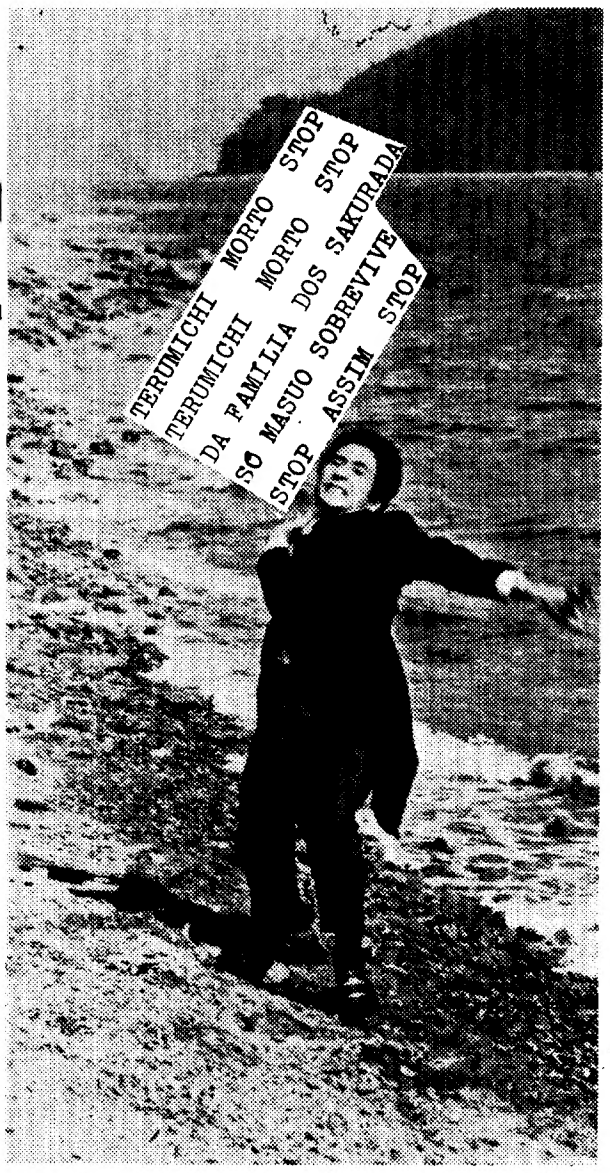
Animatógrafo apresenta

CERIMONIA SOLENE (GISHIKI)

A OBRA PRIMA DE

NAGISA OSHIMA

6.ª SEMANA



grupo D/18 anos

HORÁRIO DAS SESSÕES:
TODOS OS DIAS: 15.30, 18.30 e 21.45 HORAS
AS SEXTAS E SÁBADOS: SESSÃO SUPLEMENTAR ÀS 0.15 HORAS

150.000 PESSOAS VIRAM E APLAUDIRAM O MAIS SENSACIONAL ÊXITO DO ANO!!

2 «OSCARS» DA ACADEMIA

STREISAND & REDFORD JUNTOS!

em

O NOSSO AMOR DE ONTEM

Tudo parecia muito importante...
...mesmo o amor!

COLUMBIA PICTURES presents a RASTAR PRODUCTIONS release of BARBRA STREISAND ROBERT REDFORD in THE WAY WE WERE
A RAY STARK—SYDNEY POLLACK Production starring BRADFORD DILLMAN VIVECA LINDFORS HERB EDELMAN
MURRAY HAMILTON and PATRICK O'NEAL and introducing LOIS CHILES THE WAY WE WERE sung by BARBRA STREISAND
Music MARVIN HAMLISCH Written by ARTHUR LAURENTS Produced by RAY STARK Directed by SYDNEY POLLACK PANAVISION

GRUPO D/18 ANOS

4.ª SEMANA

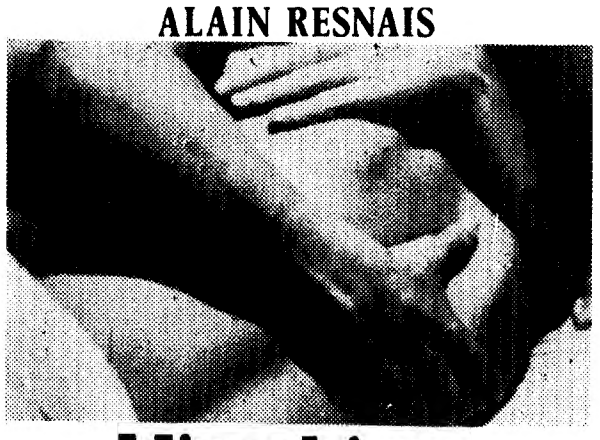
EXIBIÇÃO EM 2 CINEMAS

MUNDIAL ROMA

FILMES CASTELLO LOPES 50 apresenta

O som, o texto, a imagem.
A doçura, o carinho, o desejo.

o filme de
ALAIN RESNAIS



Hiroshima meu amor
(Hiroshima mon amour)

Obra admirável, diamante intacto...

com
EMMANUÈLE RIVA · EIJI OKADA · BERNARD FRESSON

SENSACIONAL!
AMANHÃ, ESTREIA NO LONDRES

GRUPO D - 18 ANOS

HÁ MAIS DE meio ANO! EM EXIBIÇÃO E CONTINUA...

28.ª SEMANA

estúdio 444

O PORTEIRO

GRUPO D - 18 ANOS EASTMANCOLOR DOPERFILME

NO PRORAMA: HOMENS E TOIROS de F. SAALFELD

ASSEMBLEIA DIA A DIA

Por ARMANDO PEREIRA DA SILVA

Certa imprensa do país irmão tem dado acolhimento a insinuações e a interpretações a que não devemos, porém, dar importância, pois nada significam e não traduzem, na sua essência, os sentimentos de amizade e de compreensão que sempre existiram entre o povo brasileiro e o povo português — afirmou ontem o deputado Henrique Tenreiro, ao referir-se à importância que, em seu entender, assume a manutenção dos territórios africanos portugueses para a segurança do Atlântico-Sul. O deputado lembrava, da tribuna, o Dia da Comunidade Luso-Brasileira, ontem comemorado, sublinhando que **representaria uma vitória para os inimigos do Ocidente uma brecha que surgisse no seio das seculares relações de amizade recíproca que têm norteado o bom entendimento e os princípais fundamentais desta singular união entre dois povos.** Falando para os 104 deputados presentes e para uma vasta galeria de público que ali parece ter ido propositadamente para o ouvir, o contra-almirante Tenreiro disse, quase a terminar, que **só a História poderá dizer o que é esta sólida amizade de duas pátrias, já irmanadas pela mesma língua, pela mesma religião e pelos mesmos anseios de progresso e de paz.**

OS ASSUNTOS DIVERSOS

Com dois temas na ordem do dia, nem por isso a Assembleia deixou de ouvir um elevado número de oradores antes daquele período. E tradicional: com a aproximação do fim das sessões legislativas, os deputados procuram gastar os últimos cartuchos para levantar problemas locais. E que, a partir do dia 30, só em Novembro voltará a reunir o plenário.

Assim, o setubalense Botelho Moniz lembrou a urgência de considerar o problema do porto de Setúbal em toda a sua extensão e importância. O orador receia que a reestruturação portuária de Lisboa tenda a abandonar, nos estudos recentes, a consideração do estuário do Sado, que o orador considera o segundo porto do país em condições naturais e o terceiro em movimento.

Quanto a Avila de Azevedo, pôs à consideração da Câmara o seguinte problema: **Não sei se sabem, srs. deputados, que se quiserem adquirir uma passagem pelo mar para os Açores, se quiserem gozar dos prazeres de uma viagem marítima, deixou de existir navio de passageiros na ligação entre o Continente e as Ilhas: o «Angra do Heroísmo», o último barco das carreiras, acaba de ser alienado.** Assim, **as pessoas que não possam tomar o avião por imposição médica; as pessoas de mais débeis recursos económicos; as pessoas que não gostam ou mesmo receiam o avião — ficam impedidas de se deslocar no trajecto entre Lisboa e os Açores. Mais ainda: os açorianos, nestas condições, têm fatalmente de permanecer amarrados ao seu isolamento, à sua triste sorte, ao seu descontentamento de insulares.**

Pouco mais haveria de acrescentar. O «Dia de S. Vapor», dia de festa nas ilhas, quando o barco de carreira chegava. Agora espera-se, talvez, um moderno «ferry-boat» que o deputado Avila de Azevedo sugeriu como solução. Porque este problema não se resume ao transporte de pessoas: toda uma vida comunitária é atingida, os estabelecimentos começam a ter falta de produtos, os adubos não chegam por falta de transporte.

O PREÇO DO PÃO

Coelho Jordão, de Coimbra, aproveitou também para agradecer a visita recente do Chefe do Estado ao seu distrito e salientar a importância socio-económica das obras em curso para aproveitamento do Vale do Mondego. E Nuno Tristão das Neves, representante do Alentejo, veio dizer que o combate à actual praga do piolho do trigo não está ao alcance económico da Lavoura da região, pedindo por isso **a comparticipação estadual no custo do tratamento aéreo da cultura cerealífera onde a infestação o justifique e, se necessário, torná-la obrigatória.** Mas pediu mais, ou seja: **Actualização do regime cerealífero em termos justos e fundamentados nos efectivos preços de custo dos cereais, que correspondem aos legítimos anseios da lavoura.** De facto, o orador referido já considerara desajustados os preços de compensação e entende que o actual tabelamento do preço do pão só empobrece a Lavoura interessada.

O INCÊNDIO DA UNIVERSIDADE

Evocação, de certo modo, foi também o discurso do prof. Almeida Garrett, do Porto. O incêndio que destruiu o núcleo central da sua Universidade foi o tema. O orador, lamentando as perdas, não deixou de afirmar que a Universidade do Porto voltará rapidamente a ser igual a si mesma, **única Universidade Metropolitana que tem vindo a cumprir com absoluta normalidade e fidelidade as suas obrigações.**

Falando de perdas, disse ter sido a Faculdade de Economia a grande vítima. **Perdeu-se a maior parte da sua biblioteca, precisamente o seu núcleo central de teoria económica, finanças, direito fiscal, estatística, econometria, investigação operacional, economia portuguesa, teoria da produção, do comércio e dos transportes, economia agrária, economia do trabalho, e esse milagre de esforço e persistência que era a Biblioteca de desenvolvimento económico, magnífico instrumental bibliográfico que nada ficava a dever ao que de melhor se poderia exibir em qualquer parte. Perderam-se todas as revistas da especialidade, as valiosas enciclopédias e digestos, as obras de informação estatística, as próprias colectânias de legislação para uso escolar corrente.** E quase todos os ficheiros. O prof. Almeida Gerrett não deixou de veladamente lamentar, no início do seu discurso as **circunstâncias que, como em tantos edifícios antigos, propiciam a propagação rápida de fogos acidentais.**

INFLAÇÃO, ESPECTULAÇÃO, OSTENTAÇÃO

Falando com a sua habitual objectividade, aliás num longo discurso dedicado às Contas Públicas de 1972, o deputado Roboredo e Silva voltou a focar aspectos que lhe são habituais: electrificação rural e criação de outras fontes de energia; auto-suficiência do país em matéria de fabrico de armamentos; austeridade nas despesas (estamos em tempo de guerra), com menos chás-canastas «de beneficência», menos banquetes oficiais, carros mais económicos de acordo com as necessidades reais, menor utilização particular de veículos do Estado, menos ostentação supérflua, em suma; maior controlo sobre as raízes da inflação e, entre elas, quanto às rendas de casa; agravamento fiscal dos lucros fáceis; medidas contra a especulação na bolsa e noutros sectores; prossecução do equipamento moderno da Marinha Mercante e política definida quanto à indústria de transportes aéreos, ameaçada de crise.

Em termos mais políticos, Roboredo e Silva fez o elogio do prof. Marcello Caetano e declarou que a missão das Forças Armadas está bem definida na Constituição — defesa da integridade nacional e manutenção da ordem e da paz pública — **não podendo, nem devendo, a meu ver, imiscuir-se na política.** E depois: **Não conheço qualquer país, das chamadas democracias do Ocidente, onde o militar possa «virar» político sem passar previamente á reserva ou demitir-se das Forças Armadas. Uma das nossas fraquezas, em meu entender, é a de designar oficiais do activo para cargos políticos e terminados esses mandatos mais ou menos longos, voltarem ao serviço das suas armas.**

O orador entende que, nessas condições, o «virus político» fica sempre entranhado e depois **o exercício de cargos políticos cria situações delicadas que os regulamentos — e até o de disciplina militar — verdadeiramente não contemplam.** O deputado salientou a seguir, claramente, que **nunca esteve nem está no meu pensamento qualquer caso individual.** De resto, reafirmou a sua convicção de que até as próprias pastas ministeriais militares devem ser entregues a civis, «mais calejados na vida política».

Dando, no final, a sua aprovação às Contas de 1972, chamou a atenção do Governo para **o aumento de 400 por cento no custo da instalação de um telefone (como se o telefone não fosse hoje uma ferramenta de trabalho». E comentou: Não há melhor solução do que passar empresas particulares a empresas públicas para pagar tudo mais caro sem ser melhor servido.**

A FORMAÇÃO AGRÍCOLA

Em segunda parte da ordem do dia, o deputado Magro dos Reis efectivou o seu aviso-prévio sobre a formação profissional agrícola. Matéria contemplada na lei de reforma do sistema educativo, a formação profissional vai ter em breve um Instituto próprio. E nessa base que o deputado, técnico da Secretaria de Estado da Agricultura, pretendeu chamar a atenção para os benefícios práticos e perigos políticos de uma iniciativa absolutamente necessária para o progresso de um sector delicado e fundamental da nossa Economia.

Na sessão de ontem foi lido também o relatório das comissões parlamentares que apreciaram a proposta do deputado-avisante, relatório em que se louva a iniciativa e se propugna a centralização de formação profissional num serviço próprio, que beneficie do apoio pedagógico do Ministério da Educação Nacional e na base de entendimentos com o Ministério das Corporações e outros organismos.

A Assembleia volta a reunir hoje, com a mesma ordem do dia.

OS MILITARES E A POLÍTICA SEGUNDO UM MILITAR

Roboredo e Silva: «Uma das nossas fraquesas é o de designar oficiais do activo para cargos políticos ...»

Centro Republicano "Almirante Reis"

O Centro Escolar Republicano Almirante Reis , da Rua do Benformoso, tem novos corpos gerentes, assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, dr. Alfredo Pedro Guisado; vice-presidente, Jaime Mascarenhas Fernandes; secretários, Firmino de Almeida Valente e José Lourenço Henriques, e vice-secretários, Domingos António Rebelo e José Gomes.

DIRECÇÃO — Presidente, José dos Santos Coutinho; vice-presidente, João Rodrigues; secretários, António Lomelino e Mário de Sousa e Sá; tesoureiro, José Antunes Baião; vogais, António Moura e Manuel Aníbal Gonçalves Pereira, e suplentes, Jorge Marques Vieira, Amadeu Gomes Afonso e Manuel Esteves Rebelo.

CONSELHO FISCAL — Efectivo, Firmino Rodrigues, Manuel Afonso e Joaquim Fernandes Marcelino, e suplentes, Raimundo Esteves Pereira, Guilherme Faria Lapa e José Garrido.

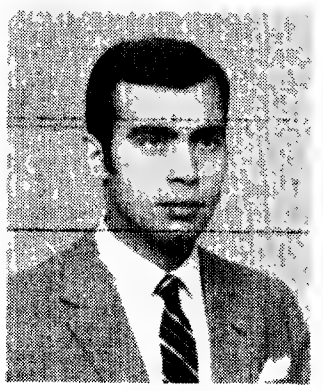
PORTO

Escolhida a marcha para as festas da cidade

PORTO, 24 — Reuniu-se o júri do concurso das marchas do S. João sob a presidência do vereador Hugo Rocha, como presidente da comissão executiva das festas da cidade. Concorreram 23 composições musicais com os respectivos textos poéticos. O júri, por unanimidade, atribuiu o primeiro prémio à marcha intitulada «Cidade do Porto», dá-me a tua mão», música de Maria da Luz Castro e Silva e letra de Hélio da Costa Ferreira. O segundo e terceiro prémio couberam, respectivamente, às marchas intituladas «Cascata de pedra antiga», música de Castro e Silva e letra de Rodrigues Canedo e «Nossa Cidade do Porto», música de Fernando Gomes e Sousa e letra de António José Mota.

A marcha oficial, isto é a que será tocada e cantada obrigatoriamente por todos os grupos concorrentes é pois a «Cidade do Porto, dá-me a tua mão».

O júri era constituído pelos professores e compositores D. Berta Alves de Sousa e Afonso Valentim para a música e os poetas D. Amélia Vilar e dr. Acácio da Silva Tavares para a letra.



PEDRO MANUEL MACHADO PAES DE ALMEIDA

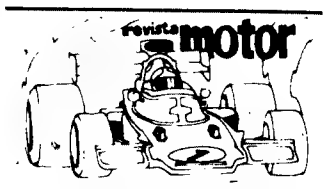
Alferes Miliciano

Morto em combate 25.4.72 (Moçambique)

2.º Aniversário

Sua família participa que será celebrada missa amanhã, dia 25 de Abril, na Igreja de São João de Deus, às 19.15 horas.

APARTAMENTOS NO ALGARVE
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
Fundada em 1840
LISBOA: Av da Liberdade, 160 • Telef 32 00 21
PORTO: Av dos Aliados, 207 • Telef 379 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs 27011/2



COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI

SEDE: P. MARQUÊS DE POMBAL, 15-4.º a 8.º

LISBOA

AUMENTO DE CAPITAL

DE 230.000 PARA 299.000 CONTOS

Avisam-se os srs. Accionistas de que, a partir desta data, podem proceder à troca das cautelas por títulos definitivos, as quais deverão ser apresentadas nas instituições de crédito onde efectuaram as subscrições.

Lisboa, 24 de Abril de 1974

O Conselho de Administração

THOMSON
frigoríficos • máquinas de lavar roupa e de louça
garantia sonipol

DL/ESTRANGEIRO

Jane Fonda denuncia o apoio do imperialismo à ditadura de Thieu

HANOI, 24 — F.P.) — Acompanhada por seu marido, o pacifista Tom Hayden, a actriz americana Jane Fonda deu na terça-feira uma conferência de Imprensa na capital do Vietname do Norte.

Jane Fonda relatou a sua viagem ao Vietname do Sul e denunciou o crescente apoio «concedido pelo imperialismo à ditadura de Ngyen Van Thieu». Informou que na fronteira entre a zona administrada pelo Governo Revolucionário Provisório e a zona governada por Saigão, tinha visto helicópteros americanos aterrando perto da cidadela destruída de Quang Tri.

Jane e Tom, que estão no Vietname desde 1 de Abril, anunciaram que, durante a sua estada, tinha feito um filme que seria usado o máximo possível pelo movimento pacifista americano «para a Paz na Indochina».

Nacionalização petrolífera se for eleito Mitterrand

PARIS, 24 — (FP/R) — Mitterrand prevê um «enquadramento mais restrito para as filiais de companhias petrolíferas internacionais que operam em França», se for eleito presidente da República.

Numa declaração feita ao «Boletim da Indústria Petrolífera», publicada hoje, o candidato da esquerda indica que para pegar nas rédeas do mercado interno francês, será conveniente nacionalizar a companhia francesa dos petróleos, como condição para o êxito de uma política de cooperação com os países produtores de petróleo em vias de desenvolvimento.

O candidato, nesta declaração, anuncia ainda outras orientações da sua política, se for eleito:

— Apelo mais amplo aos recursos energéticos nacionais.

— Desenvolvimento de um sector nuclear tanto para a tecnologia das centrais como para a do enriquecimento de urânio.

— Prioridade absoluta aos transportes colectivos para lutar contra o desperdício.

— Cooperação no âmbito de uma «comunidade de produção e de compra de energia» dotada de dois objectivos bem determinados: controle das sociedades multinacionais e procura de formas de energia de substituição.

Quanto à colaboração com os países produtores de petróleo, Mitterrand admite discussões multilaterais para uma planificação a longo prazo das políticas de produção e de consumo assim como dos preços.

A crise de energia «não é um acidente conjuntural, mas sim um fenómeno de civilização, um dos problemas mais graves a que temos de responder».

Para Mitterrand, a colaboração entre Estados poderia orientar-se em duas direcções: «Possibilidade de negociar contratos directamente em francos que permitiria eliminar esse intermediário que' o dólar nas transacções internacionais, deixando aos nossos interlocutores a possibilidade de comprarem material francês, depositarem em França fundos cuja rentabilidade garantiriamos ou ainda investirem directamente na nossa indústria».

O processo de desenvolvimento do Terceiro Mundo deve basear-se numa divisão internacional mais justa do trabalho, devendo, portanto, substituírem as exportações de petróleo pelas exportações de produtos acabados ou semi-acabados. Isto equivaleria à instauração de um verdadeiro acordo entre exportadores e consumidores de energia.

Entretanto, o candidato presidncial Jacques Chaban-Delmas, o porta-estandarte gaullista, conseguiu hoje um incentivo quando a última sondagem à opinião pública o apresentou como subindo uma percentagem de quatro pontos e ao seu rival das esquerdas, François Mitterrand como perdendo três.

Os resultados do inquérito, divulgados hoje, referem-se ao primeiro escrutínio, a realizar em 5 de Maio.

Medidas do governo etíope

ADIS ABEBA, 24 — (R.) — O Governo etíope autorizou os Ministérios da Defesa e do Interior a darem ordens às Forças Armadas e à Polícia que considerem necessárias para manter a lei e a ordem.

Numa radiodifusão, o Governo informou a noite passada que, a partir de hoje, todas as greves ilegais e paralisações injustificadas de trabalho depararão com medidas severas.

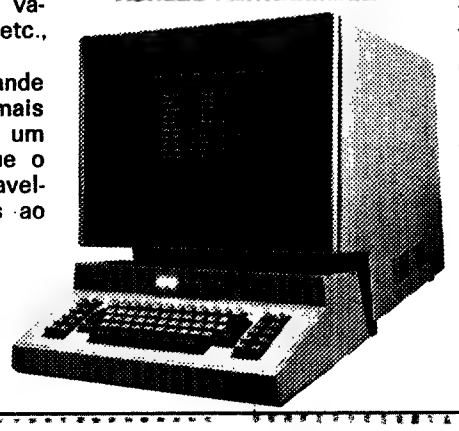
A comunicação foi feita quando se avolumou a ameaça contra a frágil economia do país em consequência de uma greve declarada ontem por cerca de 800 empregados dos correios, que paralisou os serviços postais. Ferroviários, funcionários civis, estivadores e o pessoal dos autocarros acham-se também em greve em diversas partes da Etiópia.

A TAP apresenta o TAPMATIC

O seu novo Sistema Automático de Reservas e Controle de Partidas

TAPMATIC — O novo sistema electrónico que coopera na execução de quase todas as fases de gestão de uma Companhia Aérea — instantânea e eficazmente — com o auxílio de 2 computadores IBM 370/158.
A finalidade principal deste sistema é permitir à TAP melhorar o serviço aos seus Clientes.
O Tapmatic além de permitir fazer reservas com um tempo médio de espera não superior a 2 minutos, oferece ainda informações do maior interesse para qualquer passageiro, tais como: horários e tarifas, reservas de hotéis, informações sobre vistos, passaportes e vacinas, clima, câmbios, tours, etc., etc., etc.
O Tapmatic tem ainda a grande vantagem de nos tornar mais humanos, pois libertos de um sem número de tarefas, que o Tapmatic resolve impecavelmente, ficamos muito mais ao seu dispor, para que cada vez mais sinta prazer em voar com a TAP.
Já em funcionamento a 1.ª FASE (Lisboa, Porto, Funchal e Faro), o Tapmatic estará a funcionar em pleno em 1976.
TAPMATIC — 2290 ligações a 267 cidades, através de uma rede privada totalmente computadorizada e ainda com recurso a satélite para as comunicações com o Continente Americano e a África Austral.
A utilização do Tapmatic foi acompanhada por um programa especial de instrução. A TAP até agora organizou 55 cursos que totalizaram mais de 34000 horas.
TAPMATIC — o maior e o mais complexo sistema jamais instalado em Portugal e, sem dúvida, um dos mais avançados deste tipo de operação nas Companhias de Aviação de todo o mundo.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



TEAM

Espectacular aumento dos lucros das companhias de petróleo americanas

NOVA YORK, 24 — (FP) — As duas mais importantes companhias petrolíferas americanas, a Exxon e a Texaco, publicaram ontem os seusslucros relativos ao primeiro trimestre de 1974: foram superiores em 39 e 123 por cento aos obtidos em idêntico período de 1973.

Durante o período em questão, os lucros da Exxon atingiram os 705 milhões de dólares, sendo o volume de negócios de 9,9 mil milhões de dólares. Os da Texaco chegaram aos.589,4 milhões de dólares, com um volume de negócios de 4,92 mil milhões de dólares.

Uma outra sociedade — a standar D'Oil of Indiana — qu está entre as dez mais importantes sociedades petrolíferas americanas, anunciou também que, no primeiro trimestre de 1974, obteve lucros superiores em 81 por cento aos registados em igual período do ano passado. Se de Janeiro a Março de 1974 essa companhia arrecadou 219 milhões de dólares, nos três primeiros meses de 1973 os seus lucros não passavam dos 121,1 milhões de dólares.

Nos últimos dias várias companhias têm anunciado os lucros que obtiveram no primeiro trimestre de 1974, sendo os aumentos variáveis: vão de 29 por cento a 300 por cento.

Salientam os especialistas que este espectacular progresso se deve em grande parte à revalorização dos seus «stocks» obtida a partir do aumento registado no preço do petróleo bruto.

Avanço dos curdos

TEERÃO, 24 — (UPI-ANI) — Os guerrilheiros curdos em luta com tropas iraquianas estão a avançar para sul em direcção à região de Kirkuk, muitó rica em petróleo, preparando-se para uma guerra aberta contra o Governo de Bagdad — revela o jornal «Kayhan International», de Teerão, citando a Rádio Curdistão.

O jornal informa que os guerrilheiros abateram ontem um avião iraquiano «Mig» durante uma violenta batalha na planície de Ravandiz, e destruíram dois tanques noutros recontros, um deles perto de Kirkuk.

Os homens das «Brigadas Vermelhas» enviaram aos jornais de Génova uma fotografia do magistrado Mario Sessi por eles raptado há dias. O magistrado, sentado defronte de uma bandeira da «Brigada», apresentava sinais de ter sido agredido. A foto chegou ontem aos jornais, no mesmo dia em que a polícia prendia dois suspeitos de cumplicidade no rapto. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

Escassez mundial de adubos ameaça as colheitas dos países em desenvolvimento

WASHINGTON, 24 — (EFE$ANI) — A escassez mundial de adubos, agravada pelo embargo árabe, ainda que latente na economia mundial desde 1972, ameaça destruir as colheitas dos países em desenvolvimento, no momento mais agudo de escassez de alimentos das últimas décadas — denuncia o Fundo Monetário Internacional (FMI).

No seu último boletim informativo, o FMI assinala que o aumento paralelo dos preços dos adubos se veio juntar aos problemas da balança de pagamentos, que a crise petrolífera criou nos países mais necessitados do Mundo.

Segundo o organismo monetário internacional, a situação actual pode considerar-se desesperada para alguns países e poderia sê-lo ainda mais dentro de dois anos, dada a instabilidade dos planos actuais adaptados a curto prazo por alguns países em prol do seu desenvolvimento agrícola.

O estudo do FMI acrescenta que a principal consequência da crise dos fertilizantes poderia significar um agravamento da situação alimentar do Mundo, devido à redução lógica de colheitas.

O banco mundial previu em estudos recentes a morte de milhões de pessoas no próximo lustro, devido à situação desesperada da escassez de alimentos.

Esta crise, segundo denuncia a comissão de estudos exteriores, em Washington, terá as suas consequências mais graves nos países em desenvolvimento, mais necessitados do que os desenvolvidos das provisões alimentares disponíveis.

Embora se espere que seja melhor este ano a colheita mundial de cereais, a tendência para o aumento poderá ser afectada pela escassez de adubos.

A maior parte dos adubos importantes — fosfatos, nitrogéneos e potássicos — obtêm-se a partir do petróleo ou do gás natural.

Começou a desminagem do Canal do Suez

PORT SAID, 24 (F.P.) — A desminagem do Canal de Suez começou terça-feira à tarde com a chegada a Port Said do porta-helicópteros americano «Iwo Jima». A operação deverá ficar concluída em fins de Junho.

A localização das bombas que não explodiram e dos banrcos afundados, assim como de cascos diversos, é dirigida por especialistas da Marinha Real Britânica. Estes não se pronunciaram ainda a respeito da duração dos trabalhos.

A limpeza das margens do Canal será feita por pessoal egípcio assistido por conselheiros americanos.

Depois destes trabalhos pôr-se-ão a flutuar os navios bloqueados, restaurando-se seguidamente a seu bordo o equipamento necessário à navegação.

De acordo com as estimativas feitas, a célebre via de comunicação entre dois mares, há sete anos paralisada, será reaberta a navegação internacional dentro de 18 meses.

Automóveis americanos para Cuba

BUENOS AIRES, 24 (R) — A subsidiária argentina da Chrysler Motor Company dos Estados Unidos assinou ontem um contrato para a venda de 9 000 veículos a Cuba.

A assinatura do contrato segue-se à declaração da semana passada do Departamento de Estado norte-americano de que não se oporia à venda de automóveis a Cuba através de companhias norte-americanas em Buenos Aires, a despeito de estarem proibidas todas as transacções comerciais com Havana por parte dos Estados Unidos.

O contrato de ontem, no valor de 24 milhões de dólares, faz parte de uma transacção global para a venda de 60 000 veículos fabricados na Argentina a Cuba na qual duas outras companhias norte-americanas — a Ford e a General Motors — também tomam parte.

CHEIAS NO BRASIL

A fome e as doenças ameaçam mais de cem mil pessoas

RIO DE JANEIRO, 24 — (R.) — A fome e as doenças ameaçam mais de 100 mil refugiados abrigados em acampamentos de ocasião depois das cheias os terem forçado a evacuar as suas cidades e aldeias em nove Estados do nordeste do Brasil, Estados onde já de si lavra sempre enorme pobreza — anunciaram as autoridades brasileiras.

No Estado do Ceará há 43 mil pessoas sem abrigo e o agrónomo Luciano Garcia, que tem a seu cargo o fornecimento federal de alimentos, apelou para uma entrega urgente de 200 toneladas de vários comestíveis para conseguir alimentar refugiados esfomeados no vale do rio Jaguaribe.

O Exército enviou uma cozinha-móvel para a cidade de Aracati, com uma população de 20 mil almas, evacuada depois das cheias deixarem apenas à mostra os telhados das casas.

Milhares de refugiados acampam ao acaso em terrenos altos enquanto a Cruz Vermelha e o Exército armam tendas para alojar outros milhares.

Muitas das cidades não estarão em condições de habitalidade durante muitas semanas e os refugiados terão de se apoiar quase inteiramente nos fornecimentos governamentais de comida.

Dos Estados do Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco surgem notícias de febre amarela e tifóide, sendo as crianças as principais vítimas.

Embora o número total de mortos oficial no que respeita às inundações seja aproximadamente 50, a principal ameaça para as vítimas é a aflitiva falta de alimentos e água potável.

No cimo de terrenos altos e empoleiradas em árvores, milhares de vítimas das inundações, segundo se diz, estão a sobreviver perigosamente alimentando-se de raízes, folhas e frutos selvagens.

Incidentes com Jalloud em Madrid

MADRID, 24 (F.P.) — Um incidente assinalou o primeiro dia da visita oficial a Espanha do major Abdesalam Jalloud, chefe do Governo líbio.

No seu brinde, no fim do jantar oferecido em sua honra terça-feira à noite pelo primeiro-ministro espanhol Carlos Arias Navarro, o chefe do Governo líbio atacou a presença espanhola no Saará em termos tais que o seu anfitrião desistiu de pronunciar o discurso já entregue à Imprensa.

Foi o segundo incidente deste género em dois anos. Com efeito, em 1972, o coronel Gaddadi propusera a organização de uma expedição militar para libertar o Saará espanhol.

MATUR

SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DA MADEIRA, SARL

RUA CASTILHO, 50, 7.º

LISBOA

AUMENTO DE CAPITAL DE 35 000 000$00 PARA 200 000 000$00

TROCA DE CAUTELAS PELOS TÍTULOS DEFINITIVOS

AVISAM-SE OS SENHORES ACCIONISTAS DE QUE, A PARTIR DE 3 DE MAIO PRÓXIMO, PODEM EFECTUAR A TROCA DAS CAUTELAS, REFERENTES AO ÚLTIMO AUMENTO DE CAPITAL, PELOS TÍTULOS DEFINITIVOS, NOS LOCAIS ONDE FOI FEITA A SUBSCRIÇÃO

LISBOA, 22 DE ABRIL DE 1974.

A ADMINISTRAÇÃO

Boxe Internacional

PAVILHÃO DOS DESPORTOS DE LISBOA

6.ª Feira, dia 26 às 21.30

Rendez-vous do público com os ídolos do boxe Nacional

COSTA RODRIGUES
CARLOS ANJOS

contra os campeões da Espanha e Panamá

TONY NAVARRO
KID JOHNSSONN

Todos ao Pavilhão dos Desportos

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

25. Secção de Actividade — **«INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA»**

INFORMAÇÃO

Informam-se todos os trabalhadores integrados nesta Secção de Actividade que hoje dia 24 de Abril, às 21 horas, nas instalações do Sindicato, sitas na Rua do Alecrim, n.º 46-1.º, em Lisboa, se realiza uma reunião informal de associados, para continuação do debate dos seguintes assuntos:

— **Problema das promoções interinas;**
— **Diuturnidades;**
— **Cursos para 1.º Escriturário;**
— **Tabela de remunerações.**

É extremamente importante a presença de todos os associados.

Lisboa, 15 de Abril de 1974

A COMISSÃO DIRECTIVA

AVISO

Para conhecimento de todo o público utente dos CTT se comunica que no passado dia 22 do corrente, abriu à exploração a Estação Urbana de S. Domingos de Benfica, que passará a servir a referida zona citadina, mediante a prestação de todos os serviços habitualmente executados nas Estações Urbanas dos CTT.

Serviço de carruagens-camas

Lisboa
Algarve

...e quando acordar estará no Algarve!

Lisboa → V. Real de S. António
noites de Sexta-feira para Sábado

V. Real de S. António → Lisboa
noites de Domingo para Segunda-feira

CP MA73

Caminhos de Ferro Portugueses

o Rei

INSTITUTO DE BELEZA MASCULINA
CABELEIREIRO DE HOMENS

Com os técnicos cabeleireiros Carlos Garcia, António Candeias, Zé Pinheiro, José António e Robalo Pinheiro

Saunas, limpezas de pele, massagens e fisioterapia sob a responsabilidade médica do dr. Augusto Barge
Orientação técnica do massagista Luís Serro

Rua Conde de Sabugosa, 21, s/l. — Alvalade
LISBOA

PAVIMENTOS LIMPOS!

ALCATIFA VINYL
MADEIRA CIMENTO
MOSAICO TIJOLEIRA

GRASMANN

lava
enxuga
•
encera
lustra

em 1 SÓ OPERAÇÃO!

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO!

modelos:
domésticos
industriais

varequipe

Lisboa Av. João XXI-66 r/c D - T. 773292-773630
Porto R. Serpa Pinto 247 T. 496316

VENDEDORES/AS

Está satisfeito com o seu nível de vida?

Gostaria de o melhorar?

Gostaria de «fazer» o seu próprio ordenado, à medida das suas ambições?

Nós temos isso tudo para lhe oferecer?

Responda-nos, incluindo o seu C. V., ao apartado 1425

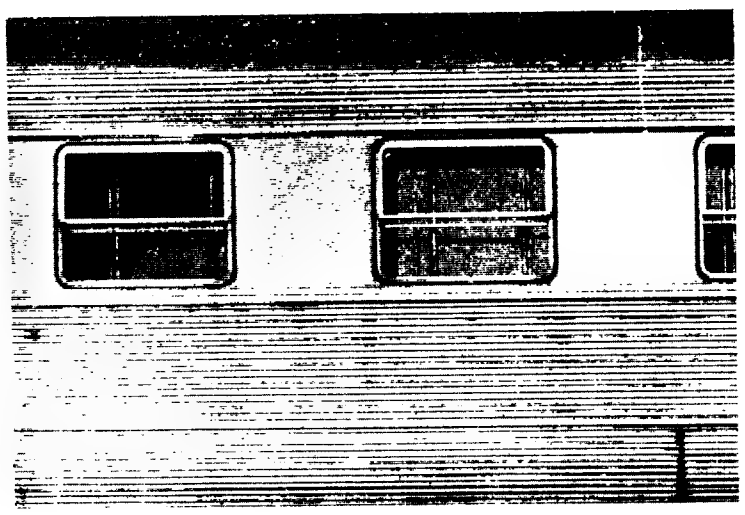
Mitsui & Co. Europe (Portugal), Lda.

A MITSUI & CO. (PORTUGAL) Importações e Exportações, Lda., comunica que, em virtude das Sociedades MITSUIS estabelecidas na Europa, se terem agrupado, alterou a sua denominação social, passando, portanto, a denominar-se:

Mitsui & Co. Europe (Portugal), Lda.

N. B. — A sua sede continua a ser no Edifício Mobil—Rua Castilho, n.º 165, 3.º—Lisboa-1.

Os telefones também são os mesmos. 656101 (10 linhas)
Telex: 12348 Mitsui P



Diariamente
(a partir de 26 de Maio)

mais um comboio
FOGUETE

Lisboa
Porto
Lisboa

CP 74

Caminhos de Ferro Portugueses

ROSEIRAS
(Belgas e Nacionais)

HASTE BAIXA
TREPADEIRAS
HASTE ALTA

Antigo Jardim de S. Filipe Néri

Execução de jardins, parques e pomares

Rua de Campolide, 270 A-295-A — Tel. 68 06 25-68 86 58 — LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Lourenço e Torres, Av. Engr.º Frederico Ulrich, 21-C ALMADA

DL/GERAL

Tailândia: Primavera desordenada

Continuação da pág 3

oporia a toda e qualquer tentativa de golpe de Estado militar, o que lhe valeu um comentário ácido de um caricaturista conhecido de Banguecoque: **Um só homem não pode evitar um novo golpe de Estado; de facto, ser-lhe-ia muito mais fácil juntar-se a ele.** Como quer que seja, durante as últimas semanas, o vapor foi sensivelmente reduzido, como parece mostrá-lo a incoerência de certos debates parlamentares sobre um projecto de Constituição já trapalhão e pouco radical. Manifestamente, os velhos hábitos não morreram, o que dá fatalmente campo livre a um certo número de grupos de interesses.

Depois da sua nomeação, em 15 de Outubro de 1973, o governo Sanya fez o possível por brincar aos árbitros e «farejar». Por outras palavras, esforçou-se por evitar que a situação não degenerasse e, até agora, tem conseguido o seu objectivo. Mas ninguém parece querer tomar abertamente a direcção do país: nem o rei, porque quer preservar o prestígio da monarquia e prefere, portanto, continuar um pouco na sombra; nem o exército, com receio de uma reacção demasiado violenta; nem os políticos, porque estão desorganizados e não equilibram a balança.

O regime vive, portanto, de momento, um pouco de expedientes. Até agora nenhuma reforma de envergadura foi prevista. No centro, a parte mais rica do país, mais de metade dos orizicultores não são proprietários das suas terras, e o movimento de concentração rural prossegue em proveito dos emprestadores e dos proprietários absentistas. **Nos casebres das vizinhanças, cada vez mais gente, adultos e crianças, se vão deitar à noite com fome. Apesar do êxito da nossa expansão económica, os habitantes do campo não vivem nada melhor, e o seu nível de vida continua à mercê das variações do tempo e das flutuações dos preços no mercado.** Foi esta a advertência, em 27 de Fevereiro último, do dr. Puegy Ungpakorn, um antigo governador da Tailândia.

Quando a gente nova se inflama à ideia de melhorar a nossa sociedade e nela introduzir novas ideias, são seriamente desencorajados pela calúnia, o ridículo e os insultos, acrescentou.

Sumalee Viravaidja, o único membro feminino da comissão encarregada de redigir a Constituição, lançou mais recentemente um aviso que segue no mesmo sentido: **No seio da nossa sociedade doente, o grau de riqueza nem sempre é a medida do êxito: é frequentemente a prova do grau de corrupção, passada ou presente, de uma pessoa. Se abandonarmos as reformas a um punhado de jovens e aos oprimidos, teremos a revolução: a velha geração e o «escol» devem participar igualmente nestas reformas, se quisermos a paz,** escrevia ela em 10 de Março.

Os acontecimentos de Outubro, uma vez restabelecida a calma, estão em vias de se afogar numa vasta nebulosa levantada intencionalmente por aqueles que têm interesse em que nada mude realmente e que teriam tido a inteligência necessária de esperar a sua hora e não atacar de frente? Não é esta a opinião de Saeksan, que desempenhou um papel decisivo em 14 de Outubro. **Não vejo mudança no sistema social**, declarou no princípio de Março, **mas não posso negar a importância de Outubro.** E explicou-se assim: **Outubro teve um impacto sobre as relações de forças entre as cliques dirigentes. É agora mais difícil para um grupo determinado deter o poder absoluto. Além disso, nas lutas futuras pelo poder, as facções deverão beneficiar de um apoio popular, e, por consequência, os políticos deverão jogar o jogo com a população.**

Há, sem dúvida, algo de verdade neste julgamento, e, relativamente à maior parte dos países vizinhos, a Tailândia faz ainda figura de país que se agita e que tenta abrir-se um pouco. Uma corrente reformadora teve o seu nascimento. Resta saber se poderá durar e ter uma influência sobre a gestão do país.

(«Le Monde»/«DL»)

NOTÍCIAS DO BENFICA

Novidade no xadrez: uma senhora (D. Lucinda Cruz) transferiu-se de Moçambique para o Benfica, enquanto frequenta o primeiro ano de um curso superior.

Os benfiquistas José Rodrigues Silva, Álvaro Sá Pinto, Maximino Abreu, António Marcelino, Francisco Cerdeira e David Rodrigues Silva foram convocados para a selecção portuguesa de luta concorrente ao «Campeonato Ibérico».

José Júlio, José Pedro e José Maria foram escolhidos por Ângelo para a representação «encarnada» concorrente ao «Torneio Internacional de Juniores». Maia da Silva permanece a suplente.

Numa casa comercial de Lisboa encontram-se em exposição muitos dos troféus logrados por Eusébio durante a sua bela carreira.

SEJA MONITOR DA SUA PROFISSÃO!

Ser Monitor da sua profissão é um modo de transmitir aos outros os seus conhecimentos. O Serviço de Formação Profissional tem para si um lugar de Monitor nestas especialidades:

— Trolha-Estucador
— Trolha-Ladrilhador
— Cofragens e Armaduras
— Carpintaria da Construção Civil
— Pintura da Construção Civil
— Canalização
— Marcenaria
— Desenho da Construção Civil
— Pedreiros
— Operários da Construção Civil
— Serralharia Civil
— Torneamento
— Carpintaria de Moldes
— Mecânica Auto
— Soldadura Electro-Arco
— Desenho de Máquinas
— Pintura Metalúrgica de Automóveis
— Fresagem
— Ajustagem
— Bate-Chapas
— Ajudante de Motorista Marítimo
— Electricidade B. T.
— Electricidade Auto
— Electrónica
— Escriturário-Dactilógrafo
— Electricidade de Instalações Industriais
— Reparação de Máquinas Agrícolas
— Soldadura a Argon

Informe-se e inscreva-se até ao próximo dia 1 de Maio em qualquer Centro do

SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO

OFERECE-SE
Vencimentos iniciais a partir de 6 670$00
Subsídios diários de 100$00 durante as provas teóricas e práticas
e outras Regalias Sociais

DL/DESPORTOS

SOBRE FUTEBOL

A tentativa de suborno de Francisco Lobo arquivada pela U.E.F.A.

A UEFA disse em Berna que a reportagem publicada por um jornal dominical inglês, a respeito de uma alegada tentativa para subornar na última época, o árbitro português Francisco Lobo, para um desafio da Taça Europeia, é uma notícia com informações erróneas, a respeito da UEFA e do seu presidente (dr. Artemio Franchi) que, acontece, ser subdito italiano. Aquele organismo comentou, em declaração pública sobre a notícia publicada pelo jornal «Sunday Times», **que tomou, com mágoa, boa nota do artigo publicado**, mas acrescentando que **esse artigo contém informações erróneas que não correspondem à verdade dos factos.**

O «Sunday Times» citava que um homem da cidade de Milão tinha tentado, sem êxito, subornar o árbitro português Francisco Marques Lobo, de modo que «arranjasse» o resultado de uma meia-final (em 1973) da «Taça Europeia», entre o clube inglês Derby County e o clube italiano Juventus, de Turim.

A declaração da UEFA dizia que a Federação Portuguesa de Futebol tinha informado prontamente a Federação Europeia da alegada tentativa de suborno, mas que a UEFA permitiu que Marques Lobo **conhecido como um árbitro imparcial e incorruptível** fosse juíz do desafio, acrescentando (aliás) que a sua actuação foi excelente. O jogo terminou com um empate a zero golos.

O Comité Disciplinar e de Controlo da UEFA investigou o caso, numa reunião organizada em Zurique, nos dias 19 e 20 de Junho mas, contrariamente à notícia do «Sunday Times», a verdade é que o dr. Franchi não se encontrava em Zurique nessa altura e, por isso mesmo, não tomou parte na reunião, que foi presidida por um checoslovaco.

A declaração da UEFA indicava ainda (claramente) que, como intérprete, foi contratada uma rapariga portuguesa a estudar em Zurique, contrato feito através da Embaixada de Portugal, frisando bem tais pormenores e desmentindo que a rapariga tivesse sido **contratada ao acaso quando passava numa rua**, tal como dizia a notícia do «Sunday Times». Acrescentava que o Comité ouviu as declarações feitas por Francisco Marques Lobo e por Rafael Rodrigues, membro da Comissão Central de Árbitros (de Portugal) bem como representantes do Juventus e, também o homem que se alegava ter tentado subornar o árbitro Lobo.

A UEFA frisava que, devido à falta de provas, se tornou impossível tomar quaisquer medidas relativas a sanções contra o homem que se alegava ter oferecido dinheiro ao árbitro português para falsear o resultado do jogo, pois a gravação de conversações telefónicas entre o homem e o árbitro Lobo, citada pelo «Sunday Times», não forneceu qualquer prova concludente.

Uma reunião de emergência do Comité da UEFA, realizada em Glasgow (em 29 de Junho) com o dr. Franchi na presidência, tomou nota do assunto, lamentando os acontecimentos: **A UEFA está decidida a levar a efeito cuidadosos exames similares, que serão sujeitos às mais severas sanções no caso de se apurar uma verdade incontroversa.**

FRANÇA

A equipa nacional francesa de futebol bateu o Ajax (de Amsterdão) por 1 a 0 em desafio disputado em Paris.

ARGENTINA

Em encontro de preparação para a fase final do campenato mundial, a selecção argentina venceu a da Roménia, por 2-1. Ao intervalo o resultado era de 1-0 a favor dos romenos. No segundo tempo, o ascendente dos sul-americanos tomou expressão com dois golos, apontados por Houseman e Kempes.

As equipas:

Argentina: Santoro, Glaria, Togneri, Sa e Tarantini, Brindisi, Telch e Esqueo; Balbuena, Kempes e Chazarreta (Houseman).

Roménia: Ionguiescu; Anghelini, Antonescu, Sames e Christache; Georgescu (Beldeani), Dinu e Iordanescu (Grososki); Lucescu, Kun e Marcu.

PLAZA
INTERNACIONAL

para quem conhece o mundo
e o sabor das melhores
coisas do mundo

Um novo cigarro. PLAZA Internacional O novo sabor Plaza.
Um cigarro de nivel internacional.
Um acto de escolha e de afirmação própria
O seu Plaza. Em qualquer circunstância Sempre.
Extra Longo. ®Filtro Triplo Ventilado.
Duas vezes mais eficaz!

PLAZA a sua afirmação pessoal

A Honywell Bull apresentou os computadores da Série 60

A Honeywell Bull tornou ontem público o lançamento de uma nova série de computadores — a série 60.

Para tal efeito, tal como acontecia simultaneamente na maioria das capitais europeias e em algumas cidades dos E.U.A., Canadá e América do Sul, a Sociedade Portuguesa Honeywell Bull, Ld.ª promoveu uma reunião de Imprensa, realizada no Hotel Sheraton.

Após algumas palavras de introdução, proferidas pelo Prof. Dr. Armando Gonçalves Pereira, administrador da empresa em Portugal, a apresentação da nova série foi feita pelo Eng.º Alain Le Gac.

A série 60 compreende 10 **modelos diferentes, que foram** agrupados em 4 níveis, constituindo uma família de computadores compatíveis que permitirá, por parte do utente, uma evolução no campo de processamento de dados sem prejuízo de investimentos anteriores, no que diz respeito a equipamento, programação, métodos e formação do pessoal.

Esta série 60, incorporando os últimos progressos da técnica, são os primeiros de outros a serem desenvolvidos dentro da mesma série integrada. Constitui, também, a base da futura evolução daquele equipamento na próxima década. Resulta de um **plano de desenvolvimento internacional** que se inicou em 1970, quando surgiu o novo **grupo Honeywell Information** Systems.

No final, o director geral da Honeywell Bull em Portugal, Geoffroy de Belloy, **sublinhou ainda alguns factos novos.**

Estiveram, tambem, a receber os convidados, os drs. Silvério Ferreira e Hermano Ferreira, da direcção daquela empresa.

Álvaro Miguel d'Oliveira e Silva

FALECEU

PARTICIPAÇÃO, MISSA DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Fernanda St.ª Rita de Oliveira e Silva, José Estêvão Miranda de Oliveira e Silva, sua mulher, filhos e neto, Fernando Estêvão St.ª Rita de Oliveira e Silva e filhos e demais família, participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente, ocorrido no dia 19.

Amanhã, pelas 12,30 horas, nas Igrejas Paroquial de Nossa Senhora de Fátima (Altar-Mor) e de Lavre, serão rezadas missas pelo seu eterno descanso.

A família agradece a todos os que assistiram a este piedoso acto, bem assim aqueles que o acompanharam à sua última morada ou por outro qualquer meio lhe manifestaram o seu pesar.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

HOJE ÀS 18 HORAS

SPORTING NA "HORA H"

Logo, quando os nossos relógios apontarem as 18 horas, o Sporting estará já no campo da verdade, no relvado que o pode apurar para a final de Roterdão: para tanto, basta que os «nossos onze», chamados ao campo da luta se esqueçam da série de contrariedades que os afectou nas últimas horas e façam aquilo que todos nós esperamos. Ou seja: «bater o pé» ao maior favoritismo (aparente) da turma do Magdeburgo e transformar apenas um quarto das «hipóteses» que no jogo da 1.ª «mão» lhes surgiram. Se assim acontecer, o Sporting terá garantido o passaporte para Roterdão, a 8 de Maio.

Para além das lesões que impediram dois jogadores-chave de efectuarem a viagem (Dinis e Yazalde), há a assinalar os enormes contratempos que a comitiva teve de suportar, tanto no aeroporto de Berlim (com o «desaparecimento» de uma mala de Manuel Marques) como ainda alguns quilómetros adiante, mais propriamente na fronteira entre a Alemanha Ocidental e a Oriental. Só porque as autoridades fronteiriças não estavam avisadas da chegada da comitiva portuguesa, houve uma «espera» de três horas, gastas impacientemente dentro de um autocarro...

Enfim: esses problemas já passaram. Agora, o mais importante é «vingar» a pouca sorte que acompanhou a equipa de Lino no jogo da 1.ª «mão». Claro está que não vai ser fácil: o Magdeburgo ostenta o título de campeão da sua Alemanha e tem, também, naturais pretenções de seguir em frente. Mas, a grande verdade é que o Sporting tem uma palavra a dizer: e para isso se confia no valor dos rapazes chamados ao campo de jogo. Esses rapazes são os seguintes: Damas; Manaca, Bastos Alhinho e Carlos Pereira; Paulo Rocha, Vagner e Baltasar; Chico, Nelson e Marinho. Suplentes: Valter, Zézinho, Palhares, Joaquim Rocha e Tomé.

O jogo é directamente transmitido pela R.T.P.

DINIS E YAZALDE

Enquanto isto, Dinis melhora a olhos vistos: já recebe visita de familiares e amigos, pelo que o seu estado se pode considerar satisfatório.

Quanto a Yazalde, irá ver o desafio através da TV, mas em Badajoz: ele e mais uma boa dezena de jogadores bem conhecidos, deslocaram-se hoje para aquela cidade espanhola, pois assim terão oportunidade de assistir, igualmente, ao Atlético de Madrid-Glasgow.

OUTROS JOGOS

Esta quarta-feira europeia é preenchida com a realização de mais os seguintes jogos:

. **TAÇA DOS CAMPEÕES** — Bayern-Ujpest, em Munique (1-1 na primeira mão) e Atlético de Madrid-Celtic, em Madrid (0-0 no primeiro jogo). O jogo de Madrid será transmitido pela televisão espanhola às 21 horas. A final está marcada para o dia 15 de Maio em Bruxelas.

TAÇA DAS TAÇAS — Borussia-Milan, em Moencengladbach (2-0 para o Milan)

. **TAÇA U.E.F.A.** — Stuttgart-Feyenoord, em Estugarda (2-1 para o Feyenoord) e Tottenham-Lokomotiv Leipzig (2-1 para o Tottenham). Finais marcadas para 22 e 29 de Maio.

Paulo Rocha, Zézinho e Valter: um efectivo e dois suplentes, em Magdeburgo

REGISTO

VELA: domingo, no percurso Olhão-Faro-Olhão, realiza-se uma regata promovida pelo Grupo Naval de Olhão, aberta a todas as classes excepto «cruzeiros», «meios-cruzeiros», «luzitos» e «optimistas».

VOLEIBOL: a Federação louvou os integrantes na comitiva que representou a modalidade num torneio desenrolado em Ankara (Turquia). Nomes distinguidos: António Rijo, Ilídio Ramos, Humberto Silva, Joaquim Pacheco, Francisco João, Carlos Figueiredo, José Miguel, José Moreira, Aires Gonçalves, Sálvio Nora, Luis Lucas e Jorge Moreira, além do treinador nacional prof. Manuel Puga.

REMO: principia na 6.ª feira (15 horas) na Escola Preparatória «Pedro de Santarém», a «Semana da Criança e do Remo», que inclui exposições de barcos a remos e canoagem, com essas modalidades desportivas executadas por diversos alunos daquele estabelecimento de ensino. A orientação pertence ao prof. José Lopes Marques.

XADREZ: o ex-campeão mundial Tigran Petrossian obteve a sua primeira vitória sobre o compatriota Victor Kortchnoi, ao 39.º lance, por este haver ultrapassado o tempo de reflexão. Kortchnoi ganha por duas vitórias a uma.

NATAÇÃO: o australiano Steve Holland bateu o seu próprio «record» mundial de natação, dos 800 metros (estilo livre) fazendo o tempo de 8 minutos e 14,4 segundos. No entanto, este tempo não poderá ser reconhecido como nova marca mundial, uma vez que foi alcançado numa piscina de 25 metros, em Mulhouse (França). O «record» mundial de Holland mantém-se, assim, em 8 m. e 15,7 s. estabelecido em Fevereiro, durante os Jogos da Comunidade, que se realizaram em Chsitchurch.

BOAVISTA

. Segundo o jornal «O Globo» (Rio de Janeiro), o Diário ao Boavista. O clube português apresentou uma proposta da ordem dos 1.200 milhares de cruzeiros.

O representante do Boavista no Brasil (Manuel Gomes), tem autorização para prosseguir as conversações ligadas à transferência. O Flamengo tinha pedido 1.800 milhares de cruzeiros, precisamente o que gastaram para assegurar a presença de Dario no clube carioxa, Pedroto (que vai substituir Aimoré Moreira no Boavista), acho esta verba muito elevada.

PASSAPORTES
INDIVIDUAIS-FAMILIARES-COLECTIVOS
PM NORTUR/PM TURISMO

ANDEBOL

BELENENSES QUASE CAMPEÃO

Aproxima-se o termo do metropolitano de andebol de sete, estando quase encontrado o campeão desta época. Ao fim de muito perseguir o cobiçado título, surge (finalmente), o Belenenses a quebrar a hegemonia que, durante cinco anos consecutivos, foi pertença exclusiva do Sporting.

Embora faltem disputar duas jornadas, já não deve ser possível que o título escape aos homens de Belém, que, neste fim-de-semana, passaram o mais difícil obstáculo: a viagem às Antas era um «escolho», maior ainda se recordarmos que havia sido o F. C. do Porto o único clube a conseguir impor uma igualdade ao «leader», no terreno deste. Embora tenha havido «mosquitos por cordas», o Belenenses conseguiu trazer da Invicta uma vitória que, porém esteve tremida, já que a poucos minutos do termo do encontro os «azuis» de Lisboa estavam a perder por treze bolas, acabando por atingir a igualdade e marcar mais duas. Resultado final: triunfo lisboeta por 19-17.

O Benfica, que este ano se reforçou, foi durante algum tempo adversário que deu luta: mas, ao chegarem os jogos com o Belenenses, os «encarnados» baquearam estrondosamente, perdendo os duelos.

Como tudo deixa ver, será a equipa de Belém chamada a disputar o «nacional», não devendo deixar fugir o ceptro até porque o andebol angolano, não sendo «pêra doce», também não possui nível que chegue para derrubar tudo o que o Belenenses tem feito. E será mesmo um campeão com todo o mérito, este Belenenses de Hernani e Mesquita.

Futebol Júnior Internacional No Totobola

Esta semana, além do concurso normal, um EXTRAORDINÁRIO com 12 JOGOS.

FAÇA «13» EM 12 JOGOS

(A não indicação do nome torna o bilhete nulo)

Os bilhetes devem ser registados nas agências simultâneamente com os que respeitam ao concurso normal (n.º 34)

DUAS OPORTUNIDADES NUMA SEMANA!

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE —— LUMIAR - TELEF. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
DOMINGO AO ALMOÇO ORQUESTRA
PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/14 ANOS
Encerrado às 2.as feiras

RESTAURANTE
O'LACERDA
PRATOS DO DIA
2 -feira, Dobrada à Portuguesa
3 -feira, Cozido c/ todos
4. -feira, Cabrito Assado
5 -feira, Chambão à Moda da Casa
6. -feira, Caldeirada de Lulas
Sabado, Vitela à Jardineira
AV DE BERNA, 36-A
Telef 77405 774057

CHURRASCARIA
BOTAFOGO
SNACK-BAR
Especialidades em churrasco
PRATOS ESPECIAIS
Encerra às 2.as feiras
Rua Eng. Vieira da Silva, 22-A e 22-B — Tel. 48432 LISBOA

RESTAURANTE
SANCHO
Trav da Glória, 8-16
Telef. 369780
LISBOA

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

bolsa de LISBOA

FUNDOS DE ESTADO

	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 %	–	–	430$
Cons 3 %	–	445$	–
Cons 3 1/2 %	–	–	–
Centenários	1.320$	1.310$	1.330$
Tes 5 % 57	1.010$	1.000$	–
Tes 5 % 59	–	–	–
Extern 1 a-s	–	–	–
Extern 1 a-c	–	–	–
Extern 3 a-s	–	–	–
Extern 3 a-c	–	730$	–
Caut 3 a-s	–	–	160$

FUNDOS PÚBLICOS

A Lx 6 %	–	850$	–
C M L 5 3/4 %	1.005$	1.005$	–
C P 5 1/2 % 67	820$	810$	–
C P 5 1/2 % 68	–	810$	–
C P 5 1/2 % 69	–	810$	–
Corr 5 3/4 %	–	–	900$
Metr 5 3/4 %	–	–	890$
Tur 5 3 4 %	–	1.005$	–
C P 6 3/4 %	–	970$	980$

ELÉCTRICAS

G 5 % 58	820$	–	820$
G 5 % 59	–	810$	–
G 5 % 62	–	–	–
G 5 % 63	–	–	–
G 5 % 64	–	–	–
G 5 % 65	–	–	–
G 6 % 67	–	–	–
G 6 % 69	90$	–	920$
G 7 %	1.010$	1.010$	–
H E A A 5 %	–	700$	–
H E C 5 %	–	730$	–
H E C 6 %	855$	855$	–
H E D 5 %	710$	710$	–
H E D 6 %	–	850$	855$
H E N P 5 %	–	–	–
H E S E 5 %	–	–	–
H E S E 6 %	–	–	855$
H E Z 5 % 57	–	–	800$
H E Zêz 6 %	–	850$	855$
N Elec 5 %	–	–	690$
N Elec 6 %	–	–	850$
Termoel 5 %	–	680$	–
U E P 5 % 60	–	–	–
U E P 5 % 63	–	–	–
U E P 6 %	–	–	850$
U E P 7 %	–	950$	–

DIVERSAS

A. P T 5 % 56	–	–	780$
A. P T 5 % 58	835$	835$	840$
Lisnave 6 %	–	–	–
Nitratos 60	–	–	–
Pet 2 a e 3 a	–	920$	–
Sacor 7 %	990$	990$	995$
Sacor 5 % 54	–	980$	–
Sacor 5 % 60	850$	850$	–
Sid 5 % 2 a	–	–	700$
Sid 5 % 3 a	–	–	710$
Sid 5 % 4 a	–	–	–
Socel 5 %	–	–	–
R Fabril 67	850$	850$	855$
R Fabril 68	–	850$	855$

ULTRAMARINAS

Carbonit 5 %	–	–	620$
Rev. 5 % 57	–	–	–
Rev 5 % 59-60	–	–	610$
Moçambique 5 %	–	–	–
Sonefe 5 %	790$	–	790$

ACÇÕES

De Bancos

Agricultura	–	–	5.050$
Algarve	3.580$	–	3.580$
Alentejo	2.400$	–	2.400$
Angola	5.650$	–	5.650$
Borges & Irmão	8.050$	8.050$	8.100$
Crédito Predial	4.940$	–	4.940$
Espírito Santo	9.700$	–	9.700$
Fomento	4.700$	–	4.700$
F & Burnay	104.250$	104.250$	–
Intercontinental Português	–	–	9.500$
N Ultramarino - m	5.800$	7.750$	–
N Ultramarino - c	7.950$	–	7.950$
Pinto & Sotto Mayor	14.450$	14.450$	–
Portugal - n	7.400$	–	7.500$
Portugal - p	8.500$	8.400$	8.550$
P Atlântico	15.850$	15.850$	16.000$
Totta & Açores	8.600$	8.600$	–
Pinto Magalhães	8.200$	–	8.200$
Fernandes de Magalhães	–	–	6.350$

J. BURNAY, LDª

Notas estrangeiras
Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 TEL. 321273

Banco Borges e Irmão

Indice de cotação das acções (Base Dez 65=100)

	17-4-74	22-4-74	24-4-74
GERAL	306,2	292,2	285,4
METROPOL	320,6	305,1	2974
ULTRAM	200,5	197,9	197,1

	Efect.	Compra	Venda
De Seguros			
Alentejo	–	–	550$
Bonança	–	–	14.200$
Império	54.600$	54.600$	–
Mundial	3.760$	–	3.760$
Soberana	5.550$	–	5.550$
Tranquilidade	10.300$	–	10.300$
Eléctricas			
C P E - p	1.220$	1.220$	–
C P E - n	–	1.200$	1.210$
E Beiras	–	1.750$	1.770$
G Electricidade - c	352$	–	352$
H E A A	–	–	–
H E N P	–	280$	–
H E S E	1.650$	1.600$	1.650$
U E P	200$	–	200$
Ultramarinas			
Ag Cassequel	865$	–	865$
Ag Incomáti	–	–	1.650$
Ag S T e P	–	270$	–
Aç Angola	1.330$	–	1.330$
Alg Angola	–	–	270$
Ang Agricultura	–	–	715$
Boror	410$	–	410$
Boror Com	–	–	120$
Buzi	–	–	118$
Cabinda	190$	–	190$
Com Lobito	410$	410$	–
D A T 100	–	–	–
H E Revué	–	550$	–
I tio Príncipe	–	660$	–
Moçambique	540$	535$	550$
Sonefe - n	–	450$	–
Sonefe - p	–	450$	–
Zambézia	91$	91$	–
Diversas			
Ag Lx - ant	960$	950$	–
Ag Lx 34	–	–	940$
Ag Lx 36	–	–	800$
Cel Guadiana	–	–	5.900$
C Leiria - p	–	–	20.450$
C Tejo - p	73.350$	–	73.350$
F Ramada	1.870$	–	1.870$
Fornos Eléctricos	–	–	–
P Celulose	8.550$	–	8.550$
Siderurgia - p.	14.050$	–	14.050$
Siderurgia - n.	–	–	9.500$
Socel	7.050$	7.050$	–
Cidla	3.760$	–	3.760$
C. U F.	4.120$	4.120$	–
Intar	660$	660$	665$
Nitratos	1.350$	1.350$	1.360$
Petroquímica	–	–	1.620$
Sacor	5.550$	–	5.550$
Tab Portugal	1.720$	1.700$	1.740$
Tabaqueira	12.700$	12.700$	–
U F Azoto	–	–	855$
Empor	–	–	–
Ind Aliança	–	–	–
I P Colónias	1.810$	–	1.810$
Nacional Navegação	–	–	2.420$
Navegação (Col)	–	–	–
P Pesca	815$	815-	–
Matur	–	–	2.600$
R Marconi	1.940$	–	1.940$
T A P	–	–	1.630$
Compal	855$	–	855$
Salvor	2.300$	–	2.300$
Penina	–	–	3.800$
Grão-Pará	–	–	3.040$
Lisnave	11.550$	11.550$	–
Vidago,M &P. Salgadas	2.460$	–	2.460$

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Atlântico	–	450$00	463$50
F I D E S.	–	322$10	330$80

COTAÇÕES

PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
Africa do Sul Rands	31$00	34$00
Alemanha Marco	9$75	10$05
América		
Dollars de 1 e 2	23$80	24$80
Dollars de 5 a 20	24$30	25$30
Dollars de 50 a 1000	24$50	25$50
Austria Schilling	1$34	1$40
Bélgica Franco	$62	$65
Brasil Cruzeiro	3$20	4$00
Canadá		
Dollars de 1 e 2	24$60	25$60
Dollars de 5 a 1000	25$30	26$30
Dinamarca Coroa	4$00	4$30
Espanha Peseta	$43	$46
França Franco	5$00	5$40
Holanda Florim	9$20	9$50
Inglaterra Libra	60$00	63$00
Itália Lira	$03,5	$04
Japão Yene	$07,5	$10
Marrocos Dirham	$ -	$ -
Noruega Coroa	4$40	4$70
Suécia Coroa	5$50	5$85
Suiça Franco	8$15	8$50
Ouro		
Inglaterra Libra Isabel	1.350$00	1.500$00
Inglaterra 1/2 libra	850$00	1.000$00
Ouro fino grama	140$00	155$00

BANCO DO ALENTEJO

GESTAO DE CARTEIRAS DE TITULOS
TODAS AS OPERACOES BANCARIAS

Praça D. João da Câmara 18 Telef. 328045
Rua do Ouro 52 Telef. 30309

televisão

HOJE

1.º Programa
1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados «Universal Cartoons».
13.00 Fronteiras do amanhã.
13.15 Agulhas e alfinetes.
13.45 Telejornal — 1.ª edição.
14.00 Feminino singular.
14.20 Logo à noite.

2.º Período

14.40 Ciclo Preparatório TV.
17.55 Eurovisão: Futebol — transmissão directa do jogo Magdeburgo-Sporting a contar para a Taça das Taças
20.00 Perspectiva.
20.45 Vamos jogar no Totobola.
21.00 Uma Família vulgar.
21.30 Telejornal — 3.ª edição.
22.05 Concerto.
22.30 A Família Strauss.
23.45 Telejornal — 4.ª edição.
23.50 Meditação e fecho.

2.º Programa

2.º Período

20.30 Abertura e Agulhas e alfinetes.
21.00 Fronteiras do amanhã.
21.10 Desenhos animados.
21.30 Telejornal — 3.ª edição.
22.05 «O Aventureiro».
22.40 Encontro com o Mundo.
23.20 Fecho.

AMANHÁ

1.º Programa
1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados «Pica Pau».
13.00 Da saúde e da vida.
13.15 A Rapariga que sabia de mais.
13.45 Telejornal — 1.ª edição.
14.00 Um dia com...
14.20 Logo à noite.

2.º Período

14.40 Ciclo Preparatório TV.
19.00 TV Educativa — Educação musical (Crianças).
19.25 «O Diário das Fábulas».
19.30 Telejornal — 2.ª edição.
19.45 Ao longo da vida.
20.00 Andebol — Benfica-Setúbal
21.30 Telejornal — 3.ª edição.
22.00 No Tempo em que você nasceu.
23.30 Telejornal — 4.ª edição.
23.40 Meditação e fecho.

2.º Programa

20.30 Abertura e desenhos animados «Pica Pau».
20.40 Um dia com...
21.00 A Rapariga que sabia demais.
21.30 Telejornal — 3.ª edição.
22.00 Tempo Internacional.
22.30 Foi êxito na TV «Os Primeiros Churchill».
23.30 Fecho.

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	88 0131	C.R.G.E.	53 7021
H de S. Maria	73 0231	C. Águas	38 1381
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

Situação do tempo 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava em geral pouco nublado o vento era fraco e havia neblina em vários locais.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	13º
P. DOURADAS	9º
COIMBRA	13º
PORTALEGRE	11º
LISBOA	13º
FARO	16º
FUNCHAL	15º

TEMPERATURAS EXTREMAS

RÉGUA
Máxima 23,0º

MONTALEGRE
Mínima 1,0º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Agua do mar	14,2º
Atmosfera	12,2º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR			BAIXA-MAR		
5.12	3,8	m	10.48	0,7	m
17.29	3,9	m	23.12	0,7	m

DIA 25

5.53	3,7	m	11.28	0,8	m
18.10	3,8	m	23.56	0,8	m

DIA 26

6.39	3,6	m	— —	— —	
18.57	3,7	m	12.13	1,0	m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu pouco nublado por vezes muito nublado, vento fraco de Norte, possibilidades de aguaceiros.

AMANHÃ

NASCER ÁS 6.48
OCASO ÁS 20.22

DIA 29 | DIA 6 | DIA 14 | DIA 21

rádio

EMISSORA 1.º Programa
16.00 Noticiário
16.05 Isto é Brasil, por Zuzarte Reis
16.30 Convívio
17.55 Futebol: Taça dos Vencedores das Taças — transmissão da Alemanha Oriental do relato do jogo da 2.ª mão das meias-finais Magdeburgo-Sporting, por Fernando Correia
19.45 Ao encontro da melodia
20 .00 Jornal da noite
20.30 21.º e último episódio do folhetim «O Jogral de Deus» — separador
21.00 Momento 74
21.20 Conjuntos ligeiros
21.35 A Orquestra de Variedades da Emissora Nacional dirigida por José Mesquita
22.15 O Grupo Coral da Casa do Povo de Alfundão (Alentejo)
22.35 Melodias por orquestras
23.05 De um dia para o outro, por Fernando Correia
00.00 Junção (entrada do MF 1 de Lisboa) — sinal horário

Programa em MF 1 de Lisboa

23.00 Rádio Universidade
00.00 Junção com o 1.º programa

2.º Programa

16.00 Música sinfónica
17.05 Quinteto em dó menor op. 163 (Schubert)
18.00 Música do século XX
19.00 Semanário musical
20.00 Jornal da noite
20.30 Poemas sinfónicos
21.00 Teatro dos nossos dias, pelo dr. Leopoldo de Araújo
23.00 Emissão em línguas estrangeiras
01.15 Fecho

Programa Estereofónico - MF 2
21.00 Música ligeira variada
22.00 Música instrumental: a sonata antiga e os violinistas compositores italianos do século XVII: Locatelli e Corelli
22.25 A Nona Sinfonia de Beethoven, op. 125 em ré menor «Coral»: Coro de Concertistas da Opera do Estado de Viena
23.34 Música de câmara: quinteto em lá maior op. 81 (Dvorak)
00.20 Musica de piano por Caterina Novitzkava
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

Onda Média

16.00 Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02 Programa movimento
21.03 Rádio placard
21.15 Portugal além da Europa
21.30 Quando o telefone toca
22.05 Antiquário
22.30 Quando o telefone toca
23.05 Varatojo conta-lhe
23.15 A estrela da noite
23.30 No mundo aconteceu
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

Modulação de Frequência

16.00 Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02 O nosso programa
19.04 Em órbita-1
21.02 Boa noite em FM
22.02 Clube à gô-gô
23.00 Noticiário — clube à gô-gô (cont.)
00.02 Em órbita-dois
01.02 Banda sonora Sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.00 Diálogo
18.22 Palavra do dia — no final: terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
19.30 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Selector
21.30 Livros e leituras
21.45 Pentagrama
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
2305 A 23.ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Graça
Das 06.00 às 11.00 e das 17.00 às 22.00

Rádio Voz de Lisboa
Das 11.00 às 14.30

Clube Radiofónico de Portugal
Das 14.30 às 17.00

Rádio Peninsular
Das 22.00 às 02.00

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO M 1
(Toda a noite)

ALCÂNTARA
Infante Santo, Rua do Olival, 290 (Telef. 661003)
ALVALADE
Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (Telef. 712682); **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, 16-B (Telef. 725850)
ARROIOS
Brasil, Rua Alves Torgo, 29-31 (Telef. 46843)
AVENIDAS NOVAS
Cardote, Av. Visconde Valmor, 28-A/B/C (Telef. 772291)
BAIXA
Frazão, Rua Portas Santo Antão, 7 (Telef. 328180)
BENFICA
Vitex, Est. Benfica, 372-D (Telef. 780548)
CAMPOLIDE
Imparcial, Rua General Taborda, 28 (Telef. 680931)
CAMPO OURIQUE
Almeida, Rua Silva Carvalho, 136 (Telef. 681726)
CONDE REDONDO
Branco, Av Duque Loulé, 61-65 (Telef. 45048)
GRAÇA
Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A/B (Telef. 867842)
LUMIAR
Patuleia Herdeiros, Rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 790332)
MADRAGOA
Lys, Rua da Esperança, 17-19 (Telef. 660913)
OLIVAIS
Central, Rua Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (Telef. 315539)
PICHELEIRA
Marluz, Calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 720703 e 728395)
SANTO AMARO
Santo Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A/B (Telef. 837070)
S. PAULO
Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Telef. 321771)
S. SEBASTIÃO PEDREIRA
Sirius, Rua Fialho Almeida, 38-A (junto à Esc. Técnica do Bairro Azul) (Telef. 44000)

TURNO M 2
(Até às 22 horas)

AJUDA
Lídia Almeida, Calçada de Ajuda, 170 (Telef. 637318)
ALCÂNTARA
Probidade, Rua de Alcântara, 15-A/B (Telef. 638589)
ALFAMA
Anunciada, Rua do Vigário, 14 (Telef. 866360)
ALVALADE
Rainha Santa, Rua Afonso Lopes Vieira, 57-A (à Av. Brasil) (Telef. 765262); **Belo**, Av. de Roma, 53-A (Telef. 776314)
AMEIXOEIRA
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge (às Galinheiras) (Telef. 790969)
ANJOS
Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Telef. 845513)
AREEIRO
Central, Av. Paris, 2-2A (Telef. 720820)
AVENIDAS NOVAS
Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (à Feira Popular) (Telef. 763016); **Saldanha**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (Telef. 43938)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, Praça do Norte, 11-A (Telef. 311216)
BENFICA
Marques, Est. Benfica, 64-B (Telef. 700096); **São João**, Est. Benfica, 124-A
CAMINHOS FERRO
Alves de Carvalho, Rua Vale St.º António, 7-9 (Telef. 840125)
CAMPOLIDE
Rualto, Rua Alto do Carvalhão, 5-A/B (Telef. 651721)

CAMPO OURIQUE
Condestável, Rua Coelho da Rocha, 119 (Telef. 666206)
CHIADO
Durão, Rua Garret, 90-92 (Telef. 324166)
ESTRELA
Gama, Calçada de Estrela, 130 (Telef. 660339)
GRILO
Grijó, Rua do Grilo, 25 (Telef. 385264)
OLIVAIS
Fernandes Borges, Rua Cidade de Benguela, lote 300 (Telef. 311091)
PENHA FRANÇA
Dimar, Rua Conde Monsaraz, 17-B (Telef. 841912)
S. MAMEDA
Cunha, Rua Escola Politécnica, 16 (Telef. 325455)
LUMIAR
Douro, Alam. Linhas Torres, 93-A/B (Telef. 791131)
PICOAS
Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro) (Telef. 553468)
SANTA MARTA
Fernandes, Rua S. José, 187 (Telef. 326476)
SANTO AMARO
Bietitar, Rua D. João de Castro, 27-B (Telef. 638824)
S. SEBASTIÃO PEDREIRA
S. Sebastião, Largo S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (Telef. 48642)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 166 (Telef. 213953)
CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)
PAÇO DE ARCOS
Pargana, Av. Eng.º Bonneville Franco (Telef. 2435147)
OEIRAS
Alcântara Guerreiro, P. Residencial dr. Augusto de Castro, Lote 10 (Telef. 2430691)
PAREDE
Grincho, Av. da República, 87 (Telef. 2471204)
MURTAL
Primavera
ESTORIL
Ostende, R. de Espinho, 1 (Telef. 260008)
CASCAIS
Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (Telef. 280170)
Nova, Est. de Alvide, Fontainhas (Telef. 281044)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Dias, Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Telef. 934589)
Campos, R. Elias Garcia, 185 185 (Telef. 930072)
Clabel, R. António Sardinha, 23-D (Telef. 938551)
DAMAIA
Confiança, Est. Militar, lote D (Telef. 9710231)
VENDA NOVA
Girassol, R. Elias Garcia, 17-C (telef. 974161)
QUELUZ
Zeller, R. da República, 83 (Telef. 950045) **Correia**, L. do Mercado, 3 (Telef. 950906)
CACÉM
Central, R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034)
MEM MARTINS
Quimia, Est. de Mem Martins, 285 (Telef. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Telef. 980456)
SINTRA
Marrazes, L. Afonso Albuquerque (Telef. 980058)
COLARES
Abreja (Telef. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100)
ALHOS VEDROS
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 224020)

ALMADA
Cristo Rei, Av. do Cristo Rei, 31-A (Telef. 273498)
BAIXA DA BANHEIRA
Aliança, Est. Nacional, 174 (Telef. 224302)
BARREIRO
Mascarenhas Neto, R. Almeida Garrett, 1 (Telef. 2072141)
COVA DA PIEDADE
Atlântico, R. Padre Manuel Bernardes, 1 (Telef. 2764486)
MOITA
Silva Rocha, P. da República, 16 (Telef. 239929)
MONTIJO
Higiene, R. José Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370)
SESIMBRA
Leão, Av. Salazar (Telef. 229471)
SETÚBAL
Bocageana, R. do Romeu (Telef. 23425) **Baleves**, B.º Santos Nicolau (Telef. 23330)
SEIXAL
Godinho, L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580)

PORTO

5.º TURNO

SUB TURNO A

Almeida Cunha, Ld.ª, Rua Formosa, 327; **Contumil**, Rua de Contumil, 540; **Pereiró (de)**, Rua da Preciosa, 35; Sampaio, Rua de Cedofeita, 636; **Vaz Teixeira, Sucra**, Rua do Heroísmo, 56.

SUB TURNO B

Birra, Praça da Liberdade, 125; **Costa Lima**, Av. da Boavista, 855; **Marques de Mendonça**, Rua do Ameal, 251; **Monte Cativo**, Rua do Monte Cativo, 444; **São Jerónimo**, Rua Santos Pousada, 622.

COIMBRA

TURNO F

Dias Ferreira, Rua do Brasil, 70 (Tel. 26046); **Santa Cruz**, Rua das Padeiras, 94 (Tel. 23569); **Higiéne**, Rua Fernandes Tomaz, 41 (Tel. 22634)

cinemas

ROXI (T. 48560)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Technicolor
Rita Tushingham em ATE AO AMANHECER um filme estranhamente bizarro!

MUNDIAL (T. 538743)
15.15, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
4.ª Semana! Colorido
Barbra Streisand e Robert Redford O NOSSO AMOR DE ONTEM

CONDRES (T. 322523/326710)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo C (14 anos)
3.ª Semana! Colorido
Jean-Paul Belmondo e Jacqueline Bisset. O filme do ano! O MAGNIFICO (LE MAGNIFIQUE) o filme de Philippe de Broca

CASINO ESTORIL (T. 264621)
17.00 e 21.30
Grupo B (10 anos)
Panorâmico Eastmancolor
O ASFALTO DA MORTE com Paul Mewman e Jackie Stewart

ESTÚDIO APOLO 70 (T. 783319)
15.15, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
4.ª Semana! Technicolor
Um dos 10 melhores filmes do ano! AMERICAN GRAFFIT (NOVA GERAÇÃO) de George Lucas
24.00
Grupo D (18 anos)
«Acção à Meia-Noite»
O LADRÃO com Jean-Louis Trintignant

LONDRES (T. 731313)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
8.ª Semana! Colorido
Uma festa fabulosa! Grande Prémio do Festival de Cannes 1973 O CONVITE (L'INVITATION) o filme de Claude Goertta

ALVALADE (T. 717480)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo C (14 anos)
2.ª Semana! Colorido
Uma mulher invencível desafia o inferno de Xangai! A RAINHA DO KARATE com Chang-Ching-Ching e Hssien Chi-Chau
(Metro: Alvalade)

EUROPA (T. 661016)
15.15 e 21.30
Grupo C (14 anos)
3.ª Semana! Eastmancolor
Simone Signoret e Alan Delon ALMAS A NU

RESTELO (T. 610275)
21.30
Grupo D (18 anos)
Technicolor
ROSAS VERMELHAS PARA O INIMIGO com Danny La Rue e Alfred Marks

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
Technicolor
Malcolm McDowell UM HOMEM DE SORTE um filme de Lindsay Anderson
Hoje
18.30
6.ª feira
18.30
Grupo C (14 anos)
«Os Bons Velhos Tempos»
Realização de George Stevens O GIGANTE com Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean
(Metro. alameda)

ROYAL (T. 865037)
15.15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
NUPCIAS VERMELHAS. Em complemento A VIUVA QUE NÃO CASOU

CINEARTE (T. 660446)
15.30 e 21.30
Grupo D (18 anos)
Eastmancolor
CORRIDA SELVAGEM Robert Fuller, Sherry Bann e Tony Russel

BERNA (T. 776098)
15.15, 18.30 e 21.45
Grupo C (14 anos)
19.ª Semana! Technicolor
TOdd-AO 35 mm
O filme de Norman Jewison JESUS CRISTO SUPERSTAR

ROMA (T. 727778)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
4.ª Semana! Colorido
Barbra Streisand e Robert Redford O NOSSO AMOR DE ONTEM

POLITEAMA (T. 326305)
15.15, 18.15 e 21.45
Grupo A (6 anos)
2.ª Semana! Eastmancolor
EUSEBIO A PANTERA NEGRA

ESTÚDIO 444 (T. 779095)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
28.ª Semana! Eastmancolor
O PORTEIRO Bernard Le Coq, Maureen Karwin e Michel Calabru

CINEMA CASTIL (T. 530194)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
2.ª Semana! Eastmancolot
SEGREDOS PROIBIDOS Jacqueline Bisset
(Parque Castil)

MONUMENTAL (T. 555131)
15.15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
3.ª Semana! Panavision Technicolor
Clint Eastwood HARRY O DETECTIVE EM ACÇÃO
Amanhã
18.30
Grupo D (18 anos)
« O Homem No Seu Tempo» EM NOME DO POVO ITALIANO de Dino Risi com Vittorio Gasman e Ugo Tognazzi
6.ª feira
Grupo B (10 anos)
EU SOU BOB DYLAN

PATHÉ (T. 821933)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
2.ª Semana! Colorido
CONDE YORGA VAMPIRO um filme de Bob Kelljan

ESTÚDIO (T. 555134/5)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
3.ª Semana!
A obra-prima de Ingmar Bergman RITUAL (RITEN) com Ingrid Thulin
(Metro: Alameda)

EDEN (T. 320768)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo C (14 anos)
10.ª Semana! Eastmancolor
Cantinflas AS ORDENS DE VOSSELÊNCIAS

ODEON (T. 326283)
21.30
Grupo D (18 anos)
Estreia
As artes marciais na máxima ferocidade CRUEL VINGADOR
15.15 e 18.15
Brupo B (10 anos)
O DELICADINHO NA MARINHA

AVIZ (T. 47163)
15.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
2.ª Semana! Eastmancolor
MALTESES, BURGUESES E ÀS VEZES Yola e Artur Semedo

SATÉLITE (T. 562632)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
6.ª Semana! Color
A obra-prima de Nagisa Oshima CERIMONIA SOLENE

VOX (T. 720808)
15.15, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Technicolor
Uma história de amor diferente das outras O HOMEM DAS SOLAS ROTAS Wilfrid Brambell e Harry Cobert

TIVOLI (T. 50595)
15.15, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Technicolor
Paul Newman, Robert Redford e Robert Shaw A GOLPADA (THE STING) premiado com 7 Oscares incluOndo o do melhor filme e do melhor realizador!
15.15 e 18.30
Grupo C (14 anos)
Ultimas exibições do filme O GRITO DA FLORESTA com Charlston Heston

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

MARIA MATOS
21.45 (14 anos)
«A morte de um caixeiro viajante»

VILLARET
21.45 (18 anos)
«A Dama de Copas e o Rei de Cuva»

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Ver, Ouvir e ... Calar»

CAPITÓLIO
21.45 (18 anos)
«A Menina Alice e o Inspector»

TEATRO MUNICIPAL DE S. LUIZ
21.45 (14 anos)
«Sábado, Domingo e Segunda»

CASA DA COMÉDIA
22.00 (18 anos)
«Doroteia»

COLISEU
21.45 (10 anos)
«La Traviata»

VARIEDADES
21.45 (18 anos)
«Uma Rosa ao Pequeno Almoço»

LAURA ALVES
22.00 (18 anos)
«Zoo Story»

LISBOA/Cinemas

PARIS
21.30 (18 anos)
«Ferro Em Brasa»

JARDIM CINEMA
21.00 (18 anos)
«Casamento sem núpcias»

OLÍMPIA
19.00 (14 anos)
«O Fabricante de loiras explosivas»

CINE MOSCAVIDE
21.00 (18 anos)
«Venha Tomar Café Connosco»

PROMOTORA
21.00 (18 anos)
«O Vampiro Negro»

ALHANDRA
Salvador Marques
21.45 (18 anos)
«O Esquadrão da Morte»

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
21.30 (18 anos)
«Alfredo, Alfredo»

OEIRAS
Oeiras-Cine
21.15 (14 anos)
«O Regresso de Tarzan»

ESTORIL
Casino
17.00 e 21.30 (10 anos)
«O Asfalto da Morte»

CASCAIS
S. José
21.30 (14 anos)
«O Silencioso»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (18 anos)
«Simplesmente Revista»

LINHA DE SINTRA

SINTRA
Carlos Manuel
21.30 (18 anos)
«Helena a Grega»

AMADORA
Recreios Desportivos
21.15 (18 anos)
«Amantes desconhecidos»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15 (18 anos)
«Aquele apartamento»

PORTO/Cinemas

ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Jesus Cristo Superstar»

S. JOÃO
21.30 (18 anos)
«Uma Mulher Perigosa»

JÚLIO DINIS
21.30 (18 anos)
«O Porteiro»

PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«Quando passam as cegolhas»

BATALHA
21.30 (10 anos)
«Cantinflas às ordens de Vosselência»

TRINDADE
21.30 (18 anos)
«40 Idade Perigosa»

ÁGUIA D'OURO
21.30 (10 anos)
Jerry Enfermeiro Sem Diploma»

ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«A Máscara»

OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«A Rapariga Invencível»

VALE FORMOSO
21.30 (14 anos)
«A Raiva do Tigre»

CARLOS ALBERTO
21.30 (10 anos)
«O Magnífico Robin Hood» e «Matar ou Não Matar»

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«Zorba o Grego»

COLISEU
21.30 (14 anos)
«Paixão Cigana»

COIMBRA

GIL VICENTE
21.30 (14 anos)
«Jesus Cristo Superstar»

AVENIDA
21.30 (6 anos)
«Os Gaiatos do Padre Américo»

TIVOLI
21.30 (14 anos)
«Jesus Cristo Superstar»

EXPOSIÇÕES

ARCADAS DO PARQUE — Trabalhos de Vicente Besugo (das 10 às 22 h).

BELAS ARTES — Pinturas de Fernando Fernandes e Alberto Carneiro. (das 14 às 20 h.).

BÜCHHOLZ — Trabalhos de Henrique Manuel (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.).

CASA DA IMPRENSA — Óleos de Jorge Ferreira (das 16 às 21 h., excepto sábados e domingos).

CASINO ESTORIL — Obras de Margarida Vigoço (das 15 às 3 h.).

COTA D'ARMAS — Trabalhos de José Maria Santos Zoio (das 15 às 22 h.).

DA VINCI — Pintura de Zai.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Óleos de Fernando Falpe (das 10 às 12.30 e das 14.30 às 19 h.).

DINASTIA — «Nove Pintores de Paris» (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.).

DIPROVE — Pinturas de Regina Alexandre (das 15 às 21 h, excepto aos domingos).

ESCOLA ANTÓNIO ARROIO — Exposição de pintura e artes gráficas (das 15 às 20 h.).

FUNDAÇÃO GULBENKIAN — Trabalhos de Etienne Hajdu (das 10 às 20 h).

FUTURA — Telas de Moita Macedo (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.).

GRAFIL — Objectos e guaches de Vitor Belém (Terças e quintas-feiras, das 15 às 24 h; restantes dias, das 10 às 13 e das 15 às 20 h.).

JUDITE DA CRUZ — Trabalhos de José Vaz Vieira (das 11 às 13 e das 15 às 19 h.).

OPINIÃO — Desenhos de Renato Cruz (das 10 às 20 h)

OTTOLINI — Pinturas de Lima de Carvalho (das 11 às 13 e das 15 às 19 h.).

PALÁCIO FOZ — Trabalhos de Turgut Zaim, Corália Forster e Acácio Miranda.

PRISMA 73 — Trabalhos de Garizo do Carmo (das 15 às 20 h. excepto domingos e às quartas-feiras das 15 às 24 h).

QUADRANTE — Trabalhos de Natividade Corrêa (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.).

S. FRANCISCO — Exposição de Gravura Internacional (das 10 às 13 e das 15 às 19 h). Encerra aos domingos.

S. MAMEDE — Oleos de Carlos Botelho (das 10 às 13 e das 15 às 20 h.).

TÁVOLA — Aguarelas de Le Corbusier (das 11 às 20 h).

BARS BOITES restaurantes típicos

DANCINGS

NINA — Dancing com atracções. Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34850/365167.

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado. Variedades internacionais. T. 26461/264826/264896/264621/264946.

ESPADARTE CLUB — SESIMBRA. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. **229189**.

HIPOPÓTAMO — Com Mário Simões. Encerra aos domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. T. 48384.**

SOLAR DA HERMÍNIA — Hermínia Silva, hoje e sempre. **Largo Trindade Coelho, n.º 10-11.** Encerra aos domingos. **T. 320164.**

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Av. Fuque de Loulé, 69. T. 533117.**

CACO — **Dancing** com música ambiente com sibular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.**

DL/ NACIONAL

DL
RENASCENÇA GRÁFICA S A R L
PROPRIETÁRIO DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1 2 E 3
TELEF 65451 2 3 4
SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO 11
RUA DA ROSA 32
ENC TEL LISBOA TELEX 2
LISBOA PORTUGAL

Assaltos em Moçambique a camiões de longo curso

LOURENO MARQUES, 24 — (ANI) — Um grupo de sete terroristas assaltou no domingo, pelas 16 horas, dois camionistas de longo curso, alguns quilómetros a sul do Inchope, distrito de Vila Pery, numa zona deserta da estrada nacional número um. Neste assalto de surpresa, mataram um dos camionistas, enquanto outro conseguiu fugir. A este incendiaram-lhe, acto contínuo, o camião que conduzia. O camionista foi recolhido anteontem.

O grupo de terroristas abandonou imediatamente o local do crime, para, uma hora depois, e alguns quilómetros mais a Sul, atacar dois outros camiões, abatendo os motoristas à queima-roupa.

Os corpos das vítimas foram recuperados anteontem de manhã e transportados para Vila Pery. As identificações que se conseguiram obter revelam que um se chamava José Luís e outro José Gonçalves dos Santos, ambos residentes em Lourenço Marques, e que o nome do terceiro era Alberto António Horta, da Beira.

As Forças Armadas lançaram, na zona do Inchope, cerrada perseguição ao grupo terrorista. Entretanto, brigadas da polícia de viação e trânsito patrulham a estrada.

No decorrer da sua visita à União Soviética, o senador Edward Kennedy fez compras no mercado central de Tbilisi. Os seus filhos, Kara, de 13 anos, e Ted, de 12, tiram-lhe algumas fotografias, enquanto o senador conversa com um vendedor de fruta (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

O ministro Rui Sanches visita Vila Real

O ministro das Obras Públicas e Comunicações inicia, depois de amanhã, uma visita de trabalho de dois dias ao distrito de Vila Real, para tomar contacto com vários empreendimentos em curso e apreciar com entidades regionais diversas pretensões cuja execução está afecta aos seus dois departamentos.

O ministro Rui Sanches presidirá, sexta-feira de manhã, a uma sesão de trabalho nos Paços do Concelho de Vila Real, visitando, a seguir, a zona do Estádio Municipal, o local da Estação Central de Camionagem, as freguesias de Pena e Mendrões, o bairro de S. Vicente de Paulo e o conjunto habitacional da previdência, bem como a zona escolar e desportiva. Seguirá, depois, para Ribeira de Pena, onde presidirá a nova sesão do Município e visitará o terreno destinado à Escola Preparatória e a fonte da E.N. 312.

No sábado, o titular das Obras Públicas e Comunicações, deslocar-se-á a Chaves, onde terá nova sessão de trabalho com a edilidade e fará, entre outras, visitas ao Forte de S. Mentel, ao Aeroclube de Chaves e à ponte sobre o Tâmega, em Vila Verde da Raia. De tarde, terá nova reunião, no Município de Montalegre, terminando esta visita ao distrito em Tourém.

PLENÁRIO CRIMINAL

Os juízes do Plenário Criminal de Lisboa ouviram durante as duas sessões do dia de ontem os depoimentos das testemunhas de defesa dos sete réus que estão em julgamento pela acusação de ligações com a **ARA (Acção Revolucionária Armada)**.

Terminada esta morosa fase do julgamento (as testemunhas são em número superior à centena), espera-se que o agente do Ministério Público dr. António Luís de Oliveira Guimarães, apresente já na 5.ª feira as suas alegações. Seguir-se-ão as alegações dos advogados de defesa.

Incidentes na Cova da Piedade

Durante a tarde de ontem, na Cova da Piedade, dezenas de indivíduos, em que se destacavam jovens, percorreram as principais ruas da vila empunhando cartazes e lançando panfletos a convidar a população a manifestar-se no próximo 1.º de Maio. Segundo o «Diário de Notícias», os manifestantes concentraram-se depois no largo 5 de Outubro, «entregando-se à prática de distúrbios e desmandos, como o de terem partido as montras das novas instalações da filial do Banco Pinto de Magalhães que iam ser inauguradas na próxima segunda-feira». Entretanto, compareceram no local elementos da GNR que obrigaram os manifestantes a dispersar. Não terá havido acidentes pessoais, nem se terão registado prisões. À noite a situação era calma, informa ainda o «Diário de Notícias».

Fábrica destruída

Um violento incêndio destruiu, ontem à noite, considerável parte da fábrica de confecções Record, situada na Rua Nova de Santa Cruz, em Braga, onde estavam empregadas cerca de 300 operárias.

O fogo, que se atribui a curto-circuito, registou-se no armazém, repleto de mercadorias prontas para embarcar para diversos países da Erropa. A acção dos bombeiros impediu que se propagasse à outra ala do edifício, onde se encontravam igualmente mercadorias para embarque.

Numa primeira estimativas os prejuízos são superiores a 12 mil contos, valor em que a fábrica estava segura.

SE PROVAR
CASTELÕES
SÓ PEDIRÁ
CASTELÕES
Castelões é um queijo pasteurizado, amanteigado e de superior qualidade

Coutada extinta

Uma portaria, assinada pelo secretário de Estado da Agricultura e publicada na folha oficial de hoje, extingue a coutada de caça na propriedade denominada «Palmeirinha de Cadouços», da freguesia de S. Domingos da Serra, no concelho de Santiago do Cacém.

Atentado contra uma criança

Uma menina de cinco anos foi vítima de um atentado, por parte de um desconhecido, próximo da sua residência, na Amadora.

A criança encontrava-se a brincar na rua quando um homem a atraíu a um eucaliptal existente no Bairro da Mina. Passado algum tempo, uma transeunte encontrou-a caída no solo, muito maltratada e ferida.

Transportada para o hospital da Estefânia, ali ficou em observação.

Embaixador da Dinamarca

O governador civil de Lisboa, dr. Afonso Marchueta, recebeu esta manhã, no seu gabinete, em visita de cumprimentos, o embaixador da Dinamarca no nosso País, sr. A. Tfcherning.

Pintura sobre Portugal exposta em Paris

PARIS, 24 (F.P.) — Sob o título «Viagem a Portugal», 55 obras do pintor francês Jean Comere, ao qual foi concedido o prémio de pintura português Francis Smith para 1973, estão reunidas a partir de hoje na Casa de Portugal.

Quer nas telas a óleo, aguarelas ou desenhos à pena ou a tinta-da-china, o artista, que possui um sentido agudo de observação, restitui e interpreta com uma grande sensibilidade paisagens, igrejas e cenas típicas populares do norte de Portugal, onde esteve no último Outono.

DRAMA CIGANO:

Oito tiros de pistola contra os dois filhos

Após uma discussão entre familiares, o cigano João António da Silva, de 60 anos, a residir em Coimbra, desferiu oito tiros de pistola, que atingiram frontalmente os seus próprios filhos.

A ocorrência parece dever-se ao insucesso no negócio durante a Feira dos 23, que se realiza naquela cidade, no lugar da Guarda Inglesa.

As vítimas, os feirantes Mariano Monteiro Fernandes, de 43 anos, e João Russo Fernandes, de 45, ambos naturais de Coimbra, foram transportados ao Hospital da Universidade, onde ficaram internados, sendo o seu estado grave.

O agressor pôs-se em fuga após o incidente.

Pára-quedista morto num acidente em Tancos

Um militar do Regimento de Caçadores Pára-Quedistas, de Tancos, morreu ontem durante um jogo de futebol de salão, naquela unidade.

Trata-se de Adelino da Costa, de 23 anos, de Barcelos, primeiro-cabo pára-quedista n.º 1102/71, que recentemente terminara uma comissão na Província da Guiné, faltando-lhe apenas alguns dias para passar à disponibilidade.

Durante um exercício de preparação física, o pára-quedista ter-se-ia dependurado na trave de uma das balizas, caindo e fracturando a coluna. Transportado de urgência para Lisboa, chegou ao Hospital Militar Principal já sem vida.

NOTAS VÁRIAS

CICLO DE CONFERÊNCIAS NA GUARDA

Com a presença do ministro da Justiça, começa na Guarda, a partir de 4 de Maio, um ciclo de conferências a proferir por vários catedráticos no salão do Montepio Egitaniense. A primeira conferência será proferida pelo prof. Afonso Queiró, director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Tema: «Estado de Direito-Hoje». O ciclo prosseguirá nos dias 11, 18 e 25, com conferências seguidas de colóquios, a cargo, respectivamente, dos profs. Carlos Alberto da Mota Pinto, Raul Ventura e Luís Augusto Duarte Santos, que se ocuparão dos temas «Contratos de adesão — Um problema jurídico da vida económica moderna», «Legislação recente sobre sociedades» e «Três aspectos de uma medicina legal e actual». A sessão de encerramento efectua-se em 1 de Junho sob a presidência do prof. Almeida Costa, presidente da Câmara Corporativa.

PROMOÇÃO DAS POPULAÇÕES NO SECTOR SOCIAL

O subsecretário de Estado da Segurança Social, dr. Duarte Ivo Cruz, deslocou-se, como foi oportunamente noticiado, aos distritos da Guarda e de Coimbra. Objectivo: promoção, no sector social, das populações locais. Assim, e entre outros actos respeitantes a esse propósito, presidiu a uma reunião em que se trocaram impressões sobre a possibilidade de estavelecimento, **a cruto prazo** de um acordo médico-hospitalar a celebrar entre a Caixa de Previdência e Abono de Família e o Hospital de Pinhel. Em Seia, o dr. Ivo Cruz observou as obras de construção do Posto Clínico da Caixa Sindical de Previdência da Indústria de Lanifícios, empreendimento que custará cerca de 7 000 contos. Procedeu também aquele membro do Governo à inauguração da Casa do Povo de Vila ova de Alva. Em Coimbra, o dr. Ivo Cruz estabeleceu demorado contacto com os Serviços do Instituto da Família e Acção Social, delegação do INTP e Caixa de Previdência e Abono de Família. Inaugurou, aliás, nessa cidade, um novo posto clínico.

PLANEAMENTO — NOVO DIRECTOR

No Secretariado Técnico do Planeamento tomou posse o novo director do Planeamento, eng. Manuel Branco Ferreira Lima. Idade: 36 anos. Tem o curso de engenheiro agrónomo do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa. Como representante de Portugal, tomou parte em diversas reuniões internacionais, nomeadamente no âmbito da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes.

SUPLEMENTO

mulher

QUARTA-FEIRA 24-4-74

CASAL FELIZ

Quando ouço dizer «casal feliz» lembro-me sempre deles, e não os vejo há muitos anos, talvez tenham morrido, já não eram novos nessa altura. **Ainda** eram novos, o que é bem diferente. Tinham aquela idade em que algumas pessoas conseguem viver melhor do que no passado. Então engordam um pouco — ou até muito —, têm um bom carro, a mulher exibe jóias e casacos de «astrakan» com gola de «vison». E também, diga-se de passagem, cremes anti-rugas e cabelo de uma cor inesperada. Ela, a mulher em quem estou a pensar, surgiu um dia de cabelo acajou, lembro-me muito bem. Mas foi tudo. Porque não possuíam carro, mesmo mau, e, de jóias e de peles nem é bom falar. Só tinham engordado, isso sim. Eram um casal modesto e sem filhos que vivia no prédio em frente. Também não tinham empregada — criada nesse tempo — e ela devia trabalhar muito porque o marido andava sempre impecável e a D. Alice da mercearia dizia com unção que ela era uma grande dona-de-casa.

Ao domingo jantavam fora, e era uma coisa bonita vê-los sair. Como se tivessem acabado de ser condecorados, ou melhor, como se o pano tivesse corrido e eles enfrentassem — ela principalmente — o seu público. Estavam como que maquilhados, e quase belos. Melhor, ainda belos. Ainda novos. Caminhavam pela rua abaixo, devagar, como os reis a quem o manto e a coroa pesam, mas que não podem mostrar. Descer a rua, pelo braço dele, assim, era decerto para ela um momento exaltante.

Lembro-me deles quando ouço dizer «casal feliz». Talvez tenham morrido, talvez tenham vivido até ao fim, o mais egoisticamente que imaginar se pode, dentro da sua redoma de vidro (de dois lugares) sem saber que o mundo era grande e eles dois míseros micróbios sem valor.

Um horror ou uma maravilha?

EMÍLIA BRAVO

VIDA MODERNA

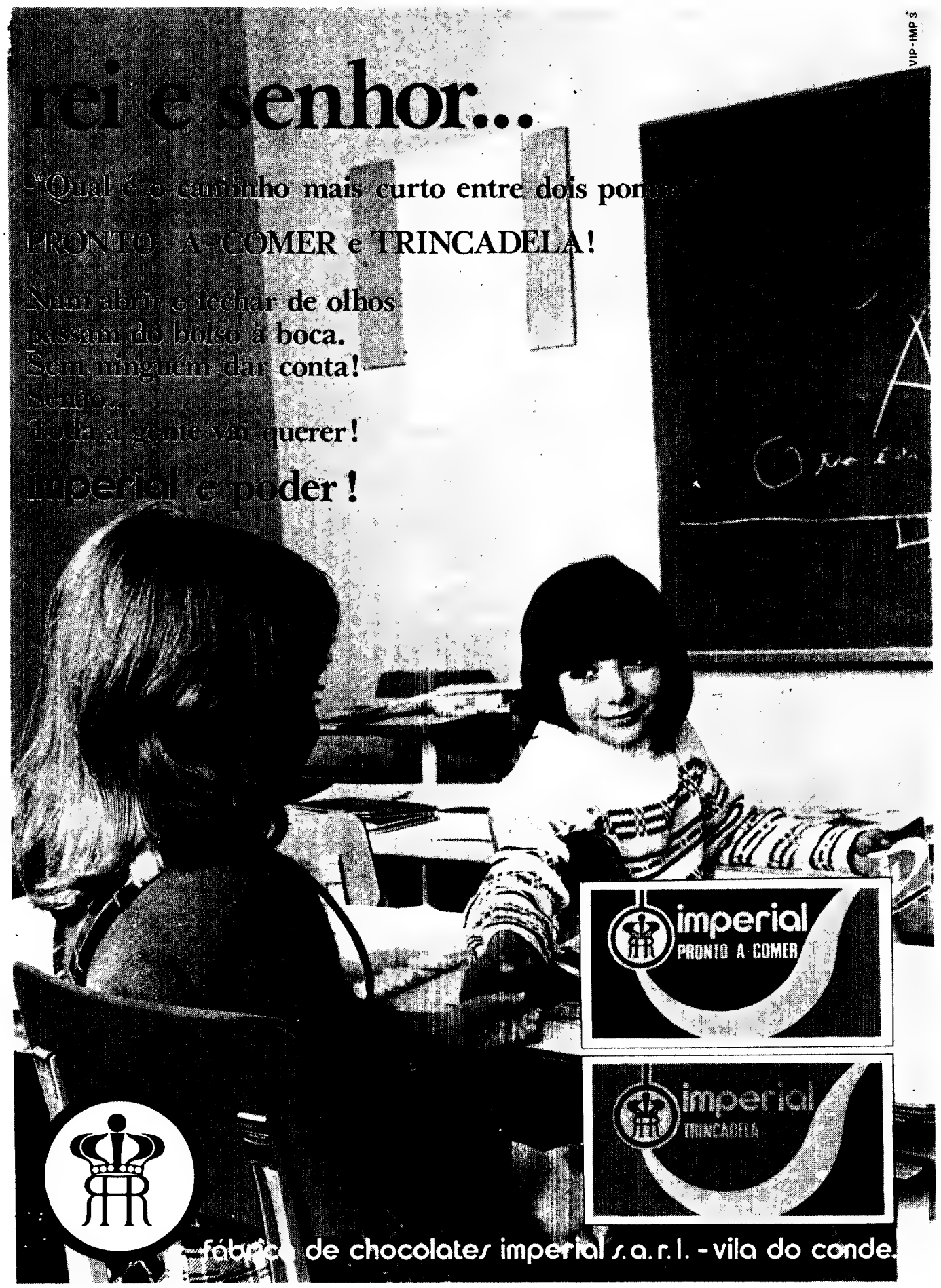
A MARIA, A PUBLICIDADE E OS DETERGENTES

Foi-se embora a Maria — simples ou complicadamente Maria, assim, de um dia para o outro, sem explicações (quem pode fazer coisas destas senão elas, as Marias? Vamos nós fazer uma assim e está o caldo entornado) — e a patroa, que não é mulher de contas minuciosas, por falta de tempo mas principalmente por falta de jeito, deparou com tudo aquilo, deslumbrada. Claro que não ficou logo capaz de deslumbramentos. Logo, logo, ficou, isso sim, com o emprego, o trabalho da casa, o problema de arranjar outra empregada, e ainda o de ir à caixa comunicar que a complicadamente Maria se fora embora. Mas quando conseguiu acalmar um pouco, então, sim, ficou deslumbrada com todas as caixas e frascos que pagava sob a designação geral de detergentes. Encontra-os pois em pó, em barra e em líquido, de acções progressivas e anticalcárias, com superamónia e superactivados, dotados de enzimas, enzolves, glutões devoradores, aromas de frescura para suavizar e perfumar a roupa, para a amaciar, suavíssima para as mãos da Maria, especiais para lãs, tornadas brancas, ricas como o limão, etc. etc., etc.

A Maria, chegada havia um ano, se tanto, dos confins de Trás-os-Montes, entrara pois, com entusiasmo — e sem despesas pessoais, está bem de ver —, em plena sociedade de consumo, e, sem a patroa se dar conta, fixava com a maior das atenções todos os anúncios da TV que, com espírito científico, quisera experimentar.

Que espantosa maneira de se cultivar as gentes incultas ou pouco cultas se estava a perder, pensou aquela patroa maravilhada e estupefacta, perante tudo aquilo que encontrou. Porque se fosse dado às Marias e aos Manéis, não só publicidade acessível, não só mau cançonetismo acessível, mas outras coisas acessíveis chamadas, por exemplo, boa História do mundo (antiga, moderna e contemporânea), bom teatro, boa música, que maravilha! Se, por exemplo, sonhar aquela patroa — mas ela, claro, estava em estado de choque — ensinassem às Marias os seus direitos, sim senhor, mas também, pois claro, os seus deveres! Coisas de quando uma pessoa está em estado de choque e pensa que as Marias são muito mais felizes e ganham muito mais e trabalham muito menos do que, por exemplo, as dactilógrafas. Parvoíces, não é?

JOANA VALE



Um maravilhoso tratamento para peles oleosas: a «Mousse Efervescente», de Jeanne Gatineau; desta categorizada marca francesa falará, amanhã, em Lisboa, o Presidente Director-Geral do «Instituto Jeanne Gatineau», de Paris

SHOPPING EM LISBOA

Por RUTH VALPAÇOS

Fotos de JOSÉ TAVARES

Vocês perceberam que o último «shopping em Lisboa» era mesmo em Cascais, não é verdade? São coisas que acontecem... Claro que não é grave, nem pensar nisso. Só confuso. Mas em casos idênticos conto com o vosso poder de dedução. Lêem uma frase, vêem o que se segue e tiram a limpo. Combinado?

As fotos desta semana são um pouco heterogéneas, mas o material que consegui obrigou a que assim fosse. Aliás, por que motivo cada «shopping» há-de forçosamente versar um tema único? Coisas ao acaso que ao acaso surgem e que só por um acaso das circunstâncias não podem ser compradas por mim. Mas podem vocês comprá-las. A intenção é essa. Dar-lhes sugestões. O problema é as fotos por vezes não darem uma ideia exacta do artigo. Mas não atribuam as culpas ao pobre do Tavares. Na ausência dele eu às vezes ajudo e o resultado nem sempre é brilhante...

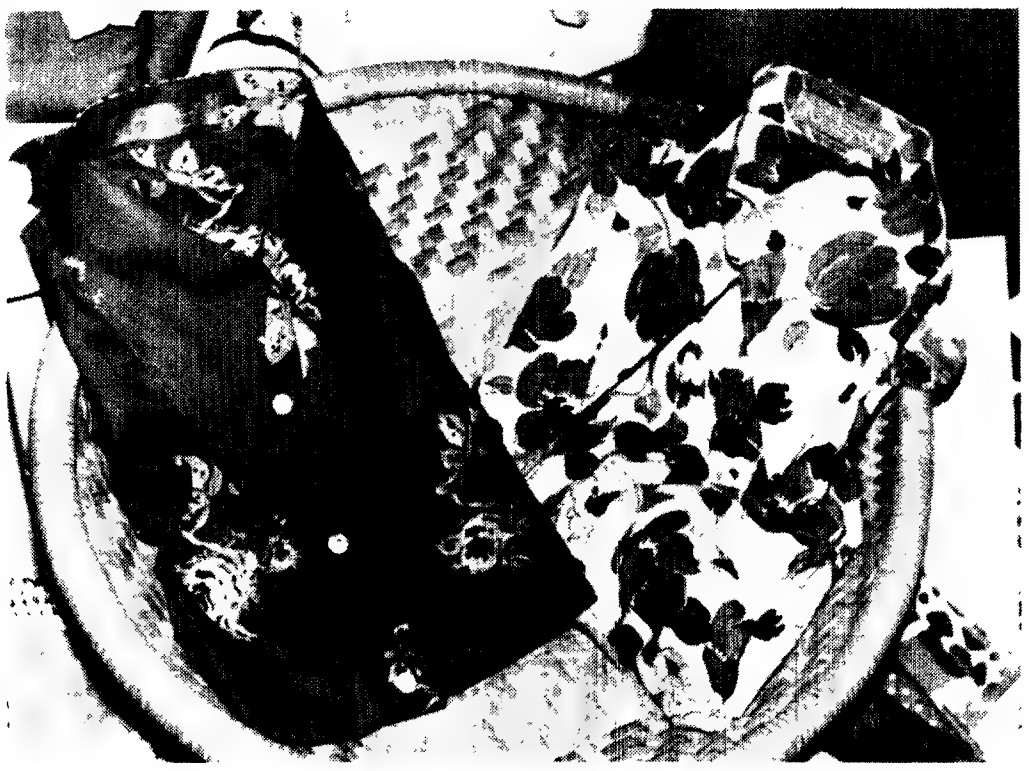
As blusas hoje publicadas são talvez o que menos joga com o resto. Mas joga com Primavera e quando chega a esta altura do ano todos a desejamos, cansados que estamos de um Inverno, duro ou não. Mas Inverno, que é também chuva, frio e dias cinzentos. E os coloridos lindos destas blusas rima com sol e com Primavera. Portanto acho que estão certas aqui.

NOTA: Esta secção é isenta de quaisquer intuitos publicitários.

Este «puzzle» eléctrico é um género de passatempo óptimo para os felizardos que conseguem momentos de ócio. A finalidade é acender as 3 lâmpadas ao mesmo tempo por meio de uma combinação de toques nos botões que se vêem na foto. Custa 410$00. Casa Havaneza — Largo do Chiado, 25.

Trata-se de uma espécie de vela mágica que apenas acende no escuro e apaga com a claridade. De noite não há problema pois desde que esteja pousada não acende. O preço é também de 410$00. Casa Havaneza — Largo do Chiado, 25.

Cesto de costura em bambu pintado de branco e forrado com tecido de várias cores. O preço é de 380$00. Casa Sombra, na Avenida da Liberdade



Nada mais primaveril do que estes camiseiros Cacharel. Os padrões são variados, e as cores sempre lindas. Boutique Papillon — Rua Praia da Vitória, 50-A

LITERATURA PARA CRIANÇAS

Luísa Ducla Soares, um dos poucos nomes importantes na literatura para a criança, publicou nos Estúdios Cor seis livrinhos cartonados e agradavelmente ilustrados pelos desenhadores Catherine Labey, infante do Carmo, Luís Correia e Zé Manel. Títulos: «O Soldado João», «O galo e o rato», «O Urso e a Formiga», «O Dr. Lauro e o dinossauro», «O ratinho marinheiro» e «Maria Papoila».

Ao acaso, as primeiras quadras de «O ratinho marinheiro»:

Um rato espertinho,
pequeno e bravio,
vivia sozinho
num buraco frio.

De triste, fitava
a água, o Bugio,
os barcos que vinham
e iam pelo rio.

As ondas, a espuma,
o canto do mar,
ficava de noite
e dia a escutar.

Se não fosse rato,
era marinheiro,
havia de ver
o mar todo inteiro.

RECEITA VAQUEIRO

Pombos com ervilhas

Ingredientes

2 pombos ;
2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro;
1 kg e 1/2 de ervilhas;
10 cebolinhas;
80 g de toucinho magro;
1 cubo de caldo de carne;
1 raminho de salsa;
1/2 folha de louro;
Sal e pimenta.

Preparação

Amanham-se os pombos e cortam-se em bocados. Corta-se o toucinho em pequenos cubos e fritam-se na margarina com as cebolinhas. Juntam-se-lhes os pombos e deixam-se aloirar. Misturam-se-lhes os temperos e o caldo de carne desfeito em água. Deixa-se ferver até os pombos estarem quase tenros. Adicionam-se, então, as ervilhas que devem ficar bem cozidas. Servem-se enfeitados com triângulos de pão fritos em margarina.

MODA: KENZ E EMA

Kenzo Takada, natural de Kyoto, surgiu há 8 anos em Paris, com uma brilhante carreira de estilista de moda no seu Japão natal, mas completamente ignorado na Europa Foi-lhe difícil tornar-se conhecido, mas há três anos os seus modelos começaram a dar que falar E hoje Kenzo não tem mãos a medir Embora as suas criações não se nos afigurem de influência oriental, Kenzo diz que elas se inspiram nos kimonos do seu país Kenzo Takada é casado com Emmanuelle Khan, que também tem grande nome na costura parisiense

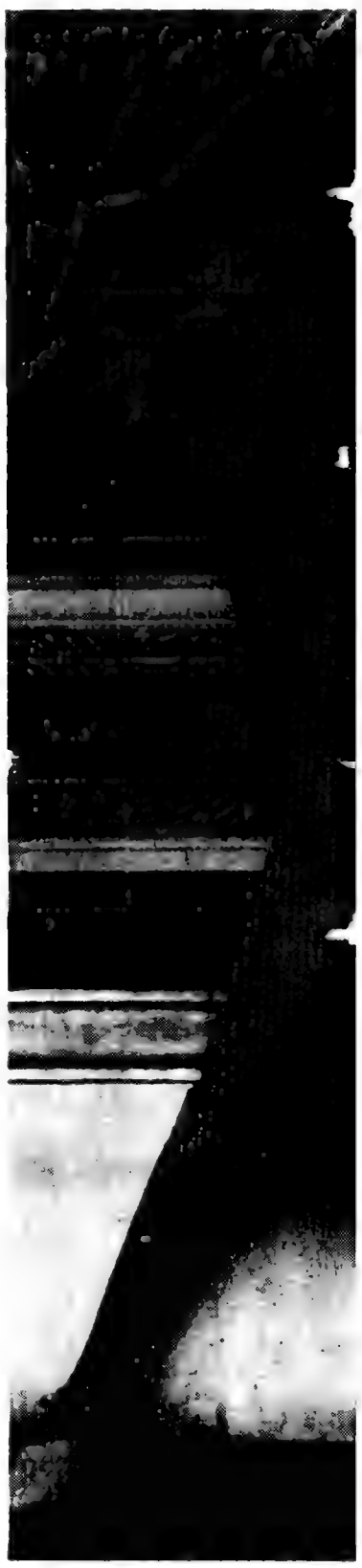
Saia-calça a tapar o joelho, em linho cor de tijolo Pólo de manga curta em algodão cru, e casaco azul escuro Emmanuelle Khanh

Saia subida e muito ampla, com bolero O modelo é também de Kenzo

Nada é mais perigoso do que sermos ultramodernos Arriscamo-nos a ficar depressa muito fora de moda

Oscar Wilde

Linho, pontos abertos e bordados no bolso da blusa Uma beleza para a praia E Khanh

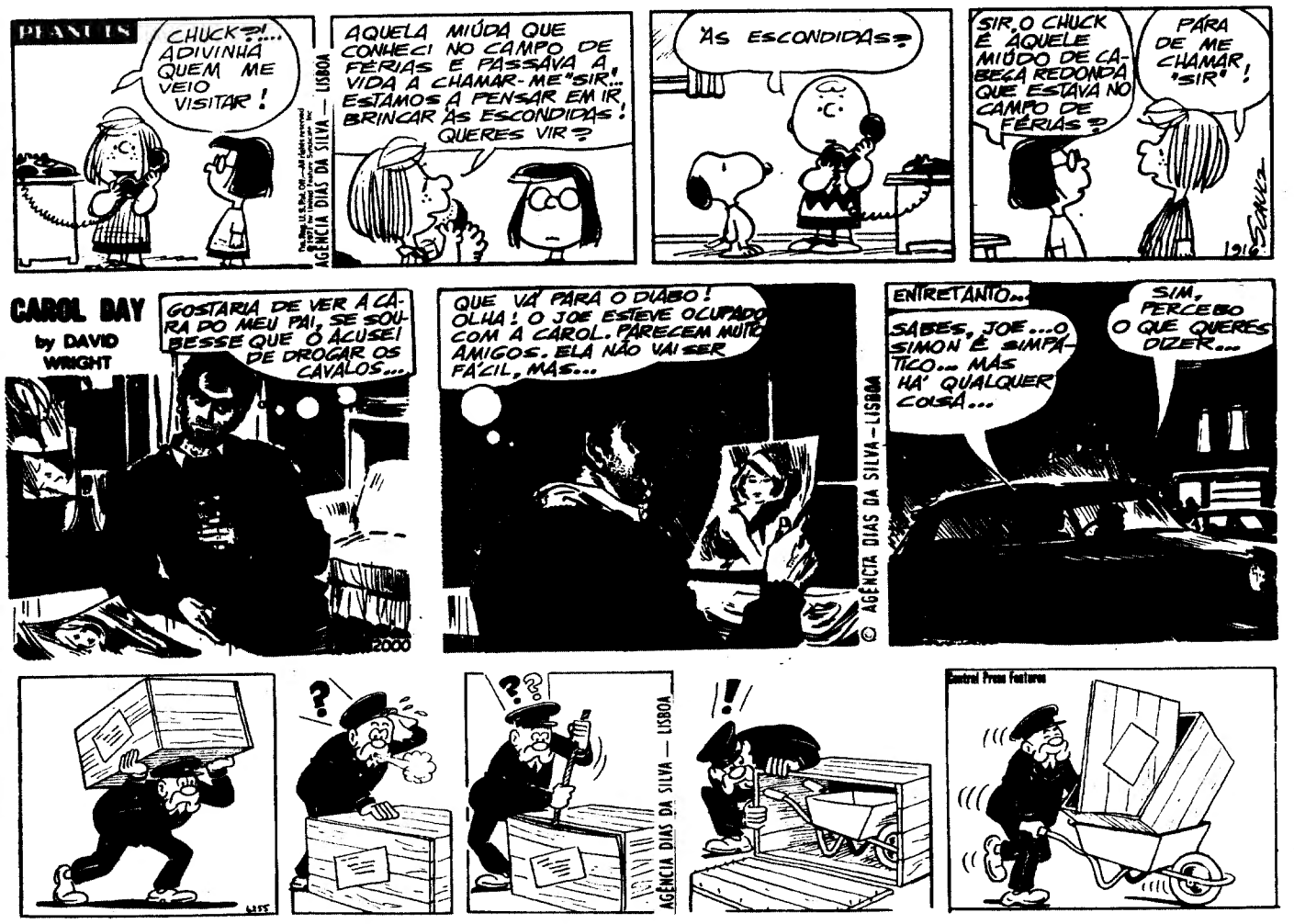


O
MANUELLE KHAHN

Conjunto de Kenzo, o costureiro japonês de Paris Saia de jersey de algodão com a nova moda desta estação, em cor de areia Pull-over da mesma cor, com riscas brique

Inspiram-se na moda-mar dos anos 30 estes dois conjuntos de Emmanuelle Khanh Saias de linho semilongas, blusinhas de malha (espuma) às riscas

Estugarda, cidade da Alemanha do Sul, recebeu condignamente a entrada da Primavera. Algumas pessoas passearam pelos jardins e os açafrões em flor anunciaram também a Primavera. (Telefoto UPI-Telimprensa-«DL»)

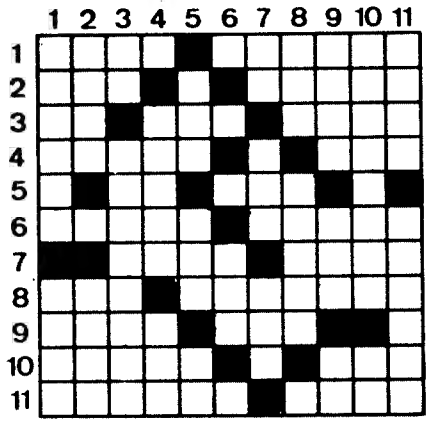


palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 10764

HORIZONTAIS:

1 Chuva. Chinó.
2 Abismo. Conjunção. Madeira.
3 Ribeira da Ásia Russa. Linha. Gemer.
4 Limpes com água. Mulher chinesa da classe baixa.
5 Prefixo de negação. Ave pernalta.
6 Manha. Interjeição que designa satisfação ou admiração.
7 Bambu. Remam para trás.
8 Renque. Precipita.
9 Pronome indefinido. Suspiros. 10 Nasce. Momento.
11 Galhofa (pop). Deus do Amor.



VERTICAIS:

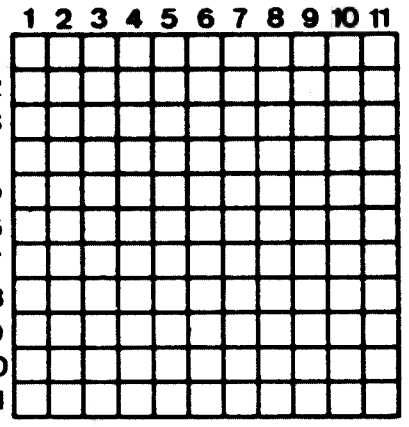
1 Aguçar. Bordo (planta).
2 Série (fig). Turco nobre que, nas cidades da Palestina, desempenhava as funções de juiz.
3 Cidade da antiga Caldeia. Marcadas (fig).
4 Chegue. Espaço de doze meses.
5 Aqui está. Nome de mulher. Antigo Testamento.
6 Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia.
7 Artigo definido (ant). Patrão. Troças.
8 Mãe de Rómulo e Remo. **Grandes veados também chamados grã-besta.**
9 Ligava. Suspiros. Doutor.
10 Estamparas. Satélite de Júpiter.
11 Ilha do Pequeno Belt. Metes em mala.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 6922

HORIZONTAIS:

1 Abala. Cidade de Portugal.
2 Farias crepitação.
3 Suspiros. Chefe etíope. Mitologia.
4 Porco. Embarcação de Bengala. Nota musical.
5 Pisara.
6 Mil e dois em romano. Carlinga de navio.
7 Porto e cidade de França. Invólucro.
8 Sufixo que designa estado. Pessoa notável (fig). O MAIS:
(Lista. Cidade de Espanha. Agência Telegráfica de Imprensa.
10 Acomete. Dinheiro (pop).
11 Ilha do mar Jónio. Érbio (s.q.). Ouro (s.q.).



VERTICAIS:

1 Venera. Livro de orações.
2 Grupo de três. Maliciosa.
3 Rente. Cento e quatro em romano. Pêlos de certos animais.
4 Abreviatura que se usa em música. Tombara. Cálcio (s.q.).
5 Substância sólida, derivada do dermatol e usada como anti-séptico. Tempo do verbo estar.
6 Taberna. Pronome pessoal.
7 Transpõe. Pecado.
8 Letra grega (invo). Fisga. Distar.
9 Víscera. Suspiros. O mais.
10 Pronome demonstrativo. Encolhe.
11 Aldeia de Itália. Juntou.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10763

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Rapas. Frita.	1 Rãs. Recatar.
2 Aram. QUEM.	2 Aram. Urrem.
3 Salas. Isara.	3 Palas. Eure.
4 Marão. NÃO.	4 Amarão. NÃO.
5 Sal. Amais.	5 Saltitara.
6 Eu. Ota. Ira.	6 Anosas.
7 CRÊ. Inda.	7 Fui. DI. Si.
8 Aru. Toiros.	8 Res. Miara.
9 Ternas. Asia.	9 Imanar. Os.
10 Amearas. Am.	10 Rais Sia.
11 Oásico.	11 Araós. AMA.

PROVÉRBIO QUEM NÃO CRÊ NÃO AMA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6921

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Carro. Casam.	1 Casaco. Fias.
2 Agua. Pedi.	2 Agata. Marte.
3 Samba. Celas.	3 Ruma. Sic. El.
4 Atais. Ora.	4 Rabina. Afia.
5 Ca. Nó. Ut. Fr.	5 Asoto.
6 Sátiras.	6 Imita.
7 Mi. Omo. El.	7 Couro.
8 Faca. Arem.	8 Aperta. Asas.
9 Ir. Fetos. Ni.	9 Sela. Ser. N. S.
10 Ate:. Anho.	10 Ada. Lenha.
11 Selar. Essas.	11 Mísero. Mios.

Estás a ver em que dá a tua mania exibicionista?

Nem imaginas como era linda e elegante em pequenina?

ALFACINHA ACONSELHA

O PRATO ÚNICO PARA PEQUENAS REUNIÕES

«O PRATO ÚNICO» PARA PEQUENAS REUNIÕES

Os franceses, como todos sabemos mestres na forma de comer e de receber, com uma graciosa marmita de «fondant» sobre uma lamparina no meio de uma mesa uns espetos mais ou menos elegantes, uns cubos de carne ou queijo, vários molhos e bom humor, fazem uma festa. Nós começamos a enveredar pela simplicidade pondo de parte a cerimónia das tradições e acomodando-nos às dificuldades para não cair no isolamento. É preciso conviver conforme se pode. Aproveitemos os nossos petiscos e, alegremente vamos para o prato único, sem complexos e rodeados de bons amigos. Aqui ficam algumas receitas, que reputo muito boas e tenho usado com muito êxito. Com bom queijo, bom vinho, e uns docinhos, creio que resultarão em cheio

CABRITO ASSADO À MINHA MODA

(para 10 pessoas)

Cabrito até 2,1/2 kg; 1 colher de sopa de manteiga; 2 colheres de banha; 1 colher de azeite; 2 dl de vinho branco; 1 dl de vonagre; 1 colher de chá de colorau, sal e pimenta.

Escolhe-se cabrito novo, que se tem pelo menos um dia no frigorífico, depois de esvaziado, limpo de peles (a gordura não se retira) lavado e enxuto num pano limpo.

Na altura de o preparar, esfrega-se por dentro e por fora com a seguinte pasta: 1 colher de sopa de manteiga, 2 de banha, 1 colher de chá de colorau doce, sal e pimenta. Deixa-se ficar assim duas horas. Findo este tempo, leva-se ao forno a assar coberto até meio da cozedura com papel de estanho, num tabuleiro com grelha, regando-o de vez em quando com um molho que se prepara com uma colher de sopa de azeite, 1 dl de vinho branco, 1 dl de vinagre, sal e pimenta.

Quando está assado, trincha-se e serve-se, regando com molho que escorreu para o tabuleiro em que se passou. Acompanha-se com arroz de cabrito que vai a seguir, e uma salada de alface branca, com umas rodelas finas e poucas de cebola, e quartos de tomate. A saladeira em que se serve a alface esfrega-se toda, por dentro, com um dente de alho, pondo-se depois, enquanto vazia, o sal fino, azeite muito bom e vinagre que se bate muito bem antes de meter dentro a alface. Com dois garfos, ou um garfo e uma colher dá-se volta à salada para beneficiar toda do molho, e serve-se. A salada só se põe na saladeira à última hora, e nunca se tempera como quase toda a gente faz: pondo o azeite, o vinagre e o sal por cima, e separadamente. Uns pésinhos de salsa e estragão frescos picados finíssimos postos por cima completam primorosamente a salada.

ARROZ DE CABRITO

(8 pessoas)

4 canecas de arroz de Sião; 5 canecas de água; a fressura do cabrito; 1/2 kg de cabrito (peito ou pescoço); 2,1/2 dl de bom azeite; uma boa colher de banha ou manteiga; 3 cebolas grandes; sal e pimenta; 1 cravinho da Índia; 1 colher de chá de cominhos; 1 bom ramo de cheiros: salsa, coentros, aipo, hortelã (pouca), tomilho, segurelha (pouca).

São três as condições essenciais à confecção de um bom arroz: a qualidade do arroz, a quantidade de água e de gordura suficiente. Há qualidades de arroz que precisa mais água e mais gordura do que outros. O arroz do Sião, Verdinho e Carolino comprido, são os melhores para se obter o arroz bem solto.

Põe-se ao lume as cebolas picadinhas com azeite e banha ou manteiga. Deixa-se alourar levemente juntando-lhe então o cabrito e a fressura bem lavados e limpos, cortados aos bocadinhos (a fressura mais miúda do que o cabrito). Mexe-se sempre mais ou menos, para que as carnes alourem sem a cebola queimar. O lume tem de ser brando, para a fressura e o cabrito irem cozendo na própria gordura, antes de começar a pôr-se a água aos pinguinhos, o que se faz quando tudo tomou bonita cor. Começa-se então a pôr água quente, aos poucochinhos, nunca chegando esta a cobrir bem as carnes. Quando chega a essa altura, põe-se o ramo de cheiros, os cominhos, sal e pimenta, tapa-se bem o tacho para não sair o vapor e deixa-se guizar em lume brando, até o cabrito estar tenro (não cozido demais).

Quando chega a este ponto, deitam-se cinco canecas e meia de água (as canecas medem 2 dl e meio). A diferença para as 6 canecas indicadas considera-se ser a água que já está no tacho com o guisado. Rectifica-se o sal, nunca pondo a mais, deixa-se levantar fervura e mete-se o arroz que se deve ter já lavado em várias águas e escorrido. Ferve-se em cima do lume 5 a 10 minutos o máximo **sem mexer** e mete-se no forno onde acaba de cozer e secar. É quando o arroz vai para o forno que se deve fazer a última prova para rectificar os temperos.

Deixa-se no forno até criar uma crostasinha ao de cima e serve-se na própria vasilha em que se cozeu (o melhor de todos é o barro), podendo também ser pirex, ou numa travessa para onde se tira. Neste caso deve tirar-se com um garfo para não empastar nem quebrar o arroz.

Serve-se ao mesmo tempo que o cabrito assado.

PÁSCOA 74 — Um grande perfume de «Guerlain», «Chamade», e, uma bonita «maquilhage» de «Guérlin», em tons quentes

loal
construções e revestimentos, s.a.r.l.

TERMOLAMINADOS
TILA•LAMITAL

COLAS DE CONTACTO
CEMENTEX•ROBERTS•LOAL

OS MELHORES TERMOLAMINADOS E COLAS EUROPEIAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO.

ENTREGAS IMEDIATAS

CONSULTE A LOAL
LARGO DO CARMO, 15 - Telef. 360415
ESTRADA DA LUZ, 116-B/C - Telef. 785974 LISBOA

AUDITORIO
VIVALDI
ALTA FIDELIDADE
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 91 - A
LISBOA

Rossio, 115 1
Rossio, 118 2
R. do Carmo, 45 3
Av. Roma, 17-A 4
5
R. Almeida e Sousa, 20-A
(C.Ourique)

sensacional!
UMA REVOLUÇÃO NO MUNDO DO TRICOT
*
EMPISAL-321
A ÚNICA MÁQUINA VERDADEIRAMENTE AUTOMÁTICA
A TRICOTAR: JACQUARD e ARRENDADOS
* Você só tem de conduzir o carro de um lado para o outro.
* Cartões perfurados actuando sobre 24 agulhas, que permitem uma infinidade de desenhos e de maiores dimensões.
* Fácil aprendizagem.
Representantes em Portugal:
SOC. REP. SIDA-SUECA, Lda.
Arruamentos da Matinha - Rua Nº2 POÇO DO BISPO
Lisboa - 6 P.P.C.A. 385871 (8 linhas)
Exposição e Venda - Av. FONTES PEREIRA de MELO, 15-D - Lisboa 1 - tel. 533111

O MANEQUIM E A POLÍTICA

Os grandes manequins de fama mundial acabam geralmente no cinema ou casadas com um milionário. Foi outro o caminho de Elizabeth Togo, a quem já aqui nos referimos. A princesa Togo foi nomeada ministro dos Negócios Estrangeiros do seu país, o Uganda.

RECORTES

A MULHER (POR KATE MILLET, BENOITE GROULT E CATHERINE VALABRÉGUE)

É no meio operário que se encontra uma maior ligação às normas tradicionais da família e a maior oposição ao trabalho da mulher fora do lar, a tal ponto que um chefe de equipa de uma fábrica da região de Paris me dizia: «As mulheres que trabalham são muitas vezes criticadas pelos homens cujas mulheres não trabalham». Um operário orgulha-se de ter uma mulher que fica em casa; isso é sinal de uma promoção social, ao passo que os burgueses abastados começam a admitir o valor do trabalho profissional das suas mulheres, considerando-o uma promoção.

●

Certos homens manifestam claramente que é para eles «humilhante» ser uma mulher a comandar. «Eu trabalho duramente, isso é normal: um homem é um homem. Mas acho ridículo que uma mulher me possa destronar». Esta última palavra traduzir-se-ia em linguagem analítica por «castrar». O homem compara-se com a mulher que conseguiu um lugar de chefia e sente-se em estado de inferioridade, ameaçado, e pior ainda, um ser reconhecido como fraco pela sociedade. Já não pode assim realizar-se de acordo com os modelos que lhe foram fornecidos.

●

A mulher terá de conciliar a vida em casa e o trabalho no exterior, numa sociedade que já não esteja fundada na sujeição de uns e domínio de outros, e onde a mulher possa enfim encontrar «Todo o seu valor de ser humano».

(Catherine Valabrègue em «A Condição masculina e a emancipação da mulher», ed. Morais)

●

A mulher americana deve ter sempre um ar jovem, e cada vez mais jovem.

Nem no cinema nem nos romances nem na Televisão nem nos jornais se mostra a mulher que trabalha, a mulher que age, a mulher que faz qualquer coisa. Sempre que se representa a mulher, ela está no limiar da porta, dizendo adeus ao marido com um lenço, ou então beijando os filhos que vão para a escola. Nunca se mostra a mulher a agir, a tomar responsabilidades na sociedade.

●

A causa essencial é o desejo de vender o mais possível às mulheres, isto é, de fazer da mulher um magnífico robot condicionado, que compra o que lhe é proposto. Na origem há o desejo do mundo dos negócios, de encontrar na mulher uma cliente sempre disponível, e a que está em casa é, evidentemente, mais disponível do que a que trabalha fora.

BETTY FRIEDAM
(em «La femme aujourd'hui»)

NOVA MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA

Uma companhia britânica lançou esta nova máquina de lavar loiça, higienizá-la e limpar copos de todos os tipos. Por enquanto ela dedica-se a bares e restaurantes. Mas em breve talvez esteja — como sói dizer-se — ao alcance de todas as bolsas, melhor, de todas as «letras» mensais

— Ao contrário do que geralmente se pensa, as mulheres não sabem descansar, e isso pela simples razão de que não sabem perder tempo. Não se atrevem. Não lhe ensinaram tal coisa. Pelo contrário, condicionaram-nas desde a infância a sentirem-se sempre um pouco culpadas quando não estão a fazer nada. Quantas mulheres não passam as férias com um bordado entre mãos?

●

— Mais tarde, o homem reforma-se e vai pescar à linha ou jogar. Mas para a mulher, nenhuma mudança, e para a dona de casa nenhuma reforma. Conhecemos porventura algumas velhas senhoras que troquem a vassoura pela cana de pesca? E não é que elas não gostem de pescar, é mais grave: o divertimento não as diverte.

(BENOITE GROULT)

Como a independência da mulher na vida económica é encarada com desconfiança, existem movimentos de todas as espécies (religião, psicologia, publicidade, etc.) que censuram continuamente ou invectivam o trabalho remunerado fora de casa de mulheres da classe média, particularmente mães. O trabalho duro das mulheres da classe trabalhadora é mais facilmente aceite como «necessidade», se não sempre pela própria classe trabalhadora, pelo menos pela classe média. E esta aceitação serve, sem dúvida, o propósito de ter à disposição trabalho barato para as fábricas, tal como para serviços de natureza inferior e para posição de empregada de escritório. Os salários e tarefas femininos são tão pouco lucrativos que não ameaçam o sistema patriarcal financeira ou psicologicamente, o que não aconteceria no caso de empregos mais prestigiosos.

(Kate Millet em Cadernos D. Quixote-37)

SUPLEMENTO **mulher**